NA PÁGINA 7: «CARTAS DO BRASIL» POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1969 N.º 16 802 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Mudança

—perspectiva nas eleições de hoje na Alemanha

BONN, 28 — (R.) — Mais de 38 milhões de alemães ocidentais vão hoje às urnas para decidir sobre se o país continuará a ser governado pelos democratas-cristãos ou pelos sociais-democratas, no meio de um clima que parece ter como ponto de vista comum o envio dos cristãos-democratas para a oposição, depois de 20 anos de reinado.

As Assembleias de voto abriram ás 8 horas locais TMG e aguardam-se os resultados a ser revelados durante a noite e de hoje ou amanhã de manhã.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Willy Brandt e os seus sociais-democratas nunca antes gozaram de tão grande poularidade como nas sondagens pré-eleitorais. Aguarda-se, no entanto, que os dois partidos principais lutarão por todas as formas para

(Continua na 9.ª página)

BRAÇOS NO AR: FOI GOLO!

Foi golo! Golo de Torres, festejado assim de braços no ar. Simões e Eusébio correm para o marcador: é uma velha cena de júbilo que os benfiquistas desejam ver repetida este ano. O resultado de ontem (3-0 sobre a Académica) sossegou o campeão, cujo futebol parece recuperar qualidades (LER NA PÁG. 13)

O VISCONDE NO COLÉGIO — Para o pequeno visconde de Linley, de 7 anos, filho mais velho da princesa Margarida e de Tony Armstrong-Jones, começou já a escola. Ei-lo com a pasta na mão, olhando muito sério o director do colégio de Ashdown House, onde o esperam 111 companheiros

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

A abertura da campanha assinalada apenas em Évora com uma sessão democrática

Apenas em Évora, com uma sessão democrática marcada para esta noite, no Salão Central, se assinala, hoje, a abertura oficial da campanha eleitoral.

Em Leiria e Setúbal, as autoridades distritais proibiram as manifestações democráticas previstas para hoje (cortejo cívico em ambas as cidades e conferência de Imprensa na cidade do Lis). Quanto á abertura da campanha em Leiria, sabe-se que está dependente da substituição do candidato rejeitado pelas autoridades, conforme noutro local noticiamos, devendo, em princípio, começar na próxima quarta-feira, com uma conferência de Imprensa, no Hotel Euro-Sol.

A propósito do início da campanha eleitoral, a U. N. distribuiu á Imprensa um comunicado em que se afirma que ela assinala o «clima de ordem que se espera seja sempre de serenidade, propício ao pacífico debate e á meditação dos grandes problemas nacionais». A União Nacional — afirma-se no comunicado — «deseja destacar, desde já, o pensamento expresso, ontem, pelo sr. Presidente do Conselho:

«O Governo desejaria que esta campanha desse prova de maturidade cívica, permitindo a discussão serena de pontos de vista e a elucidação do eleitorado sem atiçar paixões e sem choques emocionais». E o comunicado prossegue: «A diversidade das opiniões de modo algum se deve mostrar incompatível com a lealdade, a cortesia, a isenção de persona-

(Continua na 12.ª página)

ELEIÇÕES GERAIS BRITÂNICAS NA PRIMAVERA?

HAROLD WILSON: eleições antecipadas

LONDRES, 28 (F. P.) — O «Sunday Times» julga que Harold Wilson pode organizar as próximas eleições-gerais britânicas na Primavera, sem aguardar o prazo constitucional de 1971.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Forças egípcias aerotransportadas atacaram postos israelitas no Norte da península do Sinai

CAIRO, 28 (A. N. I.) — Um «comando» egípcio aerotransportado atacou de madrugada postos militares israelitas no norte da península do Sinai — revelou um informador oficial no Cairo.

O «raid» foi efectuado como represália pelos ataques lançados pelos israelitas ao longo do canal de Suez — acrescentou o informador, de acordo com o qual todas as forças egípcias regressaram a salvo á base.

DESMENTIDO ISRAELITA

TEL-AVIV, 28 (R.) — Hoje, um informador israelita desmentiu como «pura fantasia» uma notícia militar proveniente do Cairo, que dizia que tropas egípcias aerotransportadas haviam atacado esta madrugada concentrações militares israelitas no norte da península do Sinai.

«Nenhuns ataques dessa natureza tiveram lugar fosse onde fosse do Sinai», afirmou o informador militar de Israel.

DINAMITADO O CAMINHO-DE-FERRO DE GAZA

GAZA, 28 (R.) — Sabotadores árabes dinamitaram

(Continua na 8.ª página)

JOÃO CRISÓSTOMO DE SÁ

O FALECIMENTO DE JOÃO CRISÓSTOMO DE SÁ editor do «Diário de Lisboa»

Na sua residência de Queluz, á Rua Elias Garcia, faleceu ontem ao princípio da noite o nosso companheiro de trabalho de muitos anos João Crisóstomo de Sá, editor do «Diário de Lisboa».

Com a sua morte desaparece uma figura de homem íntegro, dinâmico e profundamente devotado ao jornal que o acolheu em 1926, vindo do nosso prezado colega «O Século», onde desempenhara até então as funções de chefe dos escritórios. No «Diário de Lisboa» soube João Crisóstomo de Sá granjear, durante mais de qua-

(Continua na página seguinte)

Inaugurado em Guimarães um novo agrupamento de casas económicas

GUIMARÃES, 28 — Passou a manhã nesta cidade o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, que aqui veio, inaugurar um agrupamento de casas de renda económica.

Na Câmara Municipal, aquele membro do Governo presidiu a uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra o presidente do Município; um operário; o eng. Santos Costa, presidente da Federação das Habitações Económicas e, por fim, o ministro.

O eng. Santos Costa, no seu discurso, afirmou:

«O agrupamento de casas de renda económica hoje inaugurado em Guimarães, é o sexto grupo de habitações construído no distrito de Braga segundo a mesma modalidade da Lei n.º 2092.

As localidades onde ficam a existir aqueles conjuntos são: Vila Nova de Famalicão, Guimarães (dois agrupamentos), Braga (também dois agrupamentos construídos em datas diferentes) e Barcelos. O investimento em todos estes empreendimentos foi de 40 275 contos, correspondendo a 296 habitações, incluindo as 42 que hoje se inauguram e importaram em 8500 contos».

Disse, por fim:

«No plano da economia das famílias que estão utilizando estes benefícios em todo o país, afigura-se-me interessante referir, embora sucintamente, dois aspectos que, aliás, há poucos dias tive oportunidade de aludir na inauguração de outro agrupamento.

Apesar do nível de custo das rendas das casas no mercado livre, de 1963 a Agosto de 1968, nas principais cidades do continente ter aumentado de 40%, o das casas de renda económica construídas pela Federação — Habitações Económicas, não chegou a atingir em igual período 25%.»

O prof. Gonçalves de Proença, depois de referir as suas anteriores visitas a esta cidade, disse, nomeadamente:

«É-me grato constatar que só no distrito de Braga, já existem neste momento seis agrupamentos de casas de renda económica, com um total aproximado de 300 habitações, aos quais em breve se virão juntar mais dois agrupamentos, um em Fafe e outro em Vila Nova de Famalicão, que elevarão aquele número a cerca de 400 fogos (sem incluir as «casas económicas» também existentes no distrito)».

Anunciou, seguidamente, que se encontra aberto concurso para adjudicação de um novo agrupamento habitacional destinado á cidade de Braga, com 119 fogos e um valor superior a 12 000 contos.

Disse, por fim:

«Só nós estamos em condições de garantir o futuro, pelo penhor que oferecemos da obra realizada no passado. A política e o progresso do País são coisas sérias demais para se sujeitarem a aventuras.

Perante as forças do mal e da subversão, entre si naturalmente desunidas por ódios e paixões, devemos assim opor a nossa própria coesão e solidariedade».

Por fim o ministro assistiu à bênção do novo bairro, que seguidamente visitou.

Um aspecto do bairro de casas de renda económica hoje inaugurado, em Guimarães, pelo ministro das Corporações

A morte de João Crisóstomo de Sá

(Continuação da pág. anterior)

renta anos, a estima de quantos com ele privaram. Chefe de serviços de 1926 a 1966, aposentou-se nessa altura, conservando o lugar de editor do jornal a que ascendera por mérito da inteligência e do trabalho. E aqui vinha todos os dias, fiel á casa, interessado nos mínimos problemas, sempre com uma palavra de incentivo ou de conselho. A sua morte toca-nos, pois, de muito perto.

João Crisóstomo de Sá tinha 82 anos e era natural de Meda. Já em Lisboa, revelar-se-ia um trabalhador infatigável e um homem extremamente dedicado ao seu semelhante, tendo chegado a posição de muito destaque nos Bombeiros Voluntários de Queluz, de que era primeiro-comandante desde 1936, depois de passar pelos Voluntários da Ajuda, Lisbonenses e Voluntários da Barcarena (que comandou entre 1926 e 1936). Foi também, desde a fundação, sócio da Liga dos Bombeiros Portugueses e membro dos seus corpos gerentes durante seis anos (1932-1937).

O desporto cedo o atraiu. Praticou futebol nos extintos clubes Império e Lisboa F. C., e remo no Clube Naval de Lisboa. Mais tarde, na qualidade de sócio e simpatizante do C. F. «Os Belenenses», ajudou a fundar a Casa do Clube em Queluz, a cujos destinos presidiu (presidente da direcção em 1963-1964 e da assembleia geral em 1960-1962 e 1968) e da qual era sócio benemérito e honorário. Era também membro do Conselho Geral de «Os Belenenses».

No campo da Imprensa, e além dos cargos exercidos no «Diário de Lisboa», foi tesoureiro da Caixa de Reformas dos Jornalistas durante seis anos e vogal do Conselho Técnico do Grémio Nacional da Imprensa Diária de 1948 a 1966.

Entre as muitas distinções honoríficas com que foi reconhecido contavam-se as medalhas dos Bombeiros Voluntários da Barcarena, de cobre e de prata da Câmara Municipal de Oeiras, privativa dos mesmos Voluntários de Barcarena, de primeira classe (prata) da Cruz Vermelha Portuguesa, dos dez anos de bons serviços da Câmara Municipal de Sintra, de mérito (ouro) dos Voluntários da Amadora, de dedicação (prata) dos Voluntários Lisbonenses, de mérito (ouro) dos Voluntários de Queluz, e de mérito (ouro, duas estrelas) da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Académie du Dévelloppement du Marne.

João Crisóstomo de Sá deixa viúva a sr.ª D. Manuela das Dores Mendes de Sá e era pai da sr.ª D Maria Manuela Mendes de Sá Pampulim, viúva do sr. dr. José Fernando Pampulim, e avô do sr. Luís Manuel Mendes de Sá Pampulim.

O funeral sai amanhã, pelas 11 horas, do quartel dos B. V. de Queluz para o seu talhão privativo do cemitério de Queluz.

Entretanto os restos mortais de João Crisóstomo de Sá, com a farda de primeiro-comandante, foram transportados esta madrugada para a sede daquela corporação, onde ficaram em câmara ardente O corpo é velado por turnos de bombeiros em grande uniforme e junto da urna, numa almofada, estão as condecorações do extinto, o seu boné e as luvas.

Muitos amigos têm ali comparecido a prestar-lhe uma derradeira homenagem. Em nome do nosso director, sr. dr. António Pedro Ruella Ramos, e do director-geral do «Diário de Lisboa», sr. António Lopes de Souto, ambos ausentes de Lisboa, esteve, ainda de noite, a apresentar condolências à viúva e demais família o nosso camarada de trabalho António Gomes da Costa. Mais tarde chegavam à sede dos B. V. de Queluz o sr. dr. João Ruella Ramos, da administração do «Diário de Lisboa», e sua esposa, sr.ª D. Germana Marques Pinto de Ruella Ramos, bem como representantes de todas as secções do nosso jornal. Entre as pessoas que apresentaram condolências à família enlutada contavam-se o 1.º e 2.º comandantes e ajudante dos Bombeiros Voluntários de Queluz e os nossos camaradas Silva Costa, chefe de redacção-adjunto do «Diário de Lisboa»; Santos Jorge, César dos Santos, Assis Pacheco, Pedro Alvim, Encarnação Viegas, Diamantino Dias, Francisco Calixto, José Estêvão Santos Jorge, etc.

À família enlutada, e em especial á sr.ª D. Manuela das Dores Mendes de Sá, apresentamos a expressão do nosso grande pesar.

Muitos turistas no Algarve atraídos pelo Outono

ARMAÇÃO DE PÊRA, 28 — O mar e o céu mais azuis, temperatura amena de uma maior envolvência acariciante, ondas de oiro e rubro das folhagens, que parecem revoadas de borboletas luciantes pelos campos, temos o Outono, de incomparáveis seduções, que atrai ao Algarve novas vagas de turistas, atraídos por este vibrante cartaz de projecção mundial.

A época outonal traz milhares de excursionistas, que se espalham por toda a província e sucedem-se os pedidos de alojamentos em hotéis e pensões, o que regista, também, em elevado numero no aliciante Hotel do Garbe, que nesta típica zona, com a sua inconfundível e surpreendente paisagem marítima, tem sido valioso elemeto impulsionador do desenvolvimento turístico.

Atropelou e fugiu

FERREIRA DO ZÊZERE, 28 — Ao princípio da madrugada de hoje, foi atropelado por um automóvel ligeiro, nas «voltas do Porto», a cinco quilómetros desta localidade, o sr. Joaquim Mónica que foi internado na Casa de Saúde da Frazeleira com uma perna partida.

O condutor do automóvel pôs-se em fuga na direcção de Cernache logo após o acidente, não tendo prestado ao ferido a devida assistência.

No local do desastre, apenas foi encontrado um aro de farol do automóvel que está preparado para ser pintado.

A G. N. R. local tomou conta do acidente.

VAI REALIZAR-SE (em Novembro) O I ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS DE TOPOGRAFIA

O Sindicato Nacional dos Técnicos de Topografia promove, no dia 9 de Novembro, o primeiro encontro, a nível nacional, dos profissionais seus associados.

Destina-se sobretudo a uma intercomunicação de conhecimentos e impressões que uniforme a capacidade técnica da classe. Pretende-se que a iniciativa tenha continuidade nos anos seguintes.

O encontro decorrerá em Coimbra, nas instalações da F. N. T.

Todos os interessados em apresentar comunicações ou na simples inscrição para assistir, poderão fazê-lo acompanhados da esposa, devem dirigir-se por escrito á sede do Sindicato, Rua da Alegria, 134, 4.º, esqu.º. Lisboa.

DE ONTEM PARA HOJE

«COESÃO E ESFORÇO»

Os oficiais que prestam serviço na Defesa Nacional apresentaram cumprimentos ao ministro Sá Viana Rebelo por motivo do primeiro aniversário da sua posse. Presentes o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, general Venâncio Deslandes, e os secretários adjuntos, general Paiva Brandão e almirante Sequeira Araujo.

Em nome de todos os oficiais, o general Deslandes saudou o ministro, fazendo um balanço das actividades do ano que decorreu, e formulou votos para que a Defesa Nacional seja dotada dos meios mais adequados para o melhor cumprimento da alta missão que lhe está confiada.

Agradecendo, o general Sá Viana Rebelo acentuou que, na continuidade dos trabalhos que competem á Defesa Nacional, duas atitudes se devem manter: coesão e esforço. «Para isso — disse, a terminar, — manteremos a nossa vigilância, com olhos bem abertos e ouvidos bem atentos».

A DISCUSSÃO E OS TIROS

Perto da Quinta das Pedreiras, ao Lumiar, discutiram, por motivo fútil, Fernando Manuel Brás da Silva, de 22 anos, solteiro, pastor, natural de Alverca, e João da Silva dos Santos, menor, residente com os pais na barraca n.º 26 daquela quinta. A certa altura, este correu a casa e, pegando de uma espingarda caçadeira, desfechou-a contra o adversário, que atingiu na face e no tórax. O pobre pastor foi internado em Santa Maria, enquanto o agressor fugia, acompanhado da mãe, para parte incerta.

MORTE VIOLENTA

No apeadeiro de Moscavide, um comboio matou o servente da Fábrica Nacional de Munições, Sebastião Silva Saraiva, de 38 anos, casado, residente na Calçada da Picheleira, 53, 1.º, esq.º Mais de quatro horas esteve o cadáver no local, á espera do subdelegado de Saúde.

FIM TRÁGICO

Internado há 10 meses no Sanatório Dr. Rodrigues de Gusmão, em Portalegre, fazia ontem a sua primeira saída o sr. Leone Couto de Almeida, de 69 anos, pintor e escultor de arte. Estava quase curado de doença pulmonar, esperando regressar em breve a Lisboa. Mas veio um camião e deu-lhe a morte.

LOCAL FATÍDICO

Tinha 21 anos o ciclista Joaquim Artur Dinis Pavão que, em Condeixa, de onde era natural, foi colhido por um automóvel, tendo morte imediata, num local em que, ultimamente, se têm registado acidentes com uma cadência assustadora.

AVÓ E NETO MORTOS

Ia a sr.ª Custódia Leonor Manique, de 45 anos, com seu neto, António Julio Silveira, de 4, numa furgoneta conduzida pelo marido, sr. José Francisco Silveira. Foi perto de Montargil, no troço da E. N. n.º 2, que liga os lugares de Jades e Faro. Estava um camião estacionado na berma da estrada. Deu-se o choque. E avó e neto lá deixaram a vida.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Ciclo preparatório
CURSO LICEAL — CURSO COMERCIAL
CURSOS DE LÍNGUAS — INSTITUTOS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h
● ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 23 — Telef. 865904
● EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — Telef. 83[illegible]
● EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica)
ABERTAS AS MATRÍCULAS

SÉRGIO
Actuará hoje no Restaurante Márcia Condessa, além do programa anunciado, associando-se assim ao aniversário de MÁRCIA CONDESSA.

EXTERNATO CONCHINHA
Praça das Flores, 31 — T. 690367
INFANTÁRIO-INFANTIL-PRIMÁRIA
FUNCIONA TODO O ANO
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Eleições na Alemanha Federal 4

OS PARTIDOS POLÍTICOS À PROCURA DOS VOTOS

Por RAUL REGO

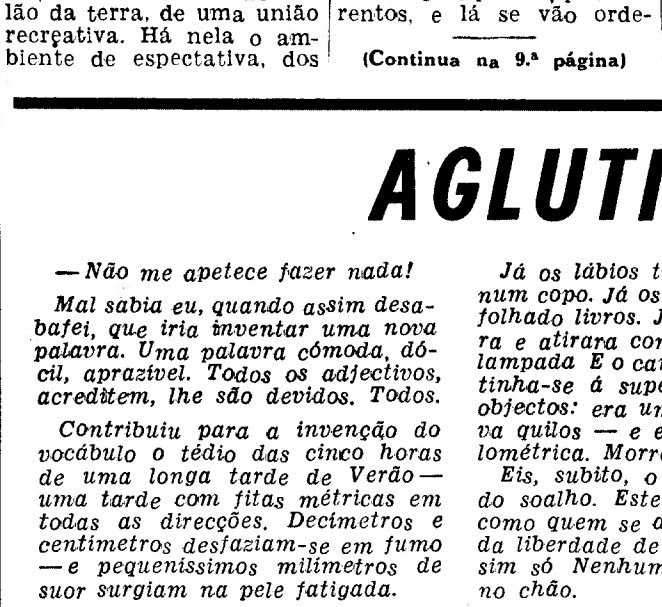
Não há uma barreira de partida da campanha eleitoral na Alemanha, como a não há em quase país nenhum onde se procure realmente auscultar o sentir dos cidadãos e não apenas atirar uns números para a publicidade. E compreende-se que assim seja, porque os vários movimentos devem ser juízes das suas conveniências. O risco da chegada todos sabemos qual é: a votação. O risco da partida, como nas pistas de atletismo, com um tiro da autoridade a determinada hora, é de muito poucos ambientes e só naqueles onde o atletismo político, que o mesmo é dizer a cidadania, tem fraco desenvolvimento.

Reuniões eleitorais, comícios, conferências, afixação de propaganda nas ruas e distribuição de livros e folhas volantes, pelo correio ou directamente, são funções que os partidos tomam sobre si, fazendo seus cálculos. Naturalmente que tudo isso se multiplica à medida que o domingo das eleições se aproxima; e nesta semana final fazem apelo a todas as energias para entrar em contacto com o máximo de eleitores possível.

Música de festa e sermão

Foi uma autêntica festa de aldeia ou vila a que fomos ver a Bad Kohlgrub, de casas lindas, com varandas e janelas entalhadas, todas cheias de debruns de pintores mais ou menos hábeis, em que os episódios bíblicos, as flores, as cenas campestres, têm a primazia. Perdida nas montanhas bávaras, vizinha de Oberammergau, onde representam ao vivo a paixão e morte de Cristo, Bad Kohlgrub estava em festa para receber o sr. Franz-Josef Strauss, ministro das Finanças Federal, que já o foi dos Assuntos Atómicos e da Guerra. Temperamental como poucos, já uma vez mandou prender um jornalista que não ia bem á forma do seu pé. Mas, como em país de opinião há sempre vozes que se elevam e aclaram as coisas, esse trabalhador de Imprensa poucas horas conheceu de detenção, e quem teve de se demitir foi o ministro da Guerra...

Strauss está no seu ambiente nesta Baviera conservadora, folclórica. É bávaro e católico, a ele se devendo depois da guerra a organização da União Cristã e Social da Baviera, gémea da União Cristã Democrata do Resto da Alemanha. Estava a povoação em festa, toda na rua, quando lá chegámos a meio da tarde. Era dia de trabalho, mas os trajos garridos saíram dos guarda-roupas e os chapéus de plumas também.



As mulheres constituem o sector que decidirá as eleições na Alemanha Federal, pelo que os políticos procuram atraí-las aos respectivos partidos, como o prova esta gravura da primeira página de um numero especial da revista do Partido Cristão Democrata «A Mulher e a Política», mostrando o chanceler Kurt Kiesinger, chefe dos cristãos-democratas, com sua neta ás cavalitas

Como é das normas, o comício, a que os alemães chamam assembleia eleitoral, vai realizar-se no salão da terra, de uma união recreativa. Há nela o ambiente de espectativa, dos mais de outras tantas se comprimem cá fora. Entretanto, ao palco vão subindo os músicos, com seus trombones e flautas e a sua estante de música. Sobem medindo os passos, pachorrentos, e lá se vão orde-

(Continua na 9.ª página)

Franz-Josef Strauss, chefe do Partido C. S. U (ala bávara do Partido Cristão Democrata) e actual ministro das Finanças da Grande Coligação, percorre agora a Baviera em campanha eleitoral. Na gravura, Strauss troca um brinde de cerveja com o costureiro Heinz Oestergaard, que desenhou os modelos de vestidos para as moças que fazem a campanha do C. S. U. naquele estado da Republica Federal da Alemanha

ECOS

UM dos espectáculos mais discutidos do «Festival da Holanda» foi, na linha do teatro total de vanguarda, a ópera intitulada «Reconstrução», com música de Peter Schat e libreto de dois autores jovens. As personagens são o director de um grande **trust** norte-americano na América Latina, filho de Tarzan (ou seja, a lei da selva) e da srª D. Principia Economica Al Caponeusis. O servo e confidente de Tarzan é o nazi Martin Borman, enquanto o do grande chefe de empresa **yankee** é Erasmo que encarna a hesitante e por conseguinte fatal atitude de uma por de mais escrupulosa integridade. É este um dos raros pontos da peça sobre o qual os espectadores jovens, que a ela aderiram em massa se dividem. Porque se há uns que entendem ser dever dos reconstrutores do mundo tudo sacrificarem à eficácia, outros, desejando esse mesmo mundo justo igualitário, entendem só ser possível a sua autêntica construção mantendo e resolvendo desde o início os problemas e dúvidas de consciência que concernem precisamente a essa integridade.

★

JOÃO CÉSAR MONTEIRO, jovem cineasta que realizou um belo documentário sobre a poetisa Sophia de Mello Breyner Andressen, está a rodar presentemente, como a Imprensa já disse, «Quem tem sapatos de defundo morre descalço», com meios económicos menos do que rudimentares. O produtor animado de incansável entusiasmo, é o crítico de cinema e teatro Jorge da Silva Melo, que o público aprendeu a conhecer como actor na representação do «Anfitrião» de António José da Silva pelo Grupo Cénico da Faculdade de Letras de Lisboa. O principal intérprete do filme é Carlos Ferreiro, artista gráfico que já colaborou com Fernando Lopes nas filmagens de «Uma abelha na chuva», de Carlos de Oliveira. É admirável — e por isso merece toda a nossa simpatia e solidariedade — o esforço que alguns realizadores dos de maior mérito entre nós já afirmados, com Fernando Lopes e Paulo Rocha, então desenvolvendo no sentido de se conseguir apoio económico e mobilização de interesse por uma película da qual há a esperar muito de positivo para a renovação temática e estética do cinema.

AGLUTINAÇÃO

— Não me apetece fazer nada!

Mal sabia eu, quando assim desabafei, que iria inventar uma nova palavra. Uma palavra cómoda, dócil, aprazível. Todos os adjectivos, acreditem, lhe são devidos. Todos.

Contribuiu para a invenção do vocábulo o tédio das cinco horas de uma longa tarde de Verão — uma tarde com fitas métricas em todas as direcções. Decímetros e centímetros desfaziam-se em fumo — e pequenissimos milímetros de suor surgiam na pele fatigada.

Já os lábios tinham mergulhado num copo. Já os dedos tinham desfolhado livros. Já o pé se estendera e atirara com a sandália até á lampada E o cansaço de tudo mantinha-se á superfície de todos os objectos: era uma tarde que pesava quilos — e era uma tarde quilométrica. Morrer seria bom.

Eis, subito, o corpo nas tábuas do soalho. Estendido sob o tecto, como quem se abandona em nome da liberdade de não ser nada. Assim só Nenhum gesto: um tapete no chão.

Porém, voz surpreendida á porta me pergunta:

— Que vem a ser isso?

— Não me apetece fazer nada!

Torna a voz:

— Um momento de ócio...?

Eu, unico num segundo; sofrendo o Verão, a sede, o sol, a luz, todas as coisas vendo numa coisa, aglutinei e disse:

— Momentócio.

PEDRO ALVIM

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

sr. automobilista!

Se vai para o **ALGARVE** assegure a sua instalação e do seu carro no,

MOTEL ALAGOAS

Lugar belo, cómodo, decorado segundo as características da região, com boa cozinha e preços acessíveis a 5 Km. da Praia do Carvoeiro.
MARCAÇÕES EM LISBOA: — Av. Infante Santo, 56-A — Telef. 661036-661069 e 672953
A sua saúde vale como um sólido investimento a favor do capital da sua vida defenda-a, descansando.

«MOTEL ALAGOAS» — Estrada Nacional, N.º 125 Tel. 143 e 168 LAGOA Algarve

motel alagoas

Artes plásticas

Ticiano Violante expõe no Estoril

Na terça-feira, ás 22 horas, será inaugurada, na sala de exposições da Junta de Turismo da Costa do Sol, nas Arcadas do Parque, no Estoril, uma exposição do artista Ticiano Violante.

TRESPASSA-SE
em Torres Novas, Alfaiataria Paris. Boa clientela, óptimas condições. Resposta a esta casa. Tel. 22466.

A PRÓXIMA ABERTURA DAS AULAS

Cinco mil estudantes do ensino técnico na Escola Brotero (Coimbra)

COIMBRA, 28 — A Escola Industrial e Comercial Brotero, sem duvida um dos mais prestigiosos e de maior frequência entre os estabelecimentos de ensino técnico do País, entra no novo ano lectivo com uma frequência de cerca de cinco mil alunos, distribuído pelas Sede, Secção da Baixa, da Lousã e Arganil.

A direcção da Escola, á frente da qual se encontra o sr. dr. Antonino Heriques, distribuiu as primeiras instruções sobre a organização escolar para o próximo ano, as quais são valiosos guias, onde se esquematiza todo o funcionamento e a organica desse estabelecimento de ensio incluindo o ensino de aperfeiçoamento — cursos de mestrança, turmas, h o r á r i o s e primeiras reuniões de alunos e encarregados de educação.

Os cursos que ali funcionarão são os seguintes:

NA SEDE (EM SÃO JOSÉ): cursos de formação comercial, feminino (todas as turmas); formação comercial, masculino (3.º ano); Secção Preparatória para o Instituto Comercial (todas as turmas; curso de formação industrial, serralharia (todas as turmas); de formação industrial, electricidade (todas as turmas); de formação industrial, carpintaria (todas as turmas); de formação industrial, ceramica (todas as turmas); Secção Preparatória para o Instituto Industrial (todas as turmas); curso de formação feminina (todas as turmas); de especialização de mecanica de automóveis (todas as turmas); de especialização de desenhador (todas as turmas); de especialização de modista de vestidos (todas as turmas; de mestrança — construção civil (todas as turmas); de aperfeiçoamento comercial, nocturno (todas as turmas á excepção do 1.º e 2.º ano masculino) e ensino do aperfeiçoamento industrial, nocturno (todas as turmas).

NA SECÇÃO DA BAIXA: (No atigo edifício — Rua Olímpio Fernandes): curso de formação comercial masculino (1.º e 2.º ano) e ensino de aperfeiçoamento comercial, masculino, nocturno (1.º e 2.º ano).

NA SECÇÃO DA LOUSÃ: curso de formação comercial e ensino de aperfeiçoamento comercial (nocturno).

NA SECÇÃO DE ARGANIL: curso de formação comercial e ensino de aperfeiçoamento comercial (nocturno).

Liceu Rainha Dona Leonor

No Liceu Rainha Dona Leonor a distribuição das alunas pelas respectivas turmas far-se-á no dia 6, pela seguinte ordem: 3.º ano, ás 9 horas; 4.º ano, ás 10; 5.º ano, ás 11; e 6.º e 7.º anos, ás 11 e 50.

A sessão solene de abertura efectua-se ás 15 horas.

No Liceu D. João de Castro

As aulas, no Liceu Nacional de D. João de Castro (Sede), só começarão no dia 6 de Outubro, conforme autorização superior, para se poder concluir o serviço de exames da 2.ª época a um total de cerca de 800 alunos dos três ciclos.

Os professores estagiários, em serviço na sede deste liceu, apresentar-se-ão, porém logo no dia 1 deste mês.

Na secção deste referido liceu, de Almada, as aulas, por nela não haver serviço de exames, iniciar-se-ão no dia 1.

No Liceu Rainha D. Amélia

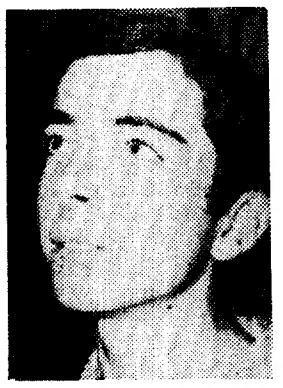
As listas com a distribuição das alunas pelas turmas e salas já estão afixadas, no Liceu Rainha D, Amélia, devendo ser consultadas a partir do dia 29 de Setembro.

No dia 1 de Outubro, as alunas deverão comparecer, para tomarem conhecimento do horário das aulas e do regulamento interno do Liceu, pela seguinte ordem: 6.ª e 7.ª anos, ás 8 e 30; 4.ª e 5.º anos (até á 5.ª turma), ás 9 e 30; e 3.ª e 5.º anos (só a 6 turma), ás 10 e 30.

ora diga-nos...

— Já foi a algum casamento?

«... E os noivos, às tantas, desapareceram.» (Palavras de um dos entrevistados de hoje).



● *Disse-nos Carlos Alberto Gomes Rebelo, empregado numa agência de publicidade:*

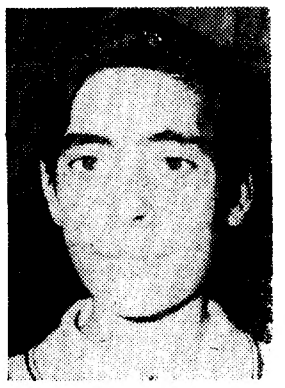
— Já. Era inocente. Tinha 5 anos, veja lá o senhor!

— E gostou daquela balbúrdia toda?

— Quando se é criança tudo serve para «reinar». Diverti-me e comi muitos bolos.

● *Maria da Graça Patrício Bruno, aluna da 3.ª classe, afirmou-nos:*

— Nunca servi de dama de honor. Algumas amiguinhas já foram a casamentos e gostaram muito. Toda a gente está alegre, e, às tantas, os noivos desaparecem. Deve ser muito engraçado.



● *Por último, as palavras de Manuel dos Santos, empregado numa mercearia:*

— Nunca assisti a um casamento. Acho que isso é para as meninas... Eu, francamente, não gostaria de estar em semelhante festa.

— Porquê?

— Ora... Gosto da rua, da bola, de ir ao cinema. Casamento só quando me

Necrologia

FALECIMENTOS

Roberto Nobre

Da residência, na Rua Camilo Castelo Branco, 15, 2.º, dt.º, saiu hoje para o cemitério de Cascais o funeral de Roberto Nobre, que constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar, pois a morte do conhecido artista e crítico de arte, estudioso erudito e um dos precursores da crítica de cinema em Portugal causou profundo desgosto, principalmente nos meios intelectuais.

Personalidade marcante, homem de ideias, de amplo espírito de compreensão, foi, desde a juventude, fiel aos princípios que sempre nortearam as convicções inabaláveis do democrata esclarecido. Escritor, com clareza e ideias e aliciante estilo, teve, também, a paixão do jornalismo, sendo valiosa a sua colaboração dispersa por muitos jornais e revistas. Foi colaborador distinto do «Diário de Lisboa» e, ùltimamente, até a saúde lhe permitir, com carácter permanente, no nosso prezado colega «Diário Popular». Algarvio, nascido em São Brás de Alportel, era filho do dr. Silva Nobre, médico em Faro, democrata e cidadão de grande prestígio, falecido nos fins do ano passado.

Casado com a sr.ª D. Maria do Céu Taborda Nobre, que foi sua dedicadíssima companheira, era irmão das sr.as D. Maria Júlia e D. Maria Espiridova Nobre e dos srs. Rui Nobre e João Nobre, conhecido maestro, casado com a sr.ª D. Susana de Carvalho Nobre.

Muito sentida, como dizemos, a morte de Roberto Nobre, que ontem noticiámos, o seu funeral teve largo acompanhamento, predominando escritores, artistas, jornalistas, gente de cinema, amigos e admiradores.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

D. Maria José Beringel Zambujeiro

Faleceu a sr.ª D. Maria José Beringel Zambujeiro, de 73 anos, viúva, natural de Ferreira do Alentejo, que era muito estimada pelas suas virtudes e bondoso coração. Era mãe dos srs. António João Zambujeiro, casado com a sr.ª D. Amélia Martins Zambujeiro; Francisco António Zambujeiro, casado com a sr.ª D. Martinha Serrano Zambujeiro; das sr.as D. Guilhermina do Carmo Zambujeiro Costa, casada com o sr. Bartolomeu Ribeiro da Costa; D. Catarina Maria Zambujeiro de Lemos, casada com o sr. Guilhermino Alberto de Lemos; D. Maria José Zambujeiro da Cruz, casada com o sr. José da Cruz; dos srs. João António Zambujeiro, casado com a sr.ª D. Emília Azevedo Zambujeiro; Fernando José Zambujeiro, casado com a sr.ª D. Maria Isabel de Sá Fernandes Zambujeiro; da sr.ª D. Mónica Maria Zambujeiro Gonçalves, casada com o sr. José Manuel Estremoz Silva Gonçalves, e da sr.ª D. Amélia Zambujeiro Alves, casada com o sr. Luís Alves, chefe da Contabilidade do nosso prezado colega «O Século». Deixa 14 netos e um bisneto.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da igreja matriz de Almada para o cemitério do Monte.

FUNERAIS

D. Assunção do Senhor Alves

VINHAIS, 28 — Da igreja de São Francisco, onde foi celebrada missa de corpo presente, saiu, com grande acompanhamento, para o cemitério local, o enterro da sr.ª D. Assunção do Senhor Alves, proprietária e muito estimada. Daqui natural, contava 71 anos, era viúva, mãe dos srs. José Maria Alves, comerciante, casado com a sr.ª D. Fernanda Gomes Alves; Manuel António Alves, industrial de ourivesaria, casado com a sr.ª D. Maria Ernestina da Silva Alves, moradores em Bragança; D. Maria Helena Alves, Armando da Conceição Alves, funcionário da Inspecção-Geral de Finanças, em Lisboa, casado com a sr.ª D. Noémia da Assunção Gomes Alves, funcionário da Conservatória do Registo Civil de Vinhais, e Guilherminio Augusto Alves, funcionário bancário, residente em São Paulo (Brasil).

Nazário do Nascimento Gândara

BRAGANÇA, 28 — Teve grande acompanhamento o funeral, que saindo da igreja matriz de Agrochão, após missa de corpo presente, para o cemitério da localidade o funeral do sr. Nazário do Nascimento Gândara, de 74 anos, subchefe, reformado da P. S. P. e proprietário-agrícola. Viúvo, era pai das sr.as D. Zélia Gândara Carvalho, casada com o sr. Faustino Carvalho, comerciante, ausentes no Rio de Janeiro; D. Laura Gândara Bastardo, casada com o sr. António Bastardo, comerciante, também ausente em Nicteroy (Brasil); D. Candida Gandara e D. Maria da Soledade Gandara, professora primária em Agrochão.

Capitão Manuel Simões Vaz

Foi hoje a enterrar no cemitério do Alto de São João, depois de missa de corpo presente celebrada na igreja dos Jerónimos, o sr. capitão Manuel Simões Vaz, fundador do matutino «Notícias», de Lourenço Marques.

O extinto, que contava 82 anos, interessou-se activamente pela província de Moçambique.

O sr. capitão Manuel Simões Vaz frequentou a Escola Politécnica e depois as Escolas do Exército e Prática de Cavalaria. Tendo partido para Moçambique em 1913, foi nomeado, no ano seguinte, ajudante de campo do governador-geral Joaquim José Machado, funções que desempenhou até ao fim do mandato deste governante, em Maio de 1915, data em que regressou a Lisboa. Nesse ano, voltou áquela província ultramarina como subchefe do Estado-Maior.

Procedeu ao reconhecimento do Vale do Rovuma — e, depois da queda de Nevala, foi destacado para, ao comando de um batalhão de Infantaria, expulsar uma força alemã, que já havia ocupado a povoação de Nhica.

A partir de Janeiro de 1920 passou a dedicar-se exclusivamente ao jornalismo, tendo ventilado muitos problemas moçambicanos. Não houve problema administrativo, económico, financeiro e de instrução que não fosse objecto de artigos no seu jornal, «Lourenço Marques Guardian», hoje «Diário».

O capitão Manuel Simões Vaz foi, em 30 de Novembro de 1917, condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar; em 10 de Fevereiro de 1919, com a medalha comemorativa das campanhas do Exército Português; e em 5 de Outubro de 1919 foi louvado, «pelo desembaraço e dedicação com que providenciou para o reabastecimento das forças que combateram em Nevala».

Xavier Santana

PINHAL NOVO, 28 — Foi, esta tarde, a sepultar o sr. Xavier Santana, conhecido industrial e proprietário desta região. O extinto, que contava 68 anos de idade, desenvolvia, também, larga actividade comercial no concelho de Palmela, explorando nomeadamente o Café Retiro Azul daquela vila.

D. Maria de Lurdes Xavier Gomes da Gama e Cunha

CANTANHEDE, 28 — Realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério municipal, o funeral da sr.ª D. Maria de Lurdes Xavier Gomes da Gama e Cunha. Contava 47 anos, era natural desta vila, casada com o sr. José Marques dos Santos Júnior, filha do sr. Pedro Xavier Gomes da Gama viúvo, e irmã dos srs. António Pedro residente em Versailles — Paris (França) e de Joaquim Xavier Gomes da Gama, comandante da corporação dos bombeiros voluntários e das sr.as D. Cecília e D. Maria dos Santos, esta residente em São Paulo (Brasil). A bondosa senhora foi antiga componente do grupo folclórico local «Os Matroços».

NADA DE CONFUSÕES!
A cor da moda para o seu automóvel é exclusivamente
VITON 29-924
Bibiolac

PINTORES
— de construção civil
— de automóveis
COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO.
ADMITE GRANDE ORGANIZAÇÃO.
RESPOSTA COM CURRICULUM VITAE A ESTE JORNAL AO N.º 352.

OS FILMES DA PRÓXIMA TEMPORADA

III – COLÚMBIA FILMES DE PORTUGAL

É a seguinte a constituição da lista da Columbia Filmes de Portugal para a próxima temporada cinematográfica:

a) Filmes possivelmente importantes para os quais chamamos a atenção dos leitores desde já:

— **AGE OF CONSENT**, de Michael Powell, com James Mason e Helen Mirren;

— **THE MODEL SHOP**, de Jacques Deny, com Anouk Aimée, Gary Lockwood e Alexandra Hay;

— **SERAFINO**, de Pietro Germi, com Adriano Celentano, Saro Urzi e Ottavio Piccolo.

— **L'ASTRAGALE**, de Guy Casaril, com Marlene Jobert e Horst Buchholz;

— **CASTLE KEEP**, de Sydney Pollack, com Burt Lancaster, Patrick O'Neal, Jean Pierre Aumont e Peter Falk;

— **MICHAEL KOHLHAAS**, de Volker Schoendorff, com David Warner e Anna Karina;

— **EASY RIDER**, de Peter Fonda, com Peter Fonda e Dennis Hopper;

— **THANK YOU ALL VERY MUCH**, de Waris Hussein, com Sandy Dennis e Ian McKellen.

Além destes, fazem ainda parte da mesma lista os seguintes títulos:

— **CROMWELL**, de Ken Hughes, com Richard Harris, Alec Guiness e Robert Morley;

— **A WALK IN THE SPRING RAIN**, de Guy Green, com Anthony Quinn e Ingrid Bergman;

— **SOUTHERN STAR (A Estrela do Sul**, já estreado), de Sidney Hayers, com George Segal, Ursula Andress e Orson Welles;

— **BEFORE WINTER COMES (Antes do Inverno chegar**, já estreado), de J. Lee Thompson, com David Niven, Topol e Anna Karina;

— **HOOK, LINE AND SINKER**, de George Marshall, com Jerry Lewis e Peter Lawford.

— **A MATTER OF DAYS**, de Yves Ciampi, com Thalie Fruges e Vit Olmer;

— **DAY OF THE LANDGRABBER**, de Nathan Juran, com Telly Savalas e Georg Maharis;

— **THE WHITE COLT**, de Richard Sarafian, com Mark Lester e John Mills;

— **LOCK UP YOUR DAUGHTERS**, de Peter Coe, com Christopher Plummer e Susannah York;

— **HOW WHEN AND WITH WHOM**, de Pietro Angeli, com Horst Buchholz e Robert Hoffman;

— **THE LOOKING GLASS WAR**, de Frank Pierson, com Ralph Richardson e Pia Degermark;

— **THE VIRGIN SOLDIERS** de John Dexter, com Lynn Redgrave e Nigel Davenport.

— **BOB AND CAROL AND TED AND ALICE**, de Paul Mazursky, com Nathalie Wood e Robert Gulp;

— **THE INCREDIBLE MIND OF MR. SOAMES**, de Alan Cooke, com Terence Stamp e Robert Vaughn;

— **BRIEF SEASON**, de Renato Castellani, com Christopher Jones e Pia Degermark;

— **SLEDGE**, de Vic Morrow, com James Garner e Dennis Weaver;

— **THE CACTUS FLOWER**, de Gene Saks, com Ingrid Bergman e Walther Mathau.

«Uma carreira sensacional» no Mundial

A grande surpresa cinematográfica do final da temporada no Mundial foi, sem dúvida, a estreia em Portugal da famosa e irónica comédia de Luigi Zampa, «Il Médico della Mútua», que o ano passado bateu, em Itália, todos os «records» de frequência!

Interpretada pelo magnífico Alberto Sordi, fotografada em «techniscope» e «technicolor», «Uma carreira sensacional» resulta num autêntico achado de bom humor e malícia e foca a atribulada carreira dos médicos italianos que trabalham para as «Caixas»...

O público, surpreendido pela fantasia do argumento, pela delícia das situações e pela incontrolável graça do diálogo, ri perdidamente com as aventuras do dr. Guido Tersolli que, na mira de cuidar da saúde dos outros, desprezou a sua própria...

Espectáculo de nível, elogiado pela crítica da especialidade, «Uma carreira sensacional» pode considerar-se um programa de incondicional agrado — e daí, o seu crescente êxito na tela de um dos mais confortáveis e acolhedores cinemas da capital: o Mundial.

SALVADOR

JOSÉ VIANA

MARIEMA

BARROSO LOPES

DÓRA LEAL

ADULTOS

NO **MARIA VITÓRIA**

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM BREVEMENTE

A NOVA REVISTA POPULAR

* **ESPERTEZA SALOIA**

ESCRITA POR ANÍBAL NAZARÉ, SALVADOR E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

UM GRANDE E EXTRAORDINÁRIO ELENCO, COM

● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA
● BARROSO LOPES
● DORA LEAL

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

COM AS ATRACÇÕES

● HELENA TAVARES

E O FAMOSO CONJUNTO FILIPINO

● «THE MELODIES»

BREVEMENTE
um filme de
PHILIPPE DE BROCA
o Diabo à solta
(LE DIABLE PAR LA QUEUE)
com
YVES MONTAND
Adultos

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
Em Rádios Transistorizados Estereofónicos
Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º
Telef. 43464 — LISBOA

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, 22 (às Janelas Verdes)
Todos os dias até 5 de Outubro, pelas 22 horas, Sábados, á tarde, 16 horas
«FANDO E LIS»
de Arabal
Direcção de
NORBERTO BARROCA
Maiores de 17 anos. Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro
Marcações — Tel. 67 72 99 depois das 18.30 horas

MÁRCIA CONDESSA

HOJE — FESTEJA mais um aniversário natalício não é preciso dizer mais nada FADO - DESGARRADAS - SURPRESAS

Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093 Marquem mesas

FALE LÍNGUAS

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LINGUAS
Praça Luís de Camões, 36, 3.º
Lisboa - Chiado — Tel. 34988

GRANDE CONCURSO ELECTROLUX em sua "casa"

Para si minha senhora um dos 56 prémios do concurso que foi realizado exclusivamente para si! 237.672$00 de prémios

1º PRÉMIO UM AUTOMÓVEL DATSUN 1000 4 PORTAS

CONSULTE OU PEÇA-NOS TODAS AS INFORMAÇÕES

Electrolux

VASCO MORGADO
apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE, «matinée», às 16 h.
NOITE, às 21 e às 23 h.
Amanhã não há espectáculo
(ADULTOS)

RAUL SOLNADO

NUMA HISTÓRIA QUE VEM PROVAR QUE AMAR É DIVERTIDÍSSIMO

Amor às riscas

UMA PEÇA DE «SUSPENSE CÓMICO»

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

SAMANTHA LEE

VEDETA INGLESA DA CANÇÃO

THE PERRARDS
ORIGINAIS FANTASISTAS

MARIA DA FÉ

FANTASTICA
BALLET

PRODUÇÃO DE CRIS VARLAMOS

MARIA DE PETRILLO
COM BUDD THOMPSON
HONEY
SERENA WILSON

Eduardo Nascimento e «Os Rock's»

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

STORMY SUMMERS
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA, ÀS 17 E ÀS 21.30 H.
ROMEU E JULIETA
(M. 17 anos)

BOUTIQUE «LUCIA»

(Filial da Sapataria Lucia)

PARTICIPA ÀS SUAS EX.mas CLIENTES A APRESENTAÇÃO DA **NOVA COLECÇÃO OUTONO-INVERNO, 69/70** COM AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES ITALIANAS E FRANCESAS.

NOVA LINHA — NOVAS FORMAS — NOVOS SALTOS

Av. António Augusto de Aguiar, 1-B — Telef. 556112

VASCO MORGADO apresenta
O MAIS RECENTE ÊXITO
do TEATRO EXPERIMENTAL
de CASCAIS

HOJE
À TARDE, ÀS 16 H
À NOITE, ÀS 21.45 H.
50% DESCONTO ESTUDANTES

TEATRO LAURA ALVES
Telef. 86 47 56

COM O PATROCÍNIO DA JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

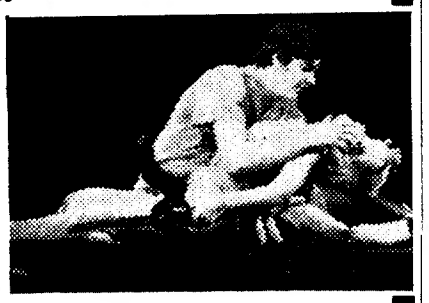
«A MAÇÃ»

de JACK GELDER

CENÁRIO DE ESPIGA PINTO

TRADUÇÃO DE MÁRIO DELGADO

SUBSÍDIOS DE FUNDO de TEATRO e FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



no desempenho de VÍTOR RIBEIRO ● JOÃO VASCO ● ZITA DUARTE ● ANTÓNIO MARQUES ● AUGUSTO LEAL ● CÉU GUERRA e SANTOS MANUEL

ENCENAÇÃO DE CARLOS AVILEZ

AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

BREVEMENTE
um filme de
PHILIPPE DE BROCA
o Diabo à solta
(LE DIABLE PAR LA QUEUE)
com
YVES MONTAND
Adultos

EXPLICADOR
Lições individuais
5.º, 6.º e 7.º anos
Liceus e Adm. Fac.
Matem., Fis.-Quím. e Des.
Tel.: 83.33.32

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
Atracções de categoria
Números de sensação
PALHAÇOS

AMANHÃ, ÀS 21.30
ESPECTÁCULO DA MODA

O PÚBLICO RI PERDIDAMENTE

NO TEATRO VARIEDADES T. 52 60 37 — 12.ª semana

VASCO MORGADO apresenta

HOJE, À NOITE, ÀS 21.45
(Adultos)

2 HORAS A RIR
com
UM CASO MUITO SÉRIO
A MULHER é igual, superior, ou inferior ao HOMEM

TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE
com HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO ● COSTINHA LIA GAMA ● MARIA HELENA ● LUÍSA DURÃO ● DAVID SILVA ● HELENA ISABEL ● BENJAMIM FALCÃO
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Um êxito clamoroso!

15.ª SEMANA DE ENCHENTES

A revista dos PARODIANTES DE LISBOA

com CAMILO, FLORBELA, com as atracções PAULA RIBAS, RUI DE MASCARENHAS

— um espectáculo de VASCO MORGADO

em QUARTO MÊS de lotações esgotadas na sala fresquinha do

MONUMENTAL

HOJE
em DUAS SESSÕES
20.45 e 23 horas
(ADULTOS)

AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

SAPATARIA LUCIA

PARTICIPA ÀS SUAS EX.mas CLIENTES A APRESENTAÇÃO DA **NOVA COLECÇÃO OUTONO-INVERNO, 69/70** COM AS MAIS RECENTES CRIAÇÕES ITALIANAS E FRANCESAS.

NOVA LINHA — NOVAS FORMAS — NOVOS SALTOS

Rua Pascoal de Melo, 42 — Telef. 555598

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

TEATRO DA TRINDADE

Todas as noites às 21h30 até 4 de Outubro de 1969

SILVA VICENTINA

(recolha de textos de Gil Vicente em forma de revista popular)
Pelo Proscenium, do Sindicato dos Profissionais de Escritório
Direcção: PEDRO LEMOS (M/ 12)

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

NA MISSA POR ALMA DE UM VELHO AMIGO

o autor evoca lembranças de infância

CASAMENTO E MORTALHA

Estive esta manhã em uma missa de defunto. Coisa que não fazia há muitos anos. Não vou a enterros. É certo também que não frequento casamentos nem baptizados. Mas fui. Era o sétimo dia após o falecimento de um amigo. Foi dele o primeiro abraço brasileiro que recebi quando cheguei ao Rio de Janeiro. Apresentou-nos a Maria Sampaio. Estava, agora, para lá dos cinquenta anos. Mas quando nos conhecemos ele era o príncipe dos locutores, no tempo então áureo da rádio carioca. Solteiro. Um pouco materialista. Depois vi-o tornar-se romântico ao apaixonar-se por uma actriz no género em que Barbra Streisand se esbalda no filme «Funny Girl». Mas encantadora, e de uma simplicidade que podemos, hoje, considerar fora de moda. Com inteligência e graça bancava a vedeta. *E ele, sentado, noite após noite, na mesma cadeira da primeira fila, sàbiamente forçava com a sua gargalhada sonora, a gargalhada do público. Um mês depois estavam casados. Isto foi há vinte anos. Mas até há sete dias continuava sendo assim. Um daqueles casos não muito frequentes em que duas pessoas nascem uma para a outra.*

VINTE ANOS DEPOIS

Só que a televisão não lhe deu, a ele, as grandes oportunidades que obtivera na rádio. *Engordara. Pouco a pouco os cabelos, a princípio grisalhos, tinham virado uma espuma de ondas do mar. Ela, porém, mantinha a mesma linha, a mesma vivacidade, e passou a ser uma actriz segura, necessária, versátil, — e que nem sequer a fúria das novas gerações conseguiu arrancar da posição alcançada. Formavam um casal sem problemas, respeitado, exemplar. Tinham dois filhos. Cabeludos, é claro. Prá frente, é claro. Mas dentro do espírito da* clan. *Tudo no melhor dos mundos, voltaireamente falando quando recebi a notícia: — aquele marido feliz morrera.*

Não fui ao enterro. Não mandei nem telegrama. Mas hoje, pela primeira vez desde que estou no Brasil, fui a uma missa de defunto. E também, pela primeira vez entrei num dos mais importantes templos do Rio de Janeiro: — o da Candelaria.

A CANDELARIA

É uma igreja enorme com jeito certo de catedral. Antigamente afogava-se num mundo de pequenas ruas que, todas elas ficaram célebres nos romances do autor do Dom Casmurro, *do escritor das* Memórias de um sargento de milícias, *e em todas as obras desse grande mas esquecido Lima Barreto. Depois, abriram-se clareiras em sua volta, e ficou sòzinha, destacada, luminosa, custódia de oiro e mármore dando a bênção a todos aqueles que, vindo de longe, entram na cidade pela larga avenida Presidente Getúlio Vargas.*

A nave é vasta. A arquitectura é ampla. A perspectiva impõe-se em planos bem jogados. A luz mantém aquela penumbra outonal que induz à meditação. Entrei. Lá do alto vinha o som dolorido de um órgão. No altar-mor, entre seis velas acesas, o padre rezava a missa. E no templo, como numa pintura de Di Cavalcanti, a multidão prosternava-se, devota...

SEMPRE A SAUDADE

Fiquei então lembrando as igrejas da Lisboa da minha infância. Perdôem o que vou dizer: da minha infância em flor. Antes do pecado. Antes de todos os pecados. A igreja dos Anjos, a antiga, sonâmbula, com raios de oiro vindos lá do alto talvez da mão de Deus. A igreja de São Domingos, fria, monacal, imensa, riscada, no espaço, por gritos sangrentos de velhas lutas políticas, no sonho da República. A igreja do Mosteiro dos Jerónimos que tão familiar foi para mim nesses tempos distantes. Como era bom perder os olhos no alto das altas colunas, e ficar imaginando [illegible] vista impossível das minhas Índias. E sorri à lembrança de uma igrejinha rósea, alegre, que pertencia, se bem me lembro, aos padres irlandeses, e se situava na rua do Bom Sucesso, a vinte passos da casa onde nós morávamos, nos meus oito ou nove anos. Ali assisti, levado por minha mãe, a um imenso rosário de missas e de ofícios. E recordo a tarde em que me deram a vestir uma opa azul e branca, para figurar na procissão anual, através das ruas do bairro, carregando na mão direita uma tocha acesa. De cera. Das janelas, engalanadas, jogavam flores. A banda tocava um dobrado. Sinos repicavam. Pombos voavam sobre as nossas cabeças. O céu vibrava no mais azul dos azuis. Tudo tão lindo! Eu era só emotividade. Mas de repente, o morrão da tocha caiu sobre os meus ombros. Pegou fogo na opa. E acredito que teria sido devorado pelas chamas se duas bondosas senhoras não se tivessem jogado sobre mim, quase queimando as mãos, apagando, com auxílio de um agente de polícia, aquele incêndio que, em plena beleza, poderia ter sido a libertação da minha alma...

MAS ESTOU DE NOVO NA CANDELARIA

Olho agora os murais enquadrados no oiro da imensa cúpula. Todo o fantástico contido na legenda doirada do primitivo cristianismo me perturba e seduz. Irrealidade e mistério. E penso que está ali a lição da pintura fantástica *de que vi esta semana importantes documentos na* XI Bienal de São Paulo, *a inaugurar dentro de poucas horas. Será a pura excitação intelectual do homem que produz a arte fantástica? Estas concepções irreais, no alto da igreja da Candelaria, não serão a eterna fuga do homem à realidade? E relembro aquelas palavras, tão ouvidas, que o ser humano, desde que nasce, só encontra esperança no fantástico. Será?*

Um som metálico me desperta. Neste instante o padre ergue o cálice sagrado. Não será o fantástico a vontade mágica de melhorar o mundo? E então, dentro de mim, ouço esta pergunta: — Ainda sabes a Ave-Maria?

Penso alguns segundos. E mentalmente recito a oração que me foi ensinada há séculos. Sorrio. Parece que do fundo das catacumbas onde foram sepultados os primeiros cristãos, se ergueu a voz nascida dentro de mim. Fecho os olhos. E como, por temperamento, fui alimentado no seio da razão, vejo a cabeça de um mocho que me fita com olhar irónico.

TERMINA A MISSA

É hora de enfrentar a realidade viva. A multidão ergue-se. Não há mais joelhos no chão. Todos estamos de pé e, o mais amàvelmente possível, nos empurramos. O momento mágico. O extâse, não existe mais. Agora é a vida. A vida que nos espera lá fora, na rua, na luta, no eterno combate do quotidiano. Mas é preciso levar um abraço à viúva. A sociedade exige o rigoroso cumprimento das convenções. Abre-se uma larga porta. Entramos, isto é, todos queremos entrar na sacristia. Diante do parapeito de uma tribuna lá está ela, a viúva ladeada pelos filhos. Toda de preto. Muito pálida. Com uma resignação de mártir. Disposta àquele longo sacrifício. Do beijo, do abraço, dos sentidos pêsames. Vejo-a cada vez mais pálida. Tem a coragem de não chorar. E ali fica de pé, dez, vinte, trinta minutos. Uma hora. Hora e meia naquela longa agonia que eu, por mim, poderia ter evitado, mandando-lhe apenas um branco ramos de rosas. As rosas da sua saudade.

Set. de 69. Compacabana,

Melhoria gradual dos rendimentos da Câmara da Murtosa

MURTOSA, 28 — A Camara Municipal deste concelho publicou e distribuiu o relatório da sua gerência respeitante ao ano de 1968, da presidência do prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, reatando assim um hábito que vinha sendo adoptado por Câmaras anteriores e que tem a possibilidade de dar a conhecer aos munícipes o modo como foram administrados os rendimentos do município.

Clara e pormenorizadamente apresenta as receitas e despesas no referido ano e dados estatísticos muito apreciáveis. Por ele se vê que, no ano de 1968, foi arrecadada uma receita total de 2 243 686$30, cabendo á receita ordinária a importância de 1 475 012$20 e á extraordinária a quantia de 372 614$00.

Na despesa observou-se a importância de 1 433 676$20, ordinária, com 693 990$80 de extraordinária.

De uma maneira geral vê-se claramente uma melhoria gradual nos rendimentos municipais, indispensável para fazer face a despesas provenientes de obras a realizar e que são da maior necessidade, e ao agravamento de outras que de modo algum se pode evitar.

NACIONAL RÁDIO, SARL

(Obras de Beneficiação no Salão da Exposição da Praça da Figueira)

TEMOS O PRAZER DE INFORMAR QUE O SALÃO DE EXPOSIÇÃO DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-1.°, ESQ.°, LISBOA, SE ENCONTRA ENCERRADO A PARTIR DO DIA 19 DE SETEMBRO, PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE REMODELAMENTO E BENEFICIAÇÃO, NO QUE SE REFERE À DEMONSTRAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE APARELHAGEM.

NO ENTANTO, A RECEPÇÃO DE MATERIAL PARA REPARAÇÃO CONTINUARÁ A SER FEITA NESTE LOCAL

ENCONTRA-SE, ENTRETANTO, À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS O SALÃO DE EXPOSIÇÃO DA NOVA SEDE, NA RUA A (À RUA SACADURA CABRAL) LOTE O, CRUZ QUEBRADA, COM O TELEFONE 212871.

PEDIMOS ANTECIPADAMENTE DESCULPA PELOS INCÓMODOS CAUSADOS.

NACIONAL RÁDIO, SARL

Actualidade internacional

Novos distúrbios em Belfast

BELFAST, 28 (F. P.) — Ficaram feridos quatro ou cinco soldados britânicos por terem apanhado com garrafas e pedras atiradas de Sackville Street, a rua protestante que prolonga a artéria católica de Cotes Street, onde estão a três casas.

Depois de terem atacado um comissariado de Polícia situado em Falls Road, trezentos jovens católicos foram repelidos pelos soldados ingleses, usando granadas lacrimogéneas.

Por outro lado, segundo informações chegadas á Polícia e ao quartel general britânico, teriam sido disparadas rajadas de metralhadora em Unity Palace, situado no extremo do bairro protestante de Shankill.

Soube-se também que as famílias que habitam nas casas incendiadas foram evacuadas a tempo. Ás 3 horas (hora de Lisboa), os católicos começaram a reconstruir uma barricada perto de «Devis Tower», onde um rapazinho de 9 anos foi morto a tiro no mês passado.

PORTUGUESES NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 28 (A. N. I.) — O numero de trabalhadores metropolitanos portugueses, na Republica da África do Sul, ascende a cerca de 130 mil — refere o jornal «Star» de oanesburgo.

O mesmo jornal acrescenta que os portugueses estão assim distribuídos: Cerca de 70 mil em oanesburgo, 8 mil em Pretória, 7 mil em Venderijlpark, 10 mil na cidade do Cabo, 2 mil em Port Elizabeth, 500 em East London, e os restantes dispersos pela província do Natal.

CLUBE ASTERIX

ROMA, 28 — (A. N. I.) — Os amigos de «Asterix» (a personagem de Uderzo e Goscinny, apresentada nos livros em quadradinhos e em dois filmes) formaram um clube com sede em Roma e delegações em todas as cidades italianas. A comissão de presidência do clube Amigos de «Asterix» é constituída por rapazes dos 7 aos 15 anos.

MAO TSÉ TUNG, acerca de quem foi publicado agora, em Moscovo, um livro, da autoria de dois soviéticos

Biografia soviética de Mao Tsé Tung

MOSCOVO, 28 (R.) — Um dos mais acrimoniosos ataques desde sempre lançados em Moscovo contra Mao Tsé-Tung encerra-se numa nova biografia do «leader» do Partido Comunista chinês agora posta á venda na capital da União Soviética.

O livro, que tem por título páginas de uma biografia política de Mao Tsé Tung, sugere que o «leader» chinês está cercado de espiões norte-americanos e insinua que mandou matar seu próprio filho.

O livro também acusa Mao Tsé Tung e os seus colegas mais íntimos de nunca terem sido realmente marxistas mas de usarem esse nome como disfarce para encobrir a longa campanha destinada a estabelecer a hegemonia chinesa sobre todo o mundo.

Os autores da biografia são Oleg E. Vladimorov e Vladimir Ryazantsev, e foi feita uma edição de 200000 exemplares pela casa da imprensa editora nacional do Estado.

Fazendo extensas citações de relatórios confidenciais feitos por conselheiros soviéticos que trabalharam estreitamente com Mao antes de ele subir ao poder em 1949, relatórios aparentemente nunca publicados até agora, a biografia acusa o «leader» chinês e o seu colega Kan Sheng de organizarem torturas brutais e assassínio de verdadeiros comunistas nas décadas de 1930 e 1940.

A biografia, surpeendentemente, presta pouca atenção á vida privada de Mao, mas diz que, no seu desejo de tornar tudo e todos submissos ao seu poder, o «leader» chinês nunca poupou nem os seus mais íntimos colaboradores e familiares.

Como exemplo, a biografia apresenta o caso do filho mais velho de Mao Tsé Tung, Mao An-Ying, que regressando á China dos seus estudos na União Soviética em 1946, se zangou com o pai e o acusou de iniciar um culto da sua personalidade.

Mao An-Ying disse a pessoas íntimas confidencialmente esperar que o pai o punisse, aguardando que essa punição incluisse até uma morte acidental, e em 1950, o filho do «leader» foi enviado para a Coreia com outros voluntários chineses, acabando por morrer em circunstâncias pouco claras.

Os autores soviéticos acusam Mao Tsé Tung de se ter recusado a prometer o apoio do seu Exército á União Soviética em 1941, no caso de um ataque japonês á Russia, tendo, em 1942, oferecido ajuda a enviados norte-americanos.

O livro destaca que desde 1949 até hoje permaneceram muitos comunistas americanos na China, dizendo: agentes dos serviços secretos dos Estados Unidos em Hong-Kong mantêm contactos com os americanos de Pequim obtendo deles informações vitais.

SABOTAGEM EM GAZA

(Continuação da 1.ª página)

uma secção da linha de caminho-de-ferro na faixa de Gaza durante a noite, segundo informaram fontes da área.

A interrupção de um metro de comprimento na linha de caminho-de-ferro foi descoberta esta manhã em Dir-El-Balakh, ao sul de Gaza. Os danos são ligeiros e as reparações foram completadas no espaço de algumas horas.

A linha de caminho-de-ferro, que não era usada senão raramente pouco depois da guerra de Junho de 1967, tem sido danificada por sabotadores árabes quase diáriamente nas ultimas semanas.

Os observadores dizem que o tipo de operação de ontem á noite deu apenas possibilidade aos sabotadores de revelarem actividade e dar aos israelitas a possibilidade de encolherem os ombros em vista da insignificância dos danos.

ESCOLAS FECHADAS NA CISJORDÂNIA

TEL-AVIV, 28 (F. P.)—Foram fechadas quatro escolas «até nova ordem» na Cisjordânia — duas em Naplusa e duas em Jenine — por ordem do Governo militar da região.

Esta medida é consequência das manifestações dos alunos que queriam protestar contra «as sanções económicas tomadas na região de Hebron». As sanções foram tomadas após o aumento do numero de sabotagens na região, acrescenta uma fonte israelita.

Nota-se também uma certa agitação em algumas escolas de Ramallah (Cisjordânia), onde estudantes árabes interromperam as aulas, tentando manifestar-se

POSSÍVEL ENTRADA DA ESPANHA NO EUROMERCADO EM 1970

ESPANHA, 28 — (A. N. I.) — A agência noticiosa espanhola Cifra diz ser possivel que a Espanha entre para o Mercado Comum europeu em 1970.

Atribuindo a sua informação a «fontes bem informadas», a referida agência acrescenta que o pedido da Espanha para tal efeito será estudado na reunião do Conselho de Ministros daquela organização, em 17 e 18 de Outubro.

Teixeira Pinto nos E. U. A.

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — Chegou ontem á noite, a Nova York, de avião, vindo de Lisboa, o prof. Teixeira Pinto, que, em Washington, vai participar nas reuniões do Banco Internacional de Recostrução e Desenvolvimento, na qualidade de governador-substituto daquela instituição bancária.

O prof. Teixeira Pinto, como componente da delegação portuguesa, participa também nos trabalhos do Fundo Monetário Internacional, que decorrem igualmente na capital federal norte-americana.

Nariz novo

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — A fadista cigana Cidália Moreira, que há dez dias devia ter regressado a Lisboa, terminado o contrato que estava a cumprir no Rio de Janeiro, ainda se encontra no Brasil, por sugestão do empresário Joaquim Saraiva e por apego a um carioca de origem açoreana.

Submetida recentemente a uma operação plástica, Cidália tem agora um novo nariz e canta novamente no «Lisboa á Noite».

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

E TERÁ O MUNDO AO SEU ALCANCE

COMPRANDO A SUA PASSAGEM
- AÉREA
- MARÍTIMA
- OU DE CAMINHO DE FERRO

RESERVANDO O SEU HOTEL
- DE QUALQUER CATEGORIA
- E EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

NA INTERTUR

COMPRARÁ RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS PRATICADOS PELAS COMPANHIAS E HOTÉIS E OBTERÁ INTEIRAMENTE

GRÁTIS

UMA ASSISTÊNCIA COMPLETA EM TODOS OS DETALHES INERENTES À SUA VIAGEM.

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCÂMBIO TURISTICO, LDA.
Avenida da República nº 22 - A - LISBOA

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

LUIZ MANUEL DA COSTA DIAS
FALECEU

A família de Luiz Manuel da Costa Dias participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza na próxima 2.ª feira dia 29, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MEGA

AS NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 21 (DOMINGO)

● As lutas entre hindus e muçulmanos, na cidade de Ahmedabad, no ocidente da Índia, provocaram já 94 mortos. Forças do Exército intervieram numa tentativa para porem termo a inumeros casos de filtragem, fogo posto e assassínio. A agitação começou quando 100 vacas «sagradas» pertencentes a hindus entraram numa zona de oração muçulmana.

● Violentas manifestações de protesto forçaram o dirigente do N. P. D. Adolf von Thadden a desistir dos comícios eleitorais em recintos abertos, na ultima semana da campanha com vista ás eleições gerais na Alemanha Ocidental. Em Essen, jovens operários, juntamente com socialistas, empregados de meia idade e até donas de casa, figuravam entre os manifestantes que gritavam em coro «fora daqui porco nazi.»

DIA 22 (SEGUN.-FEIRA)

● Durante uma conferência de Imprensa dada perante 150 jornalistas, George Pompidou justificou a desvalorização do franco como o unico meio de restabelecer o valor real da moeda francesa. Numa clara referência ás recentes greves, o presidente francês apelou para o «bom senso dos trabalhadores», recordando a sua promessa de manter a ordem em França «em todas as circunstancias».

DIA 23 (TERÇA-FEIRA)

● Grupos armados, dos quais alguns devem pertencer a organizações subversivas, efectuaram sete assaltos em S. Paulo, Rio de Janeiro, Paranágua e Porto Alegre. Um banco, uma farmácia, um restaurante e um cinema incluem-se entre os estabelecimentos assaltados. No total, foram levados pelos assaltantes 100 000 cruzeiros (700 contos).

● As populações das regiões mais remotas da

DIA 24 (QUARTA-FEIRA)

● A direcção dos estabelecimentos Pirelli, de Milão, anunciou a suspensão da produção na fábrica La Bicocca, onde trabalham 10 000 operários. A direcção declarou que o recomeço do trabalho não dependia apenas de soluções técnicas mas sobretudo de uma garantia da limitação das formas e da liberdade de greve.

● Ton Due Thang, de 81 anos, que ocupava o cargo de vice-presidente do Vietnam do Norte, foi eleito para suceder ao presidente Ho Chi Minh.

● O primeiro-ministro de Israel, Golda Meir, partiu para Washington, onde, segundo se espera, pedirá ao presidente Nixon maior auxílio económico e militar.

DIA 25 (QUINTA-FEIRA)

● Citando o chefe do Partido Comunista norte-americano, Gus Hall, como fonte de informação, o «New York Times» anunciou que a U. R. S. S. apresentou um plano de três pontos á China. A proposta soviética, que teria sido apresentada durante o encontro Kossyguine-Chu En Lai, inclui a realização imediata de conversações para resolver conflitos fronteiriços, o recomeço de relações diplomáticas ao nível de embaixadores e negociações para intercambio comercial.

DIA 26 (SEXTA-FEIRA)

● O presidente da Bolivia, Luis Siles Salinas, foi deposto por um golpe de Estado militar, chefiado pelo general Ovando Candia. Um comunicado do comando das Forças Armadas anunciava que o golpe foi resolvido para evitar a ameaça de anarquia e prometia uma política de austeridade, a modernização da administração, o restabelecimento de relações diplomáticas com os países socialistas e um combate sem tréguas contra o analfabetismo

DIA 27, (SABADO)

● A demissão do Governo checoslovaco e a decisão do presidente Ludvik Svoboda de encarregar Oldrich Cernik de formar um novo gabinete, foram as unicas coisas de que houve conhecimento oficial quanto aos resultados da sessão plenária da Comissão Central do Partido Comunista da Checoslováquia. Segundo rumores que correm em Praga, Alexandre Dubcek teria sido eliminado do prasidium» e da presidência da Assembleia Federal

AS ELEIÇÕES DE HOJE

(Continuação da 1.ª página)

conseguir o voto final favorável dos eleitores que ainda não tomaram uma decisão, e as eleições efectuar-se-ão num clima de autêntica reviravolta na política económica governamental e no meio de perturbações e no meio de disturbios ocorridos nas principais industrias do País.

As sondagens á opinião publica, a oito dias de vista, davam aos sociais-democratas uma pequena margem de ganho sobre os democratas-cristãos, mas essa margem estava a ser firmemente colmatada.

Os democratas-cristãos aguardam que se repita a já tradicional tendência do eleitorado e que os eleitores ainda indecisos — cerca de 7 por cento segundo as ultimas sondagens da passada semana lhe confiram finalmente os seus votos.

O ponto crucial das eleições reside, sobretudo, nos votos a conseguir pelos democratas-cristãos, decidindo o partido que governará o País nos próximos quatro anos.

O facto mais em causa está em ver se os sociais-democratas, juntamente com os democratas-livres, conseguirão a maioria de lugares na Câmara Baixa que os capacite a formar uma pequena coligação com Willy Brandt como chenceler da Alemanha Federal.

WILLY BRANDT, chefe do Partido Social-Democrático e sério candidato ao cargo de chanceler

Círculos ligados ao Partido Democrático Livre dizem que o seu chefe, Walter Schell, e Wily Brandt projectam reunir-se logo que forem conhecidos os resultados das eleições para debater os termos de uma possível aliança.

OS PARTIDOS POLÍTICOS À PROCURA DOS VOTOS

(Continuação da 3.ª página)

nando no recinto pequeno, deixando livre, à frente, a tribuna do orador. Gente de trabalho, as mãos calosas, tiraram os casacos cor de azeitona e ficaram com as típicas alças bordadas, arregaçaram as mangas da camisa e vão arrancando notas, a ver se o instrumento está bom.

O regente chamou a atenção e bateu as três pancadinhas, e aí temos nós um concerto aplaudido com vibração. Depois consultam-se os relógios e rompe uma marcha animada, a que o remexer de cadeiras e a corrida para as janelas veio completar a harmonia. Chegara o ministro, e foi um burburinho nas traseiras do palco. Os dirigentes da sociedade apressavam-se a cumprimentá-lo. Os aplausos romperam fortes quando ele entrou. O seu aspecto é de lutador.

Estas reuniões eleitorais são bem diferentes daquelas em que se debatem os problemas. As centenas de pessoas que foram ouvir Strauss na sala de Bad Kohlgrub nem era pròpriamente para serem esclarecidas. Era para ver o ministro, o político dominante na região, aquele por quem votam. Eram o público fiel que aplaudia de contínuo os seus ataques á União Soviética e aos sociais democratas, vendo na política por estes preconizada um elemento de desorganização, de estímulo para as arremetidas do Partido Nacional Democrata.

Discurso longo de quase duas horas, deve ser o que Strauss profere correntemente para os seus ouvintes dos campos, desta Baviera que lhe alimenta as mais altas ambições políticas.

Os novos e os velhos

Esta propaganda de música e grandes discursos que Strauss continuaria nessa mesma noite na estância próxima de Garmisch-Partenkirchen, é bem diferente de outra que nos foi dado acompanhar, e a que já aludimos anteriormente. No Centro de Cultura Popular de Francfort, assistimos a uma reunião em que o vice-presidente do Partido Liberal, W. Mischnik, depois de ter feito dois discursos e duas conferências de Imprensa, nesse dia, participava em encontro com jovens e estudantes. Sala simples, com gente a entrar, a tomar assento à mesa, e que sai quando lhe apetece.

Perguntam as coisas mais estranhas e defendem os projectos mais mirabolantes, mas nem sempre o que nos parece nevoento o é. Os candidatos ou o chefe do partido respondem, dialogam, perguntam, por sua vez, outras coisas aos seus interlocutores. Entretanto, os carrinhos de bebidas circulam, e candidatos ou assistentes tiram, pagam e se refrescam.

Foi nessa reunião que um estudante se mostrava irritado por não poder votar, com 20 anos. Era preciso descer a idade de eleitor para os 18 anos, pelo menos. Mischnik concordava, assim como descer para 21 a idade requerida aos candidatos. E, depois, o estudante atira esta:

— Se há um limite aos jovens para votar, porque se não põe, também, um limite aos velhos? Se eu, com 20 anos, ainda não posso dizer a minha opinião política, votando, porque a podem continuar a dizer até o fim aqueles que têm 80 e 90 anos? Não deveria, também, haver uma idade de reforma?

Travou-se diálogo vivo, e o rapaz não se deu por convencido, e saiu da sala nada satisfeito.

A casa de bebidas da esquina

Destas reuniões políticas, aquela que nos pareceu mais válida foi uma a que assistimos em casa de bebidas, à esquina de uma rua norte de Francfort. Ao certo, o «Elkenbachschanke», na Bornheimerlandstr. 45. É, aliás, segundo nos dizem, o comício mais vulgar, havendo milhares deles em toda a Alemanha.

O candidato, neste caso o sr. Hans Matthofer, deputado cessante, reune-se com uns amigos. A casa é pequena. Duas divisões apenas. Na interior, dos seus quatro por seis metros, colocaram-se cadeiras e mesas. Na divisão de fora, a clientela toma lugar, alheia à confusão política.

Não há autorizações de qualquer espécie, porque os homens devem responder sempre pelas suas acções, não há formalidades. Está ali um homem que se apresenta à representação do círculo. É social democrata. Tem consigo dois ou três amigos. Os que o vêm ver e ouvir, conversar com ele, parecem quase todos seus conhecidos, também, por ele morar no quarteirão.

E foi desta casa de bebidas de uma esquina de rua mortiça, entre decilitragens de cerveja ou vinho de maçã, numa familiaridade completa, que ouvimos debater o mais sèriamente os grandes problemas das eleições alemãs. Já nos referimos, em artigo anterior, à opinião de Matthofer sobre as duas Alemanhas. Os seus eleitores falavam, contudo, também das possibilidades do Partido Nacional Democrata trepar por aí acima. É que as greves são-lhe favoráveis, disse alguém.

— Não penso assim — responde Matthofer. — As greves actuais na Alemanha não resultam de depressão económica, mas de uma alta. Os operários paralisaram o trabalho porque querem que os seus salários acompanhem os lucros das empresas. E têm toda a razão. Tanto assim é, que os sindicatos quase todos foram ultrapassados. Eles encontram-se dentro das fórmulas legais e dos compromissos tomados com as direcções das empresas; mas os obreiros passaram sobre os seus dirigentes para exigirem, também, benefícios do grande progresso económico.

Entra-se, sem programa, em quase todos os assuntos políticos e económicos, e a minha atenção é atraída várias vezes para a lógica de argumentação de um operário, de mãos bem calejadas, que trabalha numa empresa pequena. Disse ele que era de 30 empregados.

O deputado socialista dialoga com ele, ambos como que reflectindo alto, sobre as formas de realizar a co-gestão das empresas. Parece-nos, aliás, pelo que temos visto e ouvido, ser o grande ponto da divergência dos partidos nestas eleições. Veriamos, depois, Strauss atacá-lo em Bad Kohlgrub.

Nas hipóteses de várias coligações, parece afastar-se, até, a de entendimento dos socialista e liberais para um governo sem os cristãos democratas, porque os liberais se opõem à lei que os primeiros querem determinando a co-gestão.

Segundo o deputado Matthofer, as empresas de mais de 5 empregados terão, obrigatòriamente, representação dos trabalhadores na sua gestão. O capital, o movimento, ditam o número de representações; mas para as grandes empresas prevê-se uma assembleia geral de accionistas e outra assembleia geral de empregados. O conselho de administração será misto, e a voz dos empregados obrigatòriamente ouvida em todos os pontos de administração e nas contas.

E foram vindo todos os temas, desde a N. A. T. O. à linha Oder-Neisse, à assistência à invalidez e às férias pagas e proporcionais ao tempo de serviço. Também neste botequim popular, as gentes iam entrando e saindo e metendo a sua colherada política, e nisso se levou a manhã inteira, num intercâmbio de ideias e opiniões entre os eleitores e o homem que se propõe representá-los. Eles querem-no conhecer, e ele quer sabr o que mais os preocupa, para melhor o poder defender.

RAUL REGO

ESCOLA NAVAL

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE CADETES DA ARMADA

Na Secretaria da Escola Naval, Alfeite, receber-se-ão de 1 a 10 de Outubro p. f. os requerimentos acompanhados de toda a documentação necessária para a admissão de 26 cadetes para o curso de Marinha e de 3 cadetes para o curso de Administração Naval.

Poderão concorrer candidatos com as alíneas c) f) e h) do 7.º ano dos liceus; ao curso de Administração Naval poderão também concorrer com a alínea g) ou com o 2.º ano completo do curso de Contabilidade dos Institutos Comerciais.

As condições de admissão constam do Edital enviado aos Colégios, Liceus e Capitanias dos Portos do Continente e Ilhas Adjacentes, onde estão patentes, bem como as minutas dos documentos a entregar. Na Secretaria da Escola Naval prestam-se todos os esclarecimentos das 10.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 16.00 horas, em todos os dias úteis excepto aos Sábados.

Das condições de admissão, salienta-se que podem ser dispensados das provas escritas os candidatos habilitados com o exame de admissão às Universidades e ainda os que tenham obtido nos respectivos cursos média geral de 14 valores ou superior.

As provas de admissão terão início no dia 13 de Outubro p. f. às 09.00 horas.

Escola Naval, Alfeite, em 22 de Setembro de 1969.

O SECRETÁRIO,
António Carlos Sousa da Fonseca
cap. frag. a. n.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

FUNCIONA A PARTIR DE AMANHÃ A NOVA SEDE DA C. D. E. DE LISBOA

Da Comissão Democrática Eleitoral do distrito de Lisboa, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Continua a registar-se um amplo movimento de integração no âmbito das diversas comissões das freguesias, que estruturam a Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa.

1 — Assim, reuniram-se dois grupos de democratas, respectivamente das freguesias de Fátima e S. João de Brito, os quais se constituíram em comissões de apoio á C. D. E. Ao mesmo tempo debateram-se diversos problemas relativos á propaganda e á angariação de fundos. As recém-constituídas comissões lançam um apelo a todos os democratas residentes nas referidas freguesias que se desejem integrar no Movimento para que se dirijam á sede (travessa do Calado, 32, 1.º, esquerdo, com telefone 639501) a fim de comunicarem aquela pretensão.

2 — Com a presença do delegado da comissão concelhia de Cascais, reuniu-se a comissão de apoio á C. D. E. da freguesia de Carcavelos, que tratou de problemas respeitantes á angariação de fundos e contactos a estabelecer com os democratas residentes nas diversas localidades da freguesia, locais para sessões de propaganda e distribuição da mesma. Dicidiram também os democratas presentes contribuir com o seu salário de 5 de Outubro para as despesas da campanha.

A comissão convida todos os democratas da freguesia a contactarem com o secretariado da comissão concelhia de Cascais, pelo telefone 2474526, e solicita a sua colaboração nos trabalhos de propaganda dos candidatos do distrito de Lisboa.

No quadro da C. D. E., do concelho de Cascais reuniu-se a comissão da freguesia da Parede, que discutiu diversos problemas de organização relativamente ás actividades a desenvolver durante o período eleitoral no âmbito da freguesia.

3 — Também a comissão da freguesia de Moscavide se reuniu anteontem tendo debatido as bases do programa político da C. D. E. e eleito os delegados que representaram a freguesia na reunião do concelho de Loures, a qual, consoante já foi anunciado, se efectuou hoje, pelas 15 horas, no Centro Social de Moscavide.

Do mesmo modo, pelos delegados das freguesias do Alto de S. João, Penha de França e Alto do Pina foram discutidas, entre outras questões, as relacionadas com a estruturação do Movimento que nesta freguesia tem registado aumento considerável.

4 — Foram, também, debatidos vários problemas concernentes á actual situação política, tendo aquela comissão manifestado o seu total apoio ao documento da comissão política intitulado «Esclarecimento aos democratas».

5 — A partir de amanhã, das 9 ás 24 horas, passará a funcionar a nova sede central da C. D. E. de Lisboa, situada no Largo do Campo Pequeno, 81, 2.º. A largueza das novas instalações permitirá satisfazer as necessidades criadas pela grande expansão que o Movimento tem registado em todo o distrito. Entretanto, continuará igualmente aberta a antiga sede na Travessa do Calado.

Pela Comissão Política da C. D. E.: aa) Vítor Wengorovius e José Tengarrinha»

Os monárquicos fazem consultas para a elaboração do seu programa

Da Comissão Eleitoral Monárquica do distrito de Lisboa recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1 — A C. E. M. tem recebido, por todos os meios, numerosíssimas adesões de monárquicos e não monárquicos, correspondendo à ideia que levou a C. E. M. a formar uma lista independente.

2 — Estão em organização as comissões concelhias e de freguesia que vão promover a propaganda directa junto dos núcleos populacionais. Todos os eleitores e demais pessoas que queiram colaborar activamente na campanha devem contactar urgentemente com a sede que funciona das 18 às 24 horas na Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, frent. telefone 32 59 60.

3 — A comissão financeira vai lançar uma ampla campanha de angariação de fundos podendo, contudo, receber desde já quaisquer donativos que deverão ser enviados para a sede, em nome do dr. José Vaz Serra de Moura.

4 — No sentido de que o programa de candidatura a apresentar oportunamente possa corresponder à vontade de todos os que têm dado o seu apoio à lista independente, a C. E. M. tem procedido a várias consultas, cujos resultados influirão decisivamente no programa a propôr ao eleitorado.

Pela Comissão Eleitoral Monárquica
Dr. Pedro Paiva Pessoa
Manuel Marques Ferreira»

ACTIVIDADES DA C. D. E. DE SANTARÉM

Pede-nos a Comissão Democrática Eleitoral de Santarém que divulguemos o seguinte comunicado:

«A lista dos candidatos da C. D. E. de Santarém foi entregue no Governo Civil do distrito.

Entretanto, efectuaram-se na sede duas reuniões, uma da Comissão Coordenadora e outra dos candidatos. Os dois grupos reuniram-se depois conjuntamente, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o momento político e com a participação do Movimento Democrático no próximo acto eleitoral.»

Comissão de Alenquer de apoio à C. D. E.

Da Comissão de apoio à C. D. E. do distrito de Lisboa, constituída em Alenquer, recebemos a seguinte lista de nomes que a integram:

Adriano Graça, comerciante; Alexandre Almeida Pires, profissional de enfermagem; Alexandre Costa, comerciante; Angelo Cardoso Amaral, comerciante; Alfredo Mendes, serralheiro; António Augusto Nascimento Lucas, operário; António Carvalho Monteiro, electricista; António Cipriano de Sousa, jornaleiro; António Eduardo da Cruz, operário; António Firmo Capela, operário; António Gomes Girio, proprietário; António Maria Rafael Oliveira Catarino, jornaleiro; Arsénio Luís, jornaleiro; Augusto da Silva Vicente, comerciante; Carlos Cordeiro, solicitador; Consiglieri dos Santos Morais, proprietário; Custódio Faria da Silva, operário; Duarte Firmo Rodrigues da Cunha, proprietário; Edmundo Romão da Silva Barrela, agente comercial; Emília Alves Monteiro, proprietária; Estêvão Mendes Riso, ajudante de farmácia; Fernanda Maria Gomes Teixeira, estudante; Fernando dos Santos Teixeira, proprietário; Francisco Carvalho Pinheiro, comerciante; dr. Francisco Vieira Leitão, advogado; Gustavo Mendonça Pina, estudante; Henrique Franco Zeferino, operário; Honorato dos Santos Murta, bate-chapa; Jacinta Maria Gomes, doméstica; Jerónimo da Silva, comerciante; João Alberto da Silva Mendes Pinto, radiotécnico; João António Firmino Coelho, fogueiro; João Lemos Figueiredo, operário; João Lucas Cordeiro, operário; João Pedro Capão, empregado de escritório; João dos Santos Cabaço, carpinteiro; João da Silva Júnior, guarda-livros; Joaquim da Costa Belchior, proprietário; Joaquim Franco Zeferino, operário; Joaquim dos Santos Guerreiro Murta, operário; Joaquim de Sousa, jornaleiro; dr. José Alves Barroco, médico; José António Dias Ribeiro, estudante; José Carvalho, vendedor de pão; José Fernandes Neves, serralheiro; José Fernando Vitorino Carvalho, soldador; José Ferreira de Sousa, comerciante; José Gomes Júnior, carpinteiro; José João Teixeira Correia, electricista; José Maria da Conceição Costa, electricista; José Maria Tordo Jerónimo, jornaleiro; José Mendes Sousa Pinto, comerciante; José Onofre, operário; José da Rocha Paredes, empregado de armazém; Júlio Matias Ferreira, pintor; Júlio da Silva Vitorino, cobrador; Manfredo de Lemos Figueiredo, comerciante; Manuel António de Matos, comerciante; Manuel António da Silva Santos, gerente comercial; Manuel Marques Murteira, mecânico; Manuel Rodrigues Girio, proprietário Maria Emília Porém Dias Ribeiro, doméstica; Maria Eufénia Monteiro Capão, doméstica; Maria José de Sousa Cordeiro, doméstica; Maria Luísa Guerreiro, empregada do comércio; Mário Alves da Costa, marceneiro; Mateus Maria Sousa Rodrigues, industrial; Olívia Maria Sousa Coelho, empregada de escritório; Orlando Francisco Porém Dias, empregado de escritório; Rosa Graça Castilho de Matos, doméstica; Vasco da Gama Caseiro, operário; Vitorino Gomes Pinheiro, comerciante; Vladimiro Luís Carvalho, radiotécnico.

A C. D. E. DE BRAGA VAI ELABORAR DIVERSOS COMUNICADOS SOBRE PROBLEMAS NACIONAIS

Com o pedido de publicação recebemos o seguinte comunicado da Comissão Democrática Eleitoral do distrito de Braga:

«1 — Estiveram reunidos os candidatos Marinho Dias, Humberto Soeiro, Santos Simões, Vítor de Sá, Lino Lima e Margarida Malvar, para apreciar e confrontar entre si os diferentes estudos de análise crítica dos problemas nacionais que se propõem desenvolver durante a campanha eleitoral.

Em face dos materiais acumulados, pensam os candidatos e as comissões que os apoiam poder fornecer á Imprensa sucessivos comunicados definindo a sua posição relativamente aos diferentes problemas, tais como: Economia, Finanças, Fiscalidade, Cultura, Educação e Ensino, Relação do Estado e da Igreja, Questões Jurídicas, Administrativas, de Saúde e Assistência, Previdência Social, Turismo, Habitação, Desporto, etc.

Nestes comunicados, serão dadas as sínteses ou conclusões dos estudos a que os candidatos individual ou colectivamente têm procedido, sendo a pormenorização desenvolvida em discursos, entrevistas ou outros meios de expressão e divulgação públicas.

2 — Os candidatos pudram constatar, na mesma reunião, a abundancia de correspondência que cada um deles tem recebido individualmente, a sugerir diferentes temas de crítica que se pretende ver desenvolvida na presente campanha. Regozijando-se com esta prova de confiança dos eleitores do seu círculo, os candidatos resolveram distribuir entre si os temas sugeridos, para estudo e para desenvolvimento público, quando considerarem oportuno.

Nova sede

3 — Abriu ontem a sede distrital da Comissão Eleitoral Democrática de Braga. Ela funciona na Rua Frederico Ulrich, 46, r/c (junto ao jardim de Santa Bárbara). A partir de segunda-feira será servida por telefone privativo, cujo numero será comunicado.

Todas as comissões concelhias e de freguesia deverão passar a fornecer-se aí do material de propaganda, assim como das instruções e informações relacionadas com a campanha eleitoral que agora se inicia.

Na sede, encontra-se também permanentemente aberta a inscrição de subscrições pecuniárias para financiamento da campanha.

4 — No desenvolvimento da organização de comissões concelhias e de freguesias pode dizer-se que, com os contactos recentemente estabelecidos em terras do Bouro, Amares e Esposende, encontra-se coberta toda a extensão administrativa do distrito.

Nas freguesias continuam a ser preenchidos os impressos relativos ao inquérito sobre as condições socio-económicas e culturais, assim como de auscultação de necessidades e aspirações locais. Além de Fafe, outro concelho concluiu já um inquérito na totalidade das freguesias: foi o de Vieira do Minho. Nos restantes, continuam a ser diáriamente recolhidas as respostas, que em breve serão globalmente apreciadas.

5 — Em Barcelos abre hoje a sede dos serviços de Apoio á Comissão Democrática Eleitoral. Ela funciona num andar da Rua Direita, com entrada pela Rua Barjona de Freitas, 81.

Comunicado de Guimarães

6 — De Guimarães, informam-nos o seguinte:

A sede da delegação da Comissão Democrática Eleitoral «C. D. E.» de apoio aos candidatos, encontra-se aberta durante todo o dia. A sede têm acorrido pessoas a oferecer a sua contribuição monetária, a manifestar a sua adesão, e consultar os cadernos eleitorais e a contribuir com o seu esforço individual nos diversos trabalhos de secretaria.

É notável o interesse e entusiasmo que muitas pessoas manifestam no apoio que estão a dar á Comissão. Entre as ultimas adesões encontram-se mais 28 cidadãos.»

REUNIÃO DA COMISSÃO DA C. D. E. DE ODIVELAS

Da Comissão de Apoio de Odivelas á C. D. E. recebemos com pedido de publicação a seguinte informação:

«1. Reuniu-se a Comissão de Apoio á C. D. E. de Odivelas com a participação de inumeros democratas os quais discutiram amplamente os seguintes pontos de trabalho:

a) Explicação prévia da estruturação do Movimento em Odivelas; b) Tomada de posição e discussão do desencontro que existe entre o Movimento da C. D. E. e a C. E. U. D; orientação da campanha eleitoral; campanha de fundos; aluguer de uma sede; participação efectiva na comemoração do dia 5 de Outubro; propaganda; criação de equipas de trabalho fundamentadas nas bases do Movimento. Explicação e participação conjunta em todo o Movimento; elaboração de um documento respeitante ás reivindicações da população da Vila de Odivelas.

ACTIVIDADES DA UNIÃO NACIONAL

Durante algumas horas, reuniu-se, ontem, na sede da União Nacional em Lisboa, sob a presidência do sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, a comissão executiva da U. N. com os representantes das comissões distritais do Continente e Ilhas.

No decuro da reunião foi referido, com geral e entusiástico louvor, o discurso do sr. Presidente do Conselho ontem pronunciado na cerimónia de cumprimentos realizada no Palácio de São Bento.

Seguidamente, os representantes das comissões distritais do Continente e Ilhas expuseram os problemas decorrentes do próximo acto eleitoral nos respectivos circulos.

Comissão de apoio à candidatura da Oposição em Aveiro

ALBERGARIA-A-VELHA, 28 — Reuniram-se, nesta vila, numerosos democratas do concelho, sob a presidência do dr. Silvino Gonçalves de Sousa. Encontravam-se presentes os candidatos drs. Francisco Lima, Álvaro Neves e Carlos Caudal. Entre outros assuntos, tratou-se da realização de uma sessão de propaganda eleitoral, em dia a designar, e da formação da comissão de apoio á candidatura, que ficou assim constituída: Silvino Gonçalves de Sousa (advogado), Adolfo Almeida Ribeiro (advogado), João Carlos Ribeiro da Cunha (médico), José Motela Manzeres (industrial), Manuel dos Santos Almeida (comerciante), André da Costa Abreu (proprietário), António Lopes das Neves (industrial), Henrique Pais (operário), Leandro Ferreira, Henrique Castro, João Reis de Melo, José Rodrigues de Basto, Serafim Baptista e Altino Freire Gaspar de Lima (comerciante), e Manuel Tavares Nogueira (operário-fabril).

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

PERFIL DOS CANDIDATOS

António Júlio dos Santos Almeida

Nascido em Tomar, em 1931, fez o sr. António Julio dos Santos Almeida nes-

ANTONIO JULIO DE ALMEIDA

ta cidade o curso comercial, estudando de noite enquanto de dia trabalhava numa empresa de madeiras. Até 1952 foi empregado na Câmara Municipal do Entroncamento, após o que seguiu para Moçambique, onde assumiu a gerência de uma empresa de materiais de construção.

Foi vogal do Conselho Director da Associação Comercial de Lourenço Marques, em 1961 e 1962; vice-presidente da mesma Associação, em 1963 e 1964; foi eleito presidente em 1967 e reeleito no ano seguinte. É actualmente vogal do Conselho Económico Social da Província.

É candidato a deputado pela primeira vez.

Artur Manuel Giesteira de Almeida

Naural do Porto, onde nasceu em 1925, o sr. prof. dr. Artur Manuel Giesteira

PROF DR. ARTUR GIESTEIRA DE ALMEIDA

de Almeida licenciou-se em Medicina com 17 valores e é actualmente professor catedrático da Universidade de Lourenço Marques.

Foi presidente da direcção da Delegação do Porto da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa. Na Ordem dos Médicos foi eleito, por um triénio, para o Conselho Regional do Porto. Paralelamente á sua actividade docente, em Moçambique, tem trabalhado na programação do ensino das Clínicas, na criação e na estruturação do Hospital da Universidade. Ao mesmo tempo tem prestado voluntária e gratuitamente serviços como consultor técnico de cirurgia dos Serviços de Saúde Militar da província.

Publicou cerca de quarenta trabalhos sobre assuntos da sua especialidade. É membro de várias sociedades científicas e, em 1964, foi galardoado com um prémio nacional de investigação.

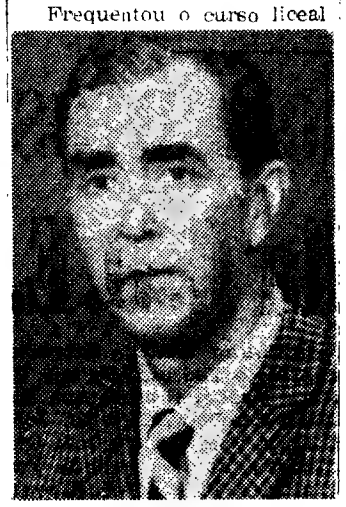
É candidato a deputado pela primeira vez.

Com base nos elementos que nos enviou a União Nacional, publicamos a seguir as biografias dos candidatos apresentados por aquela organização pelo círculo de Moçambique.

Carlos Eugénio Magro Ivo

Natural da Beira (Moçambique), onde nasceu em 1918, o sr. arquitecto Carlos Ivo efectuou a maior parte dos estudos no continente africano.

Frequentou o curso liceal



ARQUITECTO CARLOS IVO

em Salisbury (Rodésia), onde obteve uma bolsa de estudo que lhe permitiu frequentar a Universidade do Witwatersrand (Joanesburgo). Nesta Universidade obteve o bacharelato em arquitectura.

Há 28 anos que exerce a sua actividade como arquitecto e construtor na cidade da Beira. Foi vogal do Conselho Legislativo de Moçambique, de 1961 e 1967, e é presidente da direcção da Associação dos Proprietários da Beira.

Candidata-se a deputado pela primeira vez.

Custódia Lopes

Natural de Lourenço Marques, a sr.ª dr.ª Custódia Lopes nasceu a 18 de Fevereiro de 1919. Licenciou-se em Filologia Clássica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, depois do que fez o exame de Estado para o Ensino Liceal, no Liceu de Pedro Nunes, em Lisboa. Em Paris frequentou um curso de especialização na Sorbonne.

A sua actividade docente repartiu-se pelos Liceu Salazar e Liceu D. Ana da Costa Portugal, em Lourenço Marques. Tem dedicado particular atenção aos problemas da mulher e da criança. É presidente da Secção feminina da Sociedade de Estudos de Moçambique.

Representou a província de Moçambique na Conferência Internacional sobre a Participação da Mulher na Vida Publica, efectuada na cidade de Addis-Abeba, em 1960, e participou no Grupo de Trabalho para o Bem Estar da Criança ao Sul do Sará, do C. T. T. A.

Em Setembro de 1963 representou Moçambique no

DR.ª CUSTÓDIA LOPES

Congresso Luso-Brasileiro, em Coimbra. Fez parte das delegações portuguesas ás 18.ª, 19.ª, 20.ª e 21.ª sessões da Assembleia Geral da O. N. U.

Foi deputada á Assembleia Nacional na IX Legislatura.

João Lopes da Cruz

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1953, o sr. dr. João Lopes da Cruz ingressou na Magistratura prestando serviço, sucessivamente, nas comarcas de Tabuaço, Olhão e Lisboa. Em 1962 foi aprovado no concurso de habilitação para Juiz de Direito.

Nomeado notário no Ultramar, foi colocado em Quelimane. Em Janeiro deste ano foi colocado, a seu pedido, na situação de licença ilimitada, passando a exer-

DR. JOÃO LOPES DA CRUZ

cer deste então a advocacia em Quelimane.

É pela primeira vez candidato a deputado.

Manuel Monteiro Ribeiro Veloso

Natural de Braga, com 49 anos, o sr. eng.º Manuel Monteiro Ribeiro Veloso licenciou-se na Universidade do Porto. Em 1949 após prestar serviço militar como tenente miliciano de Infantaria, foi contratado como engenheiro adjunto e chefiou depois a Brigada de Es-

ENG. MANUEL RIBEIRO VELOSO

tudos e Construção de Estradas nos distritos de Manica e Sofala e de Tete.

Entre 1960 e 1962 foi presidente da Câmara Municipal de Chimoio e, depois, adjunto técnico dos Serviços de Obras Publicas e Transportes de Lourenço Marques. Em Novembro de 1964 foi nomeado vice-presidente do Município de Lourenço Marques funções que exerceu cumulativamente com as de subdirector dos Serviços de Obras Publicas. Em Fevereiro de 1967, passou a presidente da Junta Autónoma de Estradas de Moçambique.

Participou nos 12.º e 13.º Congressos Internacionais de Estradas e presidiu á Comissão do Plano Regulador de Ocupação de Solos dos Arredores de Lourenço Marques. É presidente da Comissão Provincial da União Nacional.

Candidata-se a deputado pela primeira vez.

Pedro Baessa

O sr. Pedro Baessa nasceu em Lourenço Marques, em

PEDRO BAESSA

18 de Junho de 1903 e reside há muito no distrito de Moçambique, onde exerce a sua profissão de industrial.

Foi presidente do Município de Nampula, no quadriénio de 1963-1967 e é vogal do Conselho Legislativo da Província na presente Legislatura.

Candidata-se a deputado pela primeira vez.

É SUBSTITUÍDO AMANHÃ O CANDIDATO RECUSADO À C. D. E. DE LISBOA

Distribuído pela C. D. E., foi tornado publico o seguinte comunicado:

«O mandatário legal da lista da C. D. E. foi ontem notificado de que o governador civil de Lisboa considerara inelegível o candidato Firmino João Martins. Independentemente dos argumentos jurídicos que a C. D. E. não deixará de apresentar, a Comissão Política decidiu, na sua reunião de ontem, apresentar á Comissão Distrital uma proposta de substituição do candidato rejeitado, visto pertencer áquela assembleia constituída pelos representantes dos concelhos, freguesias e grupos socioprofissionais, a designação dos candidatos da C. D. E. Concluir-se-ão amanhã as diligências burocráticas indispensáveis á referida substituição, junto do Governo Civil do Distrito.

Reuniu-se a Comissão Distrital que continuou a apreciação das bases do programa político e abordou os problemas suscitados pela rejeição do candidato Firmino Martins e tomada uma decisão sobre os critérios a que deverá subordinar-se a sua substituição, tendo sido apresentada uma sucessão de nomes.

Procedeu-se a uma larga discussão sobre o lançamento da campanha eleitoral e o seu desenvolvimento nos primeiros dias.

Concluiu-se o debate sobre as bases programáticas provisórias do Programa Político, sendo feita uma revisão final na próxima reunião da Comissão Distrital. Prevêem-se também textos complementares elaborados, designadamente, a partir das comissões de base.

A C. D. E. pretendia realizar amanhã, pelas 10 horas, uma conferência de Imprensa com a presença dos seus candidatos, conferência que, em devido tempo, fora participada ao governador civil.

Datada de ontem recebeu-se na sede uma comunicação do Governo Civil nos termos da qual a conferência não poderá efectuar-se em virtude de não estar aprovada a candidatura da C. D. E., o que implica não poder iniciar-se para esta o período da campanha eleitoral.

Esta comissão promoverá oportunamente a conferência de Imprensa.

Na nossa sede e em diversos outros locais, nos concelhos e freguesias do distrito de Lisboa continuam a efectuar-se amplas reuniões de democratas organizadas em comissões de apoio á C. D. E. Temas abordados: preparação da campanha eleitoral, propaganda e debate das bases do Programa Político do movimento.

Reuniu-se a comissão concelhia de Oeiras de apoio á C. D. E. para análise dos problemas relativos ao desenvolvimento da campanha eleitoral e foram estabelecidas as bases para uma intensa angariação de fundos. Ficou decidido iniciar no dia 5 de Outubro em todo o concelho um amplo debate sobre o actual momento político e organizar um almoço de confraternização democrática.

Numerosos democratas bancários, reunidos no Centro Escolar Republicano Elias Garcia, tomaram contacto com os princípios metodológicos que orientam a C. D. E. e elegeram representantes á Comissão Distrital a fim de participarem activamente na próxima campanha eleitoral.

Prossegue em todo o distrito a campanha de angariação de fundos destinados a custear as avultadas despesas de uma campanha eleitoral que se pretende dinamica e vasta. Lembramos, mais uma vez, a necessidade de todos os democratas darem o seu contributo neste sentido, apelando-se para a iniciativa de cada um.»

Pela Comissão Política:
Jorge Sampaio
Jorge Augusto Gouveia

SUBSTITUTOS DAS C. D. E. DE BRAGA E DE LEIRIA

Foram já indicados para substituir os drs. Vítor de Sá e Humberto Soeiro na lista da C. D. E. de Braga (que, como noticiámos, o governador civil do disto considerou inelegíveis) os srs. dr. José Sampaio, advogado, de Braga, e Eduardo Ribeiro, construtor civil, de Guimarães.

Em Leiria, para substituir o candidato estudante Alberto Costa vai ser apresentada, amanhã, pela respectiva C. D. E., a candidatura de Henrique José Sousa Melo, director industrial, da Marinha Grande.

Quanto á C. D. E. de Lisboa, também amanhã será apresentado ao Governo Civil o substituto do candidato Firmino Martins, recusado pelas autoridades.

UMA RESPOSTA DE SILVES DA CÂMARA

Do sr. Salvador Gomes Vilarinho, presidente da Câmara Muncipal de Silves, recebemos o seguinte ofício.

«No n.º 16 795, de 21 do corrente, do «Diário de Lisboa» foi publicada uma carta subscrita pelo sr. Manuel de Sousa, residente nesta cidade, na qual o signatário traduz a sua mágoa pelo facto de através dos anos se encontrar inscrito nos cadernos do recenseamento e no corrente tal não acontecer o que, acrescenta, é comum a muitos munícipes.

As afirmações da referida carta não têm qualquer fundamento.

Na verdade:

a) Compulsados os recenseamentos eleitorais dos últimos 5 anos, verifica-se que em nenhum deles se encontra inscrito o sr. Manuel de Sousa; seguramente porque nunca cuidou de requerer a sua inscrição nem de reclamar oportunamente contra a omissão do seu nome.

b) O serviço do recenseamento eleitoral decorreu no concelho de Silves com perfeita regularidade, não sendo certo que hajam sido eliminados, em 1969, quaisquer cidadãos inscritos no ano anterior sem que, para isso, existisse fundamento legal.»

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS

APENAS UMA SESSÃO ELEITORAL

(Continuação da 1.ª página)

lismos e com o respeito pela verdade. A União Nacional exprime, na sua própria definição, um propósito de paz, na medida em que se propõe como objectivo agrupar todas as tendências políticas, legítimas e uteis. Deseja-se uma atmosfera de convivência e de solidariedade, de modo que a consulta ao País tenha sentido prático e permita definir as suas preferências».

E conclui a U. N.:

«Dentro de algumas semanas, os portugueses irão votar. Deseja-se que esse acto se revista de toda a dignidade cívica, de autenticidade e desassombro, numa atmosfera de ordem exemplar. O eleitorado — estamos certos — saberá corresponder á confiança que Marcello Caetano exprimiu no seu bom-senso, no seu patriotismo e nas suas virtudes cívicas, ao falar das grandes opções da hora presente.»

A sessão de propaganda da C. D. E. em Évora

ÉVORA, 28 — Efectua-se esta noite, conforme noticiámos, no Salão Central Eborense, a sessão de propaganda da C. D. E. deste distrito. Usam da palavra os quatro candidatos — José Lourenço Trindade, Armando Antunes da Silva, Manuel Bagulho e Mário Ventura Henriques — o dr. Fernando Mascarenhas (indigitado como candidato oposicionista por Portalegre), o trabalhador rural Adriano Neto e o nosso camarada de Redacção Joaquim Benite (membro da Comissão Política da C. D. E. de Lisboa).

Campanhas no Porto: C. D. E.: a partir de terça-feira C. E. U. D.: a partir de 5 de Outubro

PORTO, 28 — Iniciam-se, na próxima terça-feira, as sessões de propaganda promovidas pelo C. D. E. do Porto:

O programa das sessões a promover, é o seguinte: dia 30, á noite, no Cine-Brasão, Valadares (Gaia), na qual serão oradores os candidatos Armando Bacelar, Joaquim Felgueiras, Virgínia Moura e Zeferino Coelho; dia 2, á noite, no Cine-Teatro Vale Formoso; no dia 4, também á noite, na sede da C.D.E., ao Largo Ferreira Lapa, 88 (ligação do Largo do Mercado do Bom Sucesso á Rua de Julio Dinis); dia 5, romagem ao cemitério do Prado do Repouso (de manhã), em visita ao tumulo do dr. António Luís Gomes e deposição de flores no monumento aos vencidos do 31 de Janeiro. De tarde, pelas 14 horas, saída da sede da C.D.E. de uma caravana automóvel, em visita aos concelhos de Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Trofa, Santo Tirso, Paços de Ferreira, Valongo e Gondomar; no dia 6, na sede da C.D.E., ás 10 horas, conferência de Imprensa.

Relativamente á C.E.U.D. as suas sessões de propaganda iniciam-se no dia 5 de Outubro, á noite, no Coliseu do Porto.

Campanha eleitoral da U. N. em Águeda

A fim de proceder a uma larga troca de impressões com alguns dos mais qualificados representantes das comissões de apoio á lista da U. N., no concelho de Agueda, o candidato dr. Manuel José Homem de Mello, reuniu-se hoje, na Quinta da Aguieira, com os referidos elementos.

INTENSA ACÇÃO DA C. D. E. NO DISTRITO DE SETÚBAL

Recebemos do C. D. E. de Setubal, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Com a presença de representantes de todas as freguesias e dos diversos sectores socioprofissionais, reuniu a Comissão Concelhia de Almada, da C. D. E., no dia 26, e foram discutidos problemas importantes relacionados com a abertura da Campanha Eleitoral. Estiveram presentes mais de uma centena de pessoas.

BARREIRO

Tem-se registado grande afluência de democratas à sede da comissão concelhia ascendendo já a várias centenas o número de adesões verificadas.

A Comissão de Apoio da Quinta da Lomba reune hoje, às 16 horas, com vista à abertura de uma sede nessa importante zona do Barreiro. Os democratas desta localidade interessados no Movimento Eleitoral devem dirigir-se a: José Saramago, José Freitas, Manuel Pereira e Manuel Cabral que constituem a Comissão local.

MOITA

A C. D. E. deste concelho continua em franca actividade tendo reunido com frequência as três freguesias (Baixa da Banheira, Alhos Vedros e Moita).

Ontem, houve uma reunião concelhia para o que se convidaram os democratas locais. Esta reunião teve lugar na sede da comissão aberta na Rua de S. Sebastião, 21, Moita.

PALMELA

Continuam a registar-se adesões à comissão concelhia local, tendo-se inscrito mais os seguintes democratas: José Manuel Fernandes Cebola, ferroviário, de Pinhal Novo; Carlos Firmino da Silva, ferroviário, de Pinhal Novo; além de outros a publicar brevemente.

SETÚBAL

Por proibição do Governo Civil (invocando a inobservância de requisitos legais) não se realizou, como estava anunciado, a reunião concelhia desta cidade. Compareceram cerca de cinquenta democratas.

Já foram, no entanto, envidados esforços para essa reunião se realizar dentro de poucos dias, em data a anunciar.

Entretanto prossegue a Campanha de Fundos nesta cidade.

Nos restantes concelhos continua a envidar-se todos os esforços no sentido de se organizarem as respectivas comissões, estando encarregada dessa tarefa uma comissão especialmente formada.

A C. D. E. do Porto concentrará as atenções nos mais graves problemas da actualidade nacional

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado da Comissão Democrática Eleitoral do Porto:

«1 — Em vésperas de se iniciar a campanha para a eleição dos deputados á Assembleia Nacional, entende a Comissão Democrática Eleitoral do Porto concentrar todas as suas atenções na luta pelo esclarecimento do povo português sobre as graves questões económicas, sociais, políticas, culturais, com que o País se debate, abstraindo, por isso, de quaisquer questões de menor importância e pondo de parte discussões que nada acrescentariam para o entendimento de problemas estéreis e perfeitamente ao alcance do entendimento do publico. E como, acima de tudo, nos conduz o desejo do esclarecimento da Nação sobre o momento gravíssimo e decisivo que vivemos e viveremos nos próximos anos — na busca de soluções eficazes e justas — não só concentraremos nesse objectivo todas as nossas energias, como apoiaremos tudo quanto nesse sentido seja realizado por quaisquer outros movimentos de oposição democrática.

2 — A C. D. P. lembra o apelo já feito de serem cedidas, por empréstimo, cadeiras e mesas de trabalho, para a nova sede (Largo Ferreira da Lapa, 88 — ao Bom Sucesso). Para quaisquer informações, telefonar para os numeros 30638 29133 ou na sede da Rua do Almada, 43-2.º

Os proponentes da lista da C. D. E.

A lista de candidatos da C. D. E., já apresentada no Governo Civil, foi subscrita pelos seguintes nomes proponentes: José Vasconcelos Abreu, Jorge Fagundes, Luís Lindley Cintra, Esmeralda Saramago Correia, Aníbal Alves Pedra, Henrique Augusto Coelho, António Carvalho, Alberto Pedroso, Mateus Vítor Mendes Branco, Ana Maria Cerqueira Tavares, João Faria Borda, Maria José Cerqueira Ramos, António Fernandes, Julio Lopes Marques Pequisto, José Maria R. Costa, Irene Portela dos Santos, Francisco Galacho, Maria Vitória Galacho, José Domingos Fernandes, José Lopes de Almeida, Alberto Villaverde Cabral, Augusto da Costa Dias, José Santos Cabral, Aires Henriques, Maria Luísa Areosa Feio, Maria da Graça Serrão, Manuel António Gomes, Maria Eugénia Capão, Jacinta Maria Gomes, Fernando dos Santos Teixeira, Orlando Dias, Adriano de Almeida Graça, Vladimiro Carvalho, Maria Helena Carvalho, Rosa Castilho de Matos, Fernanda Gomes Teixeira, Custódio dos Santos, Manuel Souto Teixeira, Manuel Gantes, Maria Luísa Costa Dias, António Horácio Abreu, António Abreu, José Leite, Manuel Sacavém, José Saramago, Armando Tavares, Maria Julieta Costa Correia, Maria Isabel Vasconcelos Freitas Oliveira, Carlos Andrade Neves, Gilberto Lindim Ramos, Elvira Brás Gonçalves Luís, Rogério Paulo, José Gonçalves Luís, João Simas Cília, Maria Joaquina Gomes Silvério, Carlos Plantieu, Orlando Gonçalves, Henrique de Queirós, Maria Isabel Bastos Gonçalves, Luís Palmeira, Fernando de Sequeira, Luís Brás Teixeira, José Martins de Carvalho, Alberto Pinto de Magalhães, Maria Manuela Bernardino, Maria Luísa Amorim Garcia da Rosa, António Juvenal Gonçalves, José Manuel Galvão Teles,

ESCLARECIMENTO

Recebemos uma carta do sr. José Alberto da Costa Rodrigues na qual nos pede que esclareçamos não ter aceite o cargo de delegado da C. D. E. pelo concelho de Cascais, rectificando assim a informação de um comunicado que, oportunamente, havíamos publicado.

A C. D. E. de Vila Real exorta à difusão de documentos políticos

Da Comissão Democrática Eleitoral de Vila Real recebemos o seguinte comunicado:

«Lembramos a todos os eleitores dos vários pontos do distrito que, a partir do dia 28 do corrente mês, não deixem de, por todas as formas viáveis, sempre dentro de um autêntico espírito democrático, que implica civismo, correcção e consciência de liberdade, promover a difusão dos nossos Comunicados tendentes a um cabal esclarecimento dos eleitores, democratas ou não, pois desse esclarecimento depende o êxito real da nossa campanha. Esclarecer é desnudar a Verdade. Desnudar a Verdade, neste importante momento político, é contribuir para a dignificação de todos.

Numerosos democratas deste distrito e alguns que representam comissões democráticas de outros distritos do país têm visitado a Sede Central (Largo do Pelourinho, 11, 3.º dto., Vila Real), inteirando-se da forma como está a ser processado o Movimento Democrático e ofertando quantias em dinheiro. Tais quantias são, de momento, insuficientes, pelo que se roga o envio de novas somas de dinheiro, pequenas ou avultadas — cada qual segundo as suas possibilidade — afim de fazermos face às inúmeras despesas em curso.»

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO

A partir de quarta-feira, e durante um espaço de tempo impossível de determinar, será vedado ao trânsito o desvio que serve de passagem entre as duas partes da Avenidade 5 de Outubro, devendo a circulação fazer-se pela Avenida da República. A interrupção é devida às obras que se vão efectuar no local, para implantação de um novo e amplo viaduto, o qual permitirá a junção da avenida (20 m a norte do actual, situado ao lado da referida artéria) e tem origem na remoção de 20 mil metros cúbicos de terras e na fixação dos aterros necessários à obra.

QUELUZ

João Crisóstomo de Sá

FALECEU

A Direcção, Comando e Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado 1.º comandante, realizando-se o seu funeral às 11 horas do dia 29, do Quartel desta Associação para talhão privativo, no cemitério local.

Marcelina Mendes Núncio Puga

(PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA)

António Puga, Dr. Euloguio Mendes Puga (Comodoro Médico), sua mulher e filhas Margarida Sequeira Puga, Dr.ª Maria da Conceição Sequeira Puga e mais família, participam o felecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente no passado dia 22, e que amanhã dia 29 pelas 8,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será rezada missa sufragando a sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BENFICA, 3-ACADÉMICA, 0

ENCARNADO VIVO

Foi como se passassem do cor-de-rosa pálido ao encarnado-vivo, que os distingue e identifica.

Há coisa de dez dias, naquele mesmo Estádio da Luz, os mais ardorosos adeptos do Benfica «castigaram» os futebolistas representantes do clube com vaias e assobios. E isto porque a famosa equipa, defrontando os amadores dinamarqueses para a Taça dos Campeões, teve, na segunda parte, uma actuação de tal modo desastrada como nos não recorda de lhe ter visto igual.

Pois ontem, á noite, nesse mesmo estádio, público e equipa fizeram as pazes. Em vez de manifestações de desagrado, aplausos calorosos; em vez de um mau humor sem dúvida excessivo (até porque os jogadores não falharam por vontade...), um ambiente de simpatia e de confiança.

Ao fim e ao cabo, essas duas tão diferentes «actuações» dos adeptos reflectem a distância que separou o comportamento do grupo de Otto Glória nos jogos com o tal Boldklub, da Dinamarca, e a Académica de Coimbra. Ontem, a equipa do Benfica não só venceu com facilidade (3-0) os sempre hábeis e animosos estudantes, como surpreendeu pela forma eloquente como *desdisse* tudo quanto de pouco agradável vinha *dizendo* de si própria.

★

A Académica facilitou? Digamos que a Académica não dificultou tanto como em outras ocasiões, quando toda aquela hábil rapaziada tem asas para um esvoaçar mais alegre e veloz. Mas o que mais impressionou no Benfica pode considerar-se independente da oposição que encontrou, pois foi a possibilidade — subitamente demonstrada — de jogar com rapidez e vivacidade ao longo de toda a partida.

Se, afinal, o Benfica já está em condições de jogar assim, em *movimento*, na procura das desmarcações, na colocação de dois, três elementos *dentro* de cada lance, então aí temos outra vez a equipa de primeiríssima água, capaz de todos os cometimentos. É que as dúvidas e interrogações que sobre ela agora pesavam, punham em causa apenas o *lado físico* — a força, a velocidade, a resistência — e não a habilidade dos pés dos seus jogadores. Simplesmente, todos os recursos técnicos se apoucam e apagam quando não há uma boa condição atlética. Assim como um bom pianista não pode tocar bem se tiver reumático nos dedos...

★

A equipa campeã foi sempre dona e senhora do jogo, limitando-se os estudantes ao papel secundário de ir contrariando, conforme podiam, os constantes ataques do adversário. Repare-se que só a um quarto-de-hora do fim o guarda-redes José Henrique teve que resolver uma situação difícil, saindo a defender a pontapé a bola que Nene perseguia. E, no último minuto, o mesmo Nene obrigou-o a lançar-se ao solo. Mas mais nada. O ataque dos estudantes, apenas com o citado Nene e Manuel António, não fez, e dificilmente poderia fazer mais, ante uma defesa sempre mais numerosa e a jogar muito bem, com realce para o extraordinário Humberto Coelho.

Poderá considerar-se, assim, um *erro táctico* lançar apenas aqueles dois jogadores em posições efectivamente atacantes?

Não foi. A Académica fez o que muitíssimas vezes tem feito com excelentes resultados. O que aconteceu foi que o Benfica, bem avisado, tratou de tapar a fonte de todo o entorpecente futebol dos estudantes, «guerreando-os» no meio-campo e na própria defesa, não lhes dando tempo nem espaço para desenharem no campo os seus arabescos, sempre espectaculares e ameaçadores. O Benfica não quis tomar o *sedativo*, não deixou que o adversário tivesse a bola, que *amolecesse* o jogo. E, além disso, nos momentos em que a Académica costuma saltar dessa *lentidão-táctica* para a velocidade do golpe de surpresa — não se lhe viu essa velocidade. Ou talvez ela se tenha anulado ante a dos adversários. De qualquer modo, a apesar da *genica* do irrequieto e hábil Mário Campos, nunca o grupo de Coimbra pôde ter nas proximidades da área antagonista número suficiente de jogadores para levar de vencida a defesa «encarnada». Acresce que Manuel António se apresentou em condições deficientes, bastando, para as compreender, o facto de só ter chegado a Lisboa, vindo das suas ocupações militares, duas horas antes da equipa se dirigir para o estádio.

Por outro lado, ou antes: ao seu lado, Nené afigura-se um principezinho no exílio. Sempre bom jogador, não nos parece, no entanto, que se lhe quadre essa posição, especialmente em partidas como a de ontem, em que na maior parte do tempo foi espectador longínquo. Tratou-se, evidentemente, de um recurso ditado pela falta de um «ponta-de-lança» e pela abundância de jogadores de meio-campo.

O guarda-redes Maló mostrou que o seu regresso ao futebol activo não foi uma insensatez. Excelente na colocação, nos reflexos, na forma como «tapou os ângulos de remate». Não será justo considerá-lo culpado no segundo golo benfiquista, por se ter adiantado, o que permitiu a Eusébio, num golpe de mestre, passar-lhe a bola em arco, por cima, num remate de excepcional argúcia e precisão. Maló avançou para o tal «fechar do ângulo», e se Eusébio tem rematado em força, por certo teria defendido. Aliás, a sua melhor defesa fê-la num lance em que saiu ao encontro de Eusébio, que corria isolado para a baliza.

Da defesa, o melhor foi Alhinho (não será arriscado jogar assim, de canelas ao léu?...), enquanto Gervásio e Mário Campos foram os que mais procuraram «agarrar o jogo» — o que a Académica ontem nunca chegou a conseguir.

Desde um José Henrique muito atento (não foi preciso mais que isso) a Diamantino (que foi o «8», mas jogou no lado esquerdo) não houve quem borrasse a pintura da excelente actuação benfiquista. O que houve foi quem jogasse de forma admirável, nomeadamente este quarteto: Humberto Coelho (aos 19 anos de idade terá já de ser apontado quando se falar nos grandes defesas-centrais do futebol português); Coluna (este, com 34 anos, não pode deixar de ser ainda incluído entre os nossos melhores futebolistas); Toni (um caso sensacional de quantidade de jogo) e Simões (que andou sempre numa roda-viva, com «fintas» preciosas — só os remates é que não). E, além destes, Zeca, Torres, Eusébio...

Artur Jorge fez a sua estreia no Benfica, substituindo Eusébio aos 66 minutos. Impreparado (vai para nove meses que não jogava) viu-se em dificuldades, como seria de esperar. Não deixou de revelar, no entanto, a *intenção* em cada movimento. Voltará a ser falado, logo que a sua condição física seja a ideal. Também José Augusto entrou, a um quarto de hora do fim, em substituição de Torres. O jogo já estava no levantar da feira, e só pôde distinguir-se numa boa «fuga», que esteve á beira de dar mais um golo.

O árbitro, João Nogueira, de Setúbal, novato na I Divisão, mostrou aptidões para o espinhoso ofício. Merece novas chamadas — por prémio, não por castigo...

Torres acabara de marcar o primeiro golo do Benfica. Ao seu regosijo juntam-se os de Eusébio e Simões

Comentário de MÁRIO ZAMBUJAL

Ex-companheiros, ontem pela primeira vez adversários: Maló, que voltou á baliza da Académica, e Artur Jorge, que se estreou no Benfica

Estádio da Luz. Árbitro: João Nogueira (Setúbal).

BENFICA: José Henriques; Malta da Silva, Humberto, Zeca e Adolfo; Toni e Coluna; Simões, Torres, Eusébio e Diamantino.

ACADÉMICA: Maló; Curado, Alhinho, Belo e Araujo, Rui Rodrigues e Gervásio; Mário Campos, Manuel António, Nenê e Vítor Campos.

Substituições: Na Académica, Manuel António por Serafim, aos 62 minutos; no Benfica, Eusébio por Artur Jorge (66) e Torres por José Augusto (75).

Ao intervalo: 2-0.

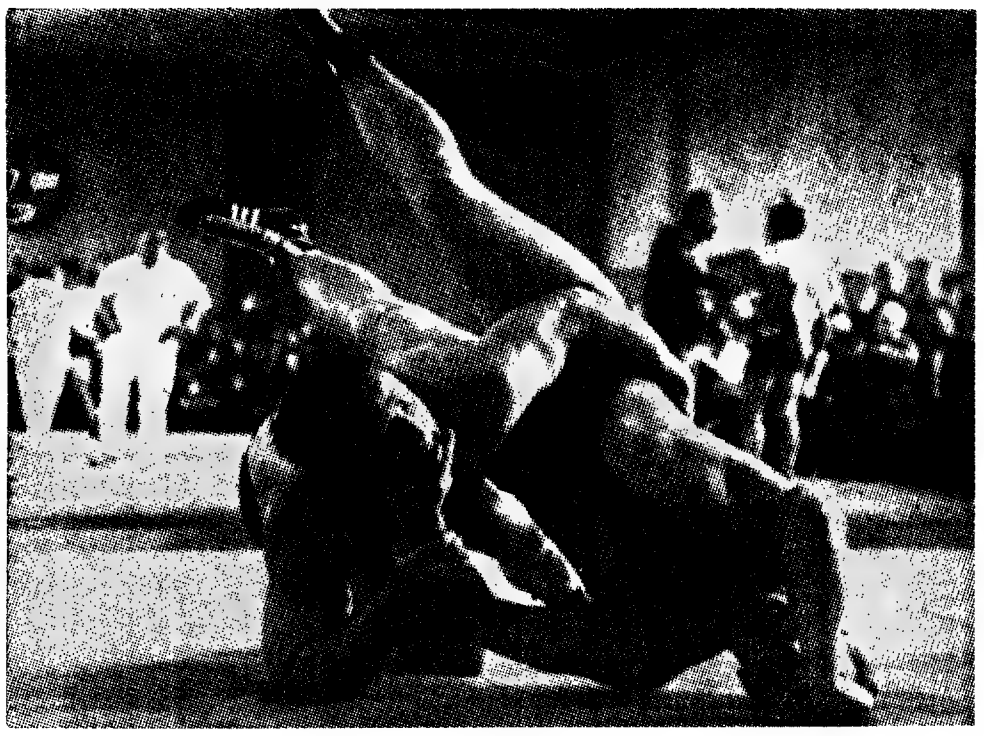
Golos: Torres (22 minutos) rematando no ar, sem a preparação, a bola centrada por Toni da «cabeceira»; Eusébio (27) fazendo passar a bola, em «arco», sobre Maló; e Torres (68), isolando-se e desferindo forte remate que fez a bola tabelar num poste antes de entrar na baliza.

CORTIÇA

Chefe de secção de exportação com bastante prática e conhecimento de idiomas, precisa-se. E. I. E. L., Rua da Boavista, n.º 84 – LISBOA:

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Em ODEMIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16.



A luta-livre, um desporto que aliado á preparação física, fornece por vezes, momentos de grande beleza estética

PARA DEFRONTAR A ESCÓCIA EM 22 DE OUTUBRO

UWE SEELER REGRESSA À SELECÇÃO ALEMÃ

Ao cabo de nove eleições o holandês Joop Zoetemelk conseguiu para o seu país a primeira vitória na «Volta á França do Futuro».

Zoetemelk era um dos três homens fortes da equipa holandesa e uma vez mais deixou o seu trabalho de carpinteiro em Haia para representar o país, tal como vem fazendo regularmente desde o início da temporada nas competições internacionais, pois quando não sai da Holanda reparte a sua actividade entre o ciclismo e o seu ofício de construtor de telhados — uma espécie de carpinteiro, pois constrói as armações de madeira sobre as quais são assentes as telhas.

Com um olhar levemente estrábico, devido a um defeito na vista, Zoetemelk correspondia com a máxima simpatia a quantos dele se abeiraram a felicitá-lo em Clermont Ferrand embora ainda faltassem 80 quilómetros para o términos da prova. Nesse derradeiro troço da corrida o jovem ciclista holandês consolidou a vitória fazendo alarde de uma força que causou geral surpresa.

No final, referindo-se aos ataques de que foi alvo nos dois ultimos dias, Zoetemelk afirmou:

— Eu estava com força, com muita moral e também animado de firme propósito de voltar para casa com esta vitória. Era um dos três que contavam para a vitória final, juntamente com Den Hartog e Oosterhof, mas eu tive mais sorte e os meus colegas apoiaram a minha posição.

Zoetemelk que conta 22 anos nesta época, antes de ganhar o «Tour-2» já havia conseguido oito vitórias, entre as quais figuraram a Volta a Jugoslávia e o Circuito de Mines. Graças ás suas excelentes faculdades de trepador conquistou assinaláveis êxitos nas contagens de montanha incluídas nas várias corridas em que participou.

Segundo o director da equipa holandesa, Joop Middelink, o vencedor da «Volta do Futuro», é o mais inteligente dos seus homens. Não realiza esforços inuteis. Quando ataca é porque sabe que alguma vantagem irá alcançar. S, sobretudo, é um corredor que sabe escolher o momento próprio para lançar os seus ataques, quando os adversários estão sem forças para lhe poderem responder.

Carpinteiro no Inverno e ciclista no Verão — aqui tem o leitor Zoetemelk, o holandês vencedor da 9.ª edição da «Volta á França do Futuro».

UWE SEELER

SEMANA DO FUTEBOL ESPANHOL

Da triunfal exibição de Fleitas às contrariedades de Riera

De entre os principais acontecimentos registados no palco do futebol espanhol durante a semana finda, avulta a substancial vitória do Real Madrid na primeira mão da eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, que derrotou o Olympiakos de Nicósia por 8-0.

A equipa espanhola sem realizar uma exibição brilhante soube, no entanto, aproveitar as oportunidades que se lhe depararam actuando por forma a conquistar o agrado do seu público. Os cipriotas representaram um papel bastante modesto o que possibilitou a evidência individual dos melhores valores madrilenos. Os oito golos foram marcados por Amâncio, Gento (2), Grosso, Fleitas (2), Grande e Pirri.

Uma das figuras mais em foco na partida foi o paraguaio Sebastian Fleitas que fez a sua estreia europeia nas hostes do Real Madrid. Além de ter maracado dois golos deu muito jogo aos seus companheiros na sequência de uma actuação de excelente nível de forma a justificar plenamente o seu ingresso no consagrado conjunto merengue.

FERNANDO RIERA

No final do encontro, referindo-se ao seu futuro e á função especifica que lhe está distribuida no «xadrez» do Real Madrid, o discutido jogador paraguaio declarou:

— O treinador dá-me liberdade de movimentos e eu procuro colocar-me onde creio que pode estar a ocasião do golo. O lugar fixo não conta muito hoje em dia.

Gento, o «veterano» da turma de Chamartin, fez o seu 68.º encontro na «Taça dos Campeões Europeus», jogando com o fulgor habitual que lhe valeu a obtenção de dois golos. Gento continua, pois, na brecha...

Eli Fusch, treinador do Olympiakos aludindo á actuação do consagrado extremo madridista, declarou:

— Quando Gento levava a bola vi sempre desenhar-se jogada de golo.

Outro acontecimento que ilustrou a semana do futebol espanhol foi a sessão de treino a que Kubala submeteu os préselecionados da equipa de «Sub-23», na Cidade Desportiva, com vista aos próximos encontros contra a Finlândia e a Itália.

Com os 28 jogadores convocados Kubala formou duas equipas, tendo o encontro-treino terminado com a vitória dos «azuis», por 3-0 sobre os «encarnados».

Ao longo dos trabalhos já levados a cabo Kubala observou cerca de meia centena de jogadores susceptiveis de interessarem á formação da equipa, seguindo-se agora a fase da última escolha.

A este último treino faltaram quatro jogadores (Gazteles Pujol, Martin II e Clemente) o que muito desagradou ao selecionador, merecendo-lhe a ocorrência o seguinte comentário:

— A equipa nacional de Espanha deve estar em primeiro lugar, e da mesma forma que respeitamos os interesses dos clubes não convocando os elementos que vão actuar em jogos da Taça da Europa, das Feiras, ou de outros torneios, também os clubes deveriam corresponder da mesma maneira, já que se trata do prestigio do futebol espanhol.

Passando em revista os últimos acontecimentos do futebol espanhol registe-se ainda a súbita crise que eclodiu no seio do Valência em virtude dos últimos resultados da equipa nos jogos da Liga. A derrota sofrida em casa pelos valencianos frente ao Sevilha causou justificados sobressaltos e deu como consequência imediata a nomeação de um triunvirato ao qual, de futuro, ficara subordinado o treinador Joseito.

O mesmo fenómeno se está observando, de resto, em Elche cujos dirigentes tiveram também uma reunião de urgência para apreciar o comportamento da equipa. Consta que o novo recruta Hernández poderá ser chamado ao «onze» titular e correm também rumores de que estão em curso negociações para a aquisição de mais um reforço.

Enfim nalguns clubes as coisas começam cedo a complicar-se. É o que acontece também no Español de Barcelona, onde Fernando Riera enfrenta já sérias dificuldades no bom desempenho do seu labor. A derrota (0-1) da última jornada em San Mamés frente ao Bilbau Atlético causou funda decepção entre a «afición» espanholista.

Respondendo ás mais ásperas censuras que foram dirigidas aos jogadores e dirigentes, o técnico Riera tomou a defesa dos seus pupilos assegurando que em San Mamés todos os jogadores se aplicaram a fundo dando o seu melhor não tendo nada que apontar-lhes. Riera procura deste modo conquistar a confiança e o espírito de cooperação dos seus jogadores para os levar a um esforço continuado e eficaz na luta, sempre temida e difícil, pela subida de Divisão.

Cinco contos para os portistas se eliminarem o Hvidovre

A Direcção do F. C. do Porto resolveu atribuir um prémio de cinco contos aos seus jogadores se o clube eliminar o Hvidovre na 1.ª eliminatória da Taça das Feiras. Tudo parece indicar que, realmente, os profissionais do clube das Antas vejam substancialmente aumentados os seus réditos no próximo mês, posto que o jogo se efectuará na próxima quarta-feira, esperando-se que a eliminatória fique logo decidida

PORTUGAL NO CONGRESSO DA F. I. R. A.

SAN SEBASTIAN, (Espanha), 27 — (A. N. I.) — Portugal é um dos catorze países da Europa, da Ásia e da África que participam, em San Sebastian (Espanha), no «XXVIII Congresso da Federação Internacional de Râguebi para Amadores».

Os outros países representados são: França, Itália, Senegal, Madagáscar, Alemanha Oriental, Alemanha Federal, Polónia, Checoslováquia, Jugoslávia, Roménia, Marrocos, Rússia e Espanha.

BASQUETEBOL NO TÉCNICO

Estão abertas as inscrições para os alunos do Instituto Superior Técnico que queiram praticar basquetebol em representação da respectiva Associação, nas categorias de juniores e seniores.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

IRRADIA UM FUTEBO MOÇAMBIC

LOURENÇO MARQUES, 28 (L.) — A Associação de Futebol de Lourenço Mar-

ques ir
des do
o Marq
ró por
membro
tragem
efectuad
e o Des
Marques
A jus
nição, o
sociação
tina ac
dastro d
punição
suspensã
honra
bitro d
vo-Sport
Setembr
Na m
sociação
seguinte
Três
ao junio
Cyril S
são a
sário.
Um jo
junior
Ramos
dido a
fora vít

V Concurso de Pesca Desportiva no Concelho de Cascais

Organizado pela Casa do Pessoal do Rádio Clube Português realiza-se no dia 12 de Outubro o V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, do concelho de Cascais.

Estará em disputa o troféu Alberto Lima Basto sendo atribuídas também 70 taças e 25 medalhas. A todos os concorrentes serão oferecidas lembranças.

Entregue ao AJAX o troféu instituido pelo «France Football»

PARIS, 28 — (F. P.) — Os troféus internacionais Instituídos pelo «France Football» foram entregues durante um almoço num restaurante dos Campos Elíseos, presidido por Jacques Goddet, director do jornal «L'Equipe».

Jaap Van Praag, presidente do Ajax de Amsterdão, recebeu o troféu destinado ao clube com melhor presença no plano nacional e europeu em 1968-69. O clube holandês sucedeu assim ao Sport Lisboa e Benfica e ao Milan A. C. distinguidos na época anterior.

As botas de ouro, de prata e de bronze, conferidas aos melhores «artilheiros» da Europa nos respectivos campeonatos, foram atribuídas a Peter Jekov (CSK — Sofia), Sidéris (Olympiakos do Piréu), Koegelberger (Austria de Viena) e Dunai (Ujpest), partilhando os dois ultimos o terceiro lugar.

Peter Jekov, que marcou 36 golos em 28 desafios do campeonato da Bulgária, tomou assim o lugar de Eusébio, primeiro detentor da «bota de ouro» em 1968.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

O B vai jo os E

O Boa
Estados
dia 27
da inter
natos
efectiva
nacional
Portuga
O Boa
tro jogo
va Jers
Iorque.

PO
N.
NA
A
SARLA
RUA
com
de exi

A selecção de futebol da Alemanha que defrontará no dia 22 de Outubro, em Hamburgo, a turma da Escócia, prepara-se afanosamente para este encontro. Na gravura, uma fase, dessa intensa preparação dos jogadores alemães que encaram a «sério» o seu próximo desafio

NOTÍCIAS DO FUTEBOL MUNDIAL

■ Racing de Buenos Aires e Santos disputam, no próximo dia 1 de Outubro, um encontro a contar para a Supertaça. No dia 29 defrontam-se o Racing e o Peñarol.

■ *O Milan chegará a Buenos Aires no dia 17 de Outubro para no dia 22 defrontar o Boca Junior em jogo a contar para a Taça Intercontinental.*

■ A selecção B do México, que é treinada pelo técnico Alejandro Scopelli, defrontará em 28 de Outubro próximo a equipa das Bermudas, em Puebla.

■ *A equipa mexicana do Nexaca jogará cinco encontros na Europa entre Janeiro e Maio do próximo ano. Em princípio o seu programa está assim estabelecido: dois jogos em Inglaterra, dois em Espanha e um na Alemanha.*

■ O Nápoles foi multado em 2400 dólares por os seus adeptos terem lançado foguetes e morteiros durante o encontro do passado domingo, e ainda por terem alvejado o árbitro com frutas, hortaliça, garrafas e outros objectos.

■ *Dado que as ultimas edições da «Taça Tereza Herrera tem dado avultados prejuízos, o tenente-alcaide do Ayuntamiento da Corunha, Emilo Mosquera, organizador da ultima edição, dirigiu uma exposição á edilidade propondo a suspensão do aludido torneio.*

■ Num jogo treino destta semana a selecção do México apresentou a seguinte formação: Calderón; Alejándrez, Peña, Nuñez, Sanchez Galiado; Pulido e Ibarreche; Rodriguez, Lopez Salgado, Enrique Borja e Hernandez Pat. Os mexicanos venceram a Universidade do Chile por 1-0, obtendo o golo quando faltavam apenas 3 minutos.

■ *O Milan ofereceu cerca de 43 mil contos pelo brasileiro Tostão. Mas Tostão continuará ao serviço do Cruzeiro. O presidente do clube brasileiro declarou: «Não temos a menor intenção de negociar o passe do jogador, e muito menos para o estrangeiro, pois o Brasil necessita da sua colaboração».*

■ O Santos esteve em Inglaterra e jogou contra o Stoke City. A turma brasileira venceu por 3-2 e Pelé foi a grande vedeta conquistando os aplausos do publico inglês que lhe tributou extraordinária ovação quando colocou a sua equipa a vencer. Pelé driblou, com o seu característico estilo, três defesas do Stoke e com uma subtil simulação deixou o guarda redes internacional Banks sentado no solo lançando depois o esférico suavemente para dentro das redes.

■ *Didi manter-se-á á frente da selecção do Peru até que termine a sua carreira no Mundial de 1970. Entretanto realizará treinos semanais.*

IADO BOLISTA BICANO

ues irradiou o guarda-re-es do Sporting de Louren-o Marques Franco Vitó Vil-ró por ter agredido um membro da equipa de arbi-ragem durante um jogo efectuado entre o seu clube o Desportivo de Lourenço Marques.

A justificar a severa pu-ição, o comunicado da As-ociação de Futebol lauren-ina acrescenta que no ca-astro do jogador havia já a unição de seis jogos de uspensão por insultos, na onra e dignidade, ao ár-itro do encontro Desporti-o-Sporting, efectuado em etembro de 1964.

Na mesma reunião, a As-ociação aplicou ainda os eguintes castigos:

Três jogos de suspensão o junior do Indo-português yril Sebastião, por agres-ão a pontapé num adver-ário.

Um jogo de suspensão ao unior do Desportivo, Luís amos Lalá, por ter respon-ido a uma agressão de que ora vítima.

O Boavista vai jogar nos Estados Unidos

O Boavista partirá para os Estados Unidos no próximo dia 27 de Outubro, quando a interrupção dos campeonatos nacionais, devido á efectivação dos jogos internacionais Suíça - Portugal e Portugal-Roménia.

O Boavista realizará quatro jogos, sendo três em Nova Jersey e um em Nova Iorque.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

O Estádio Municipal de Versailles para a Associação Nacional dos Portugueses de França

VERSAILLES (França) — (ANI) — Uma das melhores e mais modernas instalações desportivas da região de Paris — assim é geralmente considerado o Estádio de Versailles, que o Município local entregou á Associação Nacional dos Portugueses na França (ANPF) e no qual o próximo dia 5 de Outubro é assinalado com um Sporting-Red Star e com a apresentação do ciclista Joaquim Agostinho.

Situado num planalto verdejante, o Estádio pode receber os espectadores vindos de Paris pelas estações ferroviárias de St. Lazare, Invalides e Montparnasse, sem necessidade de qualquer outro meio de transporte.

O Estádio inaugurou-se no dia 1 de Maio de 1961, e dezasseis mil pessoas estavam presentes, para admirarem as melhores equipas francesas daquela época: o Racing de Paris e o Stade de Reims, dois eternos rivais.

Houve, ainda, 56 provas de atletismo, em que participou Michel Jazy, que, nesse mesmo dia bateu o «record» de França dos dois mil metros.

A lotação do Estádio esgotou. Os 16 000 espectadores distribuíam-se da seguinte forma: 2000 na tribuna coberta, e 14 000 nas bancadas laterais.

O Estádio dispõe de um sistema de peão, que permite a presença de mais duas mil pessoas. Verifica-se, assim, que a lotação real se eleva a dezoito mil espectadores.

É o unico Estádio da França a possuir nove pistas de atletismo em linha recta. E a relva do rectangulo é magnífica, equipada á do Parque dos Príncipes, em Paris.

Dispondo de doze vestiários, com seis salas de duche, e de um vestiário especial para cinco árbitros, com duche independente, de enfermaria, de um escritório de direcção, de uma sala da Imprensa, com instalações de telefones, de rádio e de televisão, de campo de treinos e de dois acessos das cabinas ao terreno, o Estádio Municipal de Versailles foi concebido para servir aos grandes jogos nacionais e internacionais.

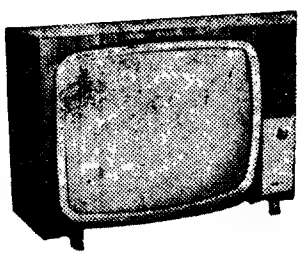
O preço total da sua construção foi de 6 500 000 francos (mais de 32 500 contos) e anexo a ele existem duas piscinas (uma de Verão e outra, coberta, de Inverno) e uma sala de jogos.

As piscinas, de dimensões olímpicas (cinquenta metros de comprimento) custaram ao Município 8 500 000 novos francos (mais de 42 500 contos). Dispõe de dois tanques, que permitem uma renovação da água, quando necessário.

A sala de jogos, com mil e cem lugares sentados, oferece partidas de basquetebol, voleibol, andebol, ténis, pugilismo e luta livre, podendo a estas duas ultimas modalidades assistir 2200 pessoas. O custo da sala foi de três milhões de francos (quinze mil contos).

Todo este conjunto foi posto pelo Município de Versailles á disposição dos portugueses.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 69-D
LISBOA - Telef 52160

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

MAIS DE VINTE CAMPEONATOS NA TEMPORADA DE 1960/70

Está publicado o calendário do pelouro desportivo da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho para a época de 1969-70. E' vasto como sempre, porque aquele organismo não perde qualquer ensejo para valorizar a sua acção em prol da educação física e do desporto entre as classes trabalhadoras.

Assim estão previstos os seguintes campeonatos nacionais antecedidos das provas distritais. Indicamos a seguir as datas previstas para o seu início — primeiro para os distritais, depois para as fases nacionais:

Futebol — 1.ª quinzena de Outubro e 2.ª quinzena de Abril; *ténis de mesa individual* — 1.ª quinzena de Novembro e 1.ª quinzena de Abril; *por equipas* — 1.ª, de Janeiro e 2.ª de Abril; *basquetebol* — 1.ª de Novembro e 1.ª de Março; *voleibol masculino* — 1.ª de Março e 2.ª de Maio; *voleibol feminino* — 1.ª de Maio e 2.ª de Junho; *andebol de sete* — 2.ª de Março e 2.ª de Maio; *ciclismo* — 1.ª de Abril e 2.ª de Maio; *tiro* — 1.ª de Maio e 1.ª de Julho; *andebol de onze* — 2.ª de Maio e 2.ª de Junho; *hóquei em patins* — 1.ª de Junho e 1.ª de Julho; *pesca desportiva de mar* — 1.ª de Maio e 2.ª de Junho; *de rio* — 1.ª de Julho e 2.ª de Agosto; *natação* — 1.ª de Agosto e 2.ª de Agosto; *corta-mato* — 2.ª de Janeiro e 2.ª de Fevereiro; *pista* — 1.ª de Agosto e 2.ª de Agosto; *damas, individual* — 2.ª de Janeiro e 1.ª de Novembro; *damas, equipas* — 1.ª de Outubro e 1.ª de Dezembro; *xadrez individual* — 2.ª de Janeiro e 2.ª de Novembro; *xadrez colectivo* — 1.ª de Outubro e 1.ª de Dezembro; *ginástica* (só nacional) — 2.ª de Junho; *automobilismo* (só nacional — 2.ª de Junho.

Estão também previstos vários torneios distritais das seguintes modalidades: atletismo (5), ciclismo (3), natação (3), ténis (1), travessia da Lagoa de Óbidos (1), tiro (2), pedestrianismo (3), damas (1) e xadrez (1).

Funcionarão escolas de atletismo, judo, natação, tiro, xadrez e ténis.

Os cursos de ginástica funcionarão de 1 de Outubro a 31 de Julho.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DA ASSOCIAÇÃO DE LISBOA

Nas instalações desportivas do Clube Atlético de Campo de Ourique, na Trav. do Cabo — realiza-se amanhã, pelas 21 e 15, um festival, com a colaboração das secções de miniandebol do Benfica, minibasquetebol do Sporting, mini-hoque. em patins do Campo de Ourique e mini-hoquei em campo (feminino) do Belenenses, para entrega dos prémios dos Torneios Aberto de Pista e «Toddy».

Prestam também a sua colaboração os consagrados atletas Maria Fátima Fernandes, Eduardo Horta, Tavares Alves e José Singéis, que se exibirão em salto em altura.

A ESPANHA QUER ORGANIZAR OS JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO DE 1976

MADRID, 28 — (F. P.) — A Espanha vai candidatar-se á organização dos Jogos Olímpicos de Inverno em 1976. O Governo autorizou ontem o Comité Olímpico Espanhol a apresentar a candidatura da Espanha na sessão plenária do Comité Olímpico Internacional em Dezembro próximo.

Caso a Espanha seja designada, as provas decorrerão nas pistas da Sierra Nevada, província de Granada, onde há neve durante todo o ano

PRATAS DE ARTE
No nosso salão de exposições encontrará V Ex peças dignas do seu gosto. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA, R Augusta, 253 a 257 (esquina da Santa Justa) Telef. 32 45 64.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Manuel Cocharro
vencedor (nos Soeiros) da «Prova de Honra»

Vencedores:

1.ª CATEGORIA: Manuel Cocharro, 9/10.

Organizado pelo Clube dos Caçadores Portugueses, disputaram-se, no seu campo de tiro dos Soeiros, duas interessantes provas de tiro aos pratos, destinadas a atiradores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias.

Para a primeira prova, considerada de ensaio, inscreveram-se 42 atiradores, sendo 10 da 1.ª categoria, 17 da 2.ª, e 15 da 3.ª, que foi disputada a 10 pratos.

2.ª CATEGORIA: José de Brito e Fernando Simões, ambos com 10/10.

3.ª CATEGORIA: José de Brito e Luís Champalimaud, embos com 9/10.

■

Seguiu-se a prova de «Honra», sem duvida a mais interessante da tarde, disputada a 30 pratos, e com o concurso de 33 atiradores, 9, 13 e 11, respectivamente inscritos nas 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias

Manuel Cocharro, que se vem revelando um bom espingarda, foi, aliás como acontecera na prova de ensaio, o melhor atirador, vencendo com 26 em 30.

Deram-lhe boa réplica, Rui Viegas e Carvalho Monteiro, que conseguiram classificar-se melhor que Armando Marques e António Brito, pela diferença mínima.

As provas de atiradores inscritos nas 2.ª e 3.ª categorias, foram também emocionantes, sendo as diferenças dos primeiros para os segundos classificados, respectivamente de 2 e 4 pratos partidos.

Damos a seguir as classificações:

1.ª CATEGORIA: 1.º, Manuel Cocharro, 26/30; 2.os, Rui Viegas e Carvalho Monteiro, 25/30; 4.os, Armando Marques e António Brito, 24/30.

2.ª CATEGORIA: 1.º, Joaquim Caetano, 27/30; 2.os, Raul Menendes e Eduardo Ramos, 25/30; 4.os, Nuno Moreira e Mme. Tea Janz, 24/30; 5.º, Fernando Simões, 23/30.

3.ª CATEGORIA: 1.º, José Brito, 28/30; 2.º, Joaquim da Bernarda, 24/30; 3.º, Manuel da Bernarda, 24/30; 4.os, João Piegas, Adriano Timóteo e Gustavo Carinhas, todos com 22/30.

J. D. M.

Instalado no Casal do Sapo o VIII acampamento do Clube de Campismo de Almada

O Clube de Campismo do Concelho de Almada realiza o seu VIII Acampamento, comemorativo do XXI aniversário do clube. O acampamento, que se encontra instalado no Casal do Sapo, servido pela estrada Cacilhas-Sesimbra, foi ontem inaugurado solenemente. À noite os campistas participaram do tradicional Fogo de Campo.

O dia de hoje ficou marcado por diversas actividades: corta-mato, torneio de voleibol e chinquilho, lançamento do peso, concurso «Recordando velhos tempos» (reservado aos campistas maiores de 50 anos), distribuição dos prémios e eleição do campista desportivo.

Do acampamento participam sómente elementos portadores da «Carta Campista Nacional».

Na 2.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, em Arroios, consorciaram-se, ontem, a conhecida atleta do Lisboa Ginásio Clube, Ana Maria Ferraz dos Santos e Arnaldo João Soeiro. Vemos o momento decisivo da cerimónia (a troca das alianças)

GINÁSTICA NO SPORTING
• Uma conferência do dr. Silva Rocha

Com uma sessão solene que se realiza no ginásio da sede, no dia 6 de Outubro o Sporting Clube de Portugal inicia a actividade das suas classes de ginástica

Proferirá uma palestra o dr. João da Silva Rocha, médico de «Os Belenenses» e da selecção nacional de futebol, cuja apresentação estará a cargo do dr. Carlos Costa, dos Serviços Clínicos do Sporting.

Após a conferência serão entregues insígnias, ás ginastas que representaram Portugal e o Sporting na V Gimnoestrada que se realizou em Julho passado em Basileia

E no Benfica

Na Sede e na Secretaria do Benfica encontram-se abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica. Os respectivos horários estão afixados naqueles locais.

XADREZ

Escolhidos os árbitros para o zonal «Europa 1» a disputar na Praia da Rocha

O torneio zonal de xadrez «Europa I», eliminatória do Campeonato do Mundo (individual), que vai disputar-se na Praia da Rocha (Algarve) de 20 de Outubro a 16 de Novembro, terá como director o holandês Harry de Graaf, um dos mais prestigiosos árbitros internacionais do mundo, que dirigiu a última olímpiada (Lugano, 1968) e já foi convidado para igual cargo na próxima, a realizar em Sieen, na República Federal Alemã. De Graaf conta na sua longa carreira a direcção dos zonais de Wagnéninga (1957), Enschede (1963) e Haia (1966), e o Interzonal de Amsterdão (1964), do torneio de candidatos de Curaçao (1962), dos torneios de Solinga e Bamberga (1968), de Palma da Maiorca (1966, 1967 e 1968), vários de Hoogoven e muitíssimos outros, desempenhou também as funções de conselheiro-delegado da Federação holandesa em vários congressos da Internacional e de chefe da equipa da Holanda na Olímpiada de Havana (1966).

De Graaf será coadjuvado pelo espanhol Eleazar Pereiro, também detentor do título de árbitro internacional, conhecido organizador dos torneios internacionais de Málaga, que no ano passado visitou Portugal pela primeira vez, para dirigir o Portugal-Marrocos, celebrado em Alvor.

Serão árbitros e dirigentes auxiliares os portugueses Pedrosa Franco, Flamino Azedo e Castro Rodrigues (todos de Lisboa), Mestre Alvaro Machado (Porto) e Joaquim Prazeres, Armando Veríssimo, José Barata, Candeias Nunes e Jorge Cruz (todos de Portimão).

O torneio zonal da Praia da Rocha será disputado em «poule», por 20 jogadores, em representação dos seguintes países: África do Sul, Alemanha Federal, Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Escócia, Espanha, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Jugoslávia, Luxemburgo, Portugal, Suíça e Tunísia.

Hipismo

80 conjuntos estrangeiros No próximo C. H. I. O. de Lisboa

Aproxima-se a data do começo do 58.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, organizado como sempre pela Sociedade Hípica Portuguesa, mas despertando um interesse como nunca se verificou.

A razão está bem á vista. Este ano — e a temporada está no fim — só um certame na Europa excedeu o numero de equipas concorrentes. Aconteceu isso m Aix-la-Chapelle.

Ora Lisboa pode orgulhar-se de receber no seu hipódromo do Campo Grande (tanto quanto possível alindado), nada menos de cinco equipas, cuja participação está já confirmada, conhecendo-se os nomes dos concursistas que compõem as representações.

Ao lote dos 31 concursistas estrangeiros que nos visitam, dispondo de 80 montadas, há que juntar os portugueses, cujo numero calculamos á volta de 20, podemos contar com uma organização cuidada e com uma aposta mutua extraordinàriamente aliciante, que fará vibrar um publico numeroso e entusiasta.

As constituição das várias equipas estrangeiras é a seguinte:

BÉLGICA — Mathy (3), Daout (2), Damman (3), Bouckaert (2 e Mlle. Thiry (3).

ESPANHA — Alvarez Cervera (31), cap. Martinez de Vallejo (2), cap. Queipo de Llano (1), Marquês de Artazona (2), J. Alvarez de Bohorquez (2), Alfonso Segóvia (3), Duque de Aveyro (2) e cap. Guillen Montenegre (2).

FRANÇA — Hubert Parot (3), Phillipe Henry (3), Philippe Jony (2), Bertrand Mirabaud (3) e Jean Marc Nicolas (3).

ITALIA — Maj. Piero d'Inzeo (2), cap. Raimondo d'Inzeo (2), ten. Riario Eforza (2), eng. Bruno Tarantelli (2), Francesca Ghedini (2), Stefano Carli (2), Giuseppe Moretti (1) e Stefania Secondi (2).

SUIÇA — Cap. Paul Weier (3), Mlle. Mónica Bachmann (3), cap. Mário Bangartner (2) e Ernst Eglin (2).

PERU — Srta. Pilar Capeda (2).

Entre parêntesis indica-se o numero de cavalos que cada cavaleiro utilizará.

As equipas espanhola e italiana são as mais numerosas e xão, por certo, sustentar lutas tmocionantes.

A COMITIVA VIMARANENSE PARA O JOGO COM O BANIK (de Ostrava)

Para o jogo com o Banik em Ostrava, da segunda «mão» da primeira eliminatória da Taça das Feiras, o Vitória de Guimarães fará deslocar áquela cidade da Checoslováquia a seguinte comitiva:

Gil Mesquita e Francisco Bastardo, dirigentes; Fernando Caiado, treinador; A. Ribeiro, massagista e os jogadores: Roldão, Ferreira, Costeado, Daniel, Pinto, Joaquim Jorge, Bernardo da Velha, Silva, Artur, Peres, Manuel, Mendes, Carlos Manuel, Augusto Castro e Bilreiro.

A caravana vimaranense partirá amanhã á noite para Ostrava, seguindo de avião de Lisboa até Praga, via Genebra. O regresso está previsto para sexta-feira.

TAÇA DE PORTUGAL

Realiza-se no dia 29 nas instalações da Associação de Futebol de Lisboa, o sorteio dos jogos da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

O «MUNDIAL» 1970
ALEMANHA-ESCÓCIA:
JOGO DECISIVO PARA OS ALEMÃES

Quem acompanhe mais de perto a evolução dos diversos grupos de qualificação para o Mundial de Futebol não deixará de aguardar com expectativa o próximo embate entre as selecções da Alemanha e da Escócia, aprazado para o dia 22 de Outubro próximo em Hamburgo. Trata-se de um encontro decisivo para a presença de alemães e escoceses na fase final do México.

Com vistas a este encontro e aos jogos-treino em Viena e Sófia durante a semana finda, o seleccionador germanico Helmut Schon elaborou uma lista de convocados entre os quais figuram algumas novidades espectaculares, como são os casos de Libuder, considerado o Matthews alemão, de Erich Maas, de Muller, o «caça-golos», e de Sizi Held. E ao lado deles o famoso Uwe Seller que regressa á selecção.

A propósito do retorno de Seeler recorde-se que em 31 de Maio do ano passado o consagrado dianteiro hamburguês tinha decidido não voltar a jogar na equipa nacional, ainda que o convocassem, pois já não se considerava apto para assumir tal responsabilidade, depois da rude prova a que era submetido pelas defesas adversárias que fizeram dele alvo do seu jogo violento.

Mas Uwe Seller está outra vez na posse da fogosidade e valentia que o tornaram um atacante de respeito. Outra vez pletórico e em plena forma, voltou também a evidenciar-se como marcador, e, naturalmente, reconsiderou e resolveu aceitar um lugar na selecção quando Helmut Schon decidiu convocá-lo. No entanto, está ainda por saber se Seller será ou não util á selecção.

Do que não há duvida porém, é que a notícia do regresso de Seller á selecção causou grande celeuma, já fez correr muita tinta e acelerou o ritmo dos corações da apaixonada «aficion» germanica que ensaia já o terrível grito de Uwe!, Uwe!, Uwe!

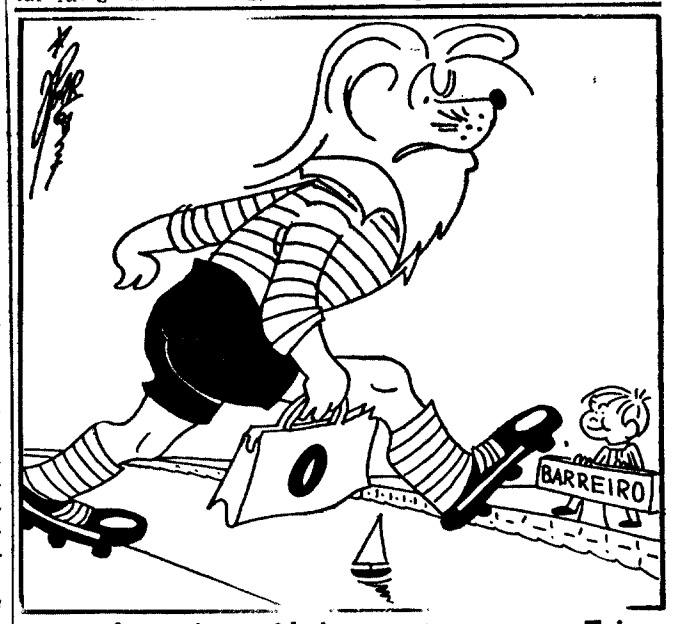
A lotação do famoso Colksparck Stadion está esgotada. Os bilhetes foram disputadíssimos. O que resta para venda irá aparecer nas vésperas do encontro no «mercado negro» por sete vezes mais que o seu valor.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Com a participação de onze equipas, iniciou-se, ontem, o Campeonato Distrital de Reservas da Associação de Futebol de Setubal, jornada que forneceu os seguintes resultados:

Trafaria-Montijo	1-3
Barreirense-Amora	3-1
C. PiedadeAlmada	1-1
V. Setubal Seixal	5-0
C. U. F.-Luso	2-1

Descansou o Sesimbra.



— É preciso cuidado ao atravessar o Tejo... Já não é a primeira vez que eu «caio»!...

DESPORTO

A. F. L. – 59 ANOS AO SERVIÇO DO FUTEBOL

A Associação de Futebol de Lisboa, um dos mais prestimosos organismos desportivos, completou agora, 59 anos.

A A. F. L., que foi fundada a 23 de Setembro de 1910, sempre servida por um escol de dirigentes ao longo de sucessivas décadas) faz juz á cotação privilegiada que desfruta no futebol nacional através de um trabalho que merece sem sombra de duvida o maior respeito e admiração.

5769 contos para prémios no Totobola

Embora provisórios, os dados estatísticos do concurso n.º 4 do Totobola são bastante elucidativos: Matrizes, 1 071 400; Apostas, 8 271 310; Receita global, 12 406 965$00; Montante para prémios, 5 769 238$70; Valor de cada prémio, 2 884 619$40 para o 1.º e 2 884 619$30 para o 2.º.

O próximo concurso

Saragoça - Real Sociedade; Maiorca-Sevilha; Elche-Pontevedra; Celta - Atlético de Madrid; Barcelona - Atlético de Bilbau; Granada-Sabadel; Bolonha - Palermo; Brescia--Bari; Cagliari-Lazio; Lanerossi - Fiorentina; Roma - Inter; Sampdória-Juventus; e Torino-Nápoles.

Natação

Provas finais no Ginás. C. Português

As provas finais da escola de natação do Ginásio Clube Português dirigida pelo prof. Crisóstomo Teixeira, efectuam-se no próximo dia 29, pelas 18 horas, na piscina dos Sapadores Bombeiros, á Av. D. Carlos I.

MUNDIAL DE FUTEBOL 1970

OS ÁRBITROS PARA O MÉXICO SERÃO ESCOLHIDOS EM LISBOA

Será na sua próxima reunião em Lisboa que a Comissão de Árbitros da F. I. F. A. procederá á selecção final dos árbitros que actuarão nos jogos da fase final do Campeonato do Mundo de Futebol.

A referida reunião em Lisboa celebrar-se-á no dia 14 de Fevereiro do próximo ano.

Na sua recente reunião de trabalhos em Zurique aquela comissão analisou a longa lista preliminar de 88 árbitros e numa primeira escolha foram eliminados 27. Será dessa lista, agora reduzida a 53 árbitros que, em Lisboa, serão escolhidos os 30 que estarão no próximo ano no México na competição máxima do futebol internacional.

Está decidido pela Comissão de Árbitros da F. I. F. A. realizar no próximo ano num país da América do Sul um curso de instrução para árbitros e treinadores, destinado a uniformizar a interpretação das leis de jogo. Idêntico curso será realizado um Khartum, no Sudão, em Janeiro próximo.

Torneio de qualificação de Seul

Perante a negativa do Governo sul-coreano para a concessão de vistos de entrada á equipa da Rodésia, o torneio de Seul de qualificação para a fase final do «Mundial» ficou reduzido a três equipas.

O calendário dos jogos que se realizam em Outubro ficou assim definido:

10: Japão-Austrália.

12: Coreia do Sul-Japão.

14: Austrália - Coreia do Sul.

16: Japão-Austrália.

18: Coreia do Sul-Japão.

20: Austrália - Coreia do Sul.

A vencedora deste torneio defrontará, em dois jogos e em campo neutro, a Rodésia, para designar o vencedor do Grupo XV.

PARTIRAM 121 CICLISTAS PARA A CLÁSSICA PARIS-TOURS

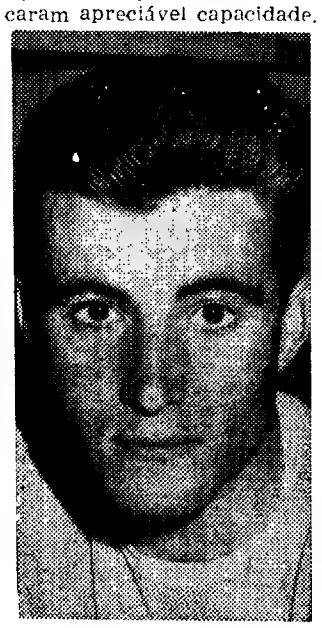
JOAQUIM AGOSTINHO

PARIS, 28 — (Reuter) — A terceira competição ciclista da França, a corrida Paris-Tours, começou hoje tendo 127 ciclistas alinhado à partida da tirada de 286 quilómetros.

O profissional belga Walter Godefroot tentará tornar-se no primeiro homem a marcar uma importante proesa nas corridas francesas de um dia depois de ter ganho anteriormente as provas de Paris-Roubaix e Bordeus-Paris.

Entre os concorrentes encontram-se os ciclistas portugueses Joaquim Agostinho e Leonel Miranda, que em representação da Frimatic voltam a competir no estrangeiro com os nomes famosos da velocipedia mundial.

O convite endereçado aos dois valorosos estradistas do Sporting é testemunho eloquente do prestígio de que os mesmos desfrutam nos meios internacionais, o que pode abrir risonhas perspectivas a outros corredores portugueses, sobretudo depois, que no último «Mundial» de estrada os nossos representantes vincaram apreciável capacidade.



LEONEL MIRANDA

Caminho-de-Ferro

TRANSPORTE DE TRABALHADORES PELO CAMINHO-DE-FERRO, COM DESTINO A FRANÇA E ALÉM

Com o objectivo de poder assegurar, nas melhores condições de regularidade, o transporte dos Srs. Passageiros destinados a França ou além, a C. P. solicita-lhes que não deixem de efectuar, com a devida antecedência a marcação dos seus lugares quando regressem de férias, pois só assim todos poderão ter o seu lugar evitando aglomerações á ultima hora que dificultam ou mesmo podem impossibilitar uma cómoda viagem.

«EUROPEU» DE JUNIORES

Portugal disputará com a Espanha e a França a passagem à fase final

● Reunião em Paris em 31 de Outubro, para assentar as datas dos respectivos encontros

Ao futebol junior deparam-se esta temporada difíceis obstáculos para alcançar a fase final do Torneio Internacional ou seja o Campeonato da Europa

Com efeito, a selecção portuguesa tem de ganhar a qualificação num torneio em «poule» em que também participam as equipas de França e Espanha.

Entretanto está marcada para o dia 31 de Outubro, em Paris, uma reunião de dirigentes dos três países para assentarem as datas dos respectivos encontros.

Podemos também acrescentar que é propósito do seleccionador dr. David Sequerra sugerir a realização do primeiro desafio da selecção portuguesa ainda no decurso de 1969 para apressar a preparação da turma nacional.

No que se refere aos nossos adversários de série, a França tem seguido cuidada preparação, defrontando a Suécia no dia 12 de Outubro em Estocolmo, em jogo de carácter particular

CURSOS DE JUÍZES E CRONOMETRISTAS DE CICLISMO

Na Comissão Central de Juízes e Cronometristas de Ciclismo estão abertas as inscrições para os indivíduos que pretendam frequentar os respectivos cursos de filiados daquele organismo.

DIÁRIO DE LISBOA

Do Vidago Melgaço, Pedras Salgadas Sport Clube recebemos um ofício de agradecimento pelo noticiário relativo ás competições desportivas promovidas por aquele clube e publicado em «Diário de Lisboa».

PROVAS DA A. F. L.

O Odivelas, único vencedor fora, em «Reservas»

Começou ontem a disputar-se o Campeonato Distrital de Reservas, da A. F. L., em que esta época não participam as equipas do Belenenses, Benfica e Sporting.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Alhandra-Oriental	2-1
Estoril-Atlético	3-1
Sacaven.-Odivelas	0-2
Sintrense-Casa Pia	6-1
U. Algés-Torriense	2-1

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

VENDEDORES E ASPIRANTES A VENDEDORES

ADMITE GRANDE ORGANIZAÇÃO

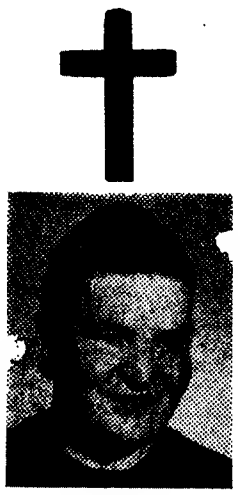
EXIGE:

2.º CICLO LICEAL OU EQUIVALENTE
SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

OFERECE:

ESTÁGIO DE ESPECIALIZAÇÃO
BOM NÍVEL DE REMUNERAÇÕES

RESPOSTA, COM CURRICULUM VITAE A ESTE JORNAL AO N.º 351.



D. Amélia Maria Xavier de Lima

MISSA DO 30.º DIA

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA e mais família participam que mandam celebrar missa do 30.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, no próximo dia 30, às 9 horas na Igreja da Quinta do Anjo — Palmela, e às 19 horas na Igreja da Freguesia de Arrentela — Seixal.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VELEJADORAS REVOLUCIONARAM AS FORMAS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os gloriosos malucos das máquinas velejadoras têm prestado inestimáveis serviços ao progresso da construção naval. Nos países progressivos, já só se ocupa com a navegação à vela uma «élite» desportiva ou intelectual, em que estão incluídos homens de imaginação fecunda, criadora de tipos de embarcações e introdutores de inventos decisivos para a grande indústria da construção, desde os cargueiros de cabotagem e pequena arqueação, até aos petroleiros gigantes, conhecidos na gíria industrial por «mamutes do mar».

É muito pouco conhecido, especialmente em Portugal, onde pouquíssimo se tem publicado sobre o assunto, esse precioso contributo de centenas e centenas de pesquisadores, que, por todo o Mundo, inventam coisas aparentemente sem utilidade imediata e as experimentam com redobrada tenacidade e profundo espírito científico. Talvez em obediência a uma forte motivação romântica (ou pelo facto de só a partir da meia-idade terem conseguido a independência económica que lhes permitisse ter aquele veleiro com que sonharam na infância ou na juventude) quase todos eles se dedicam à navegação à vela. No entanto, o seu fervor de praticantes da vela é menos intenso do que a paixão de inventar, de inovar, de descobrir novos campos de aplicação dos materiais diferentes e mais aperfeiçoados da actualidade.

Das Universidades á A. Y. R. S.

Muitos desses amadores, que utilizam conhecimentos científicos anteriormente adquiridos no seu passatempo predilecto, estão reunidos numa sociedade que tem a sede na Inglaterra e filiais que vão dos Estados Unidos á Austrália, e membros espalhados por países de todos os continentes. Trata-se da A. Y. R. S. (Amateur Yacht Research Society). Entre os filiados contam-se antigos pilotos aviadores, dirigentes de empresas, oficiais do Exército, professores, matemáticos, engenheiros, arquitectos navais e peritos em estudos nos tanques de experiências e nos tuneis de vento.

Mas muitos outros desses «gloriosos malucos das máquinas velejadoras» estão nas Universidades, onde há centros de pesquisas em que se submetem a exames rigorosos novas concepções de cascos, velas, estabilizadores, patilhões, etc. Toda essa pleiade de estudiosos, onde há alguns profissionais (arquitectos de estaleiros de iates de recreio e dirigentes e peritos de tanques de ensaio, de tuneis de vento e laboratórios governamentais) tem vindo a desenvolver uma acção notável na pesquisa náutica, muito especialmente a partir do fim da II Guerra Mundial.

Dos mares do Sul a todos os mares

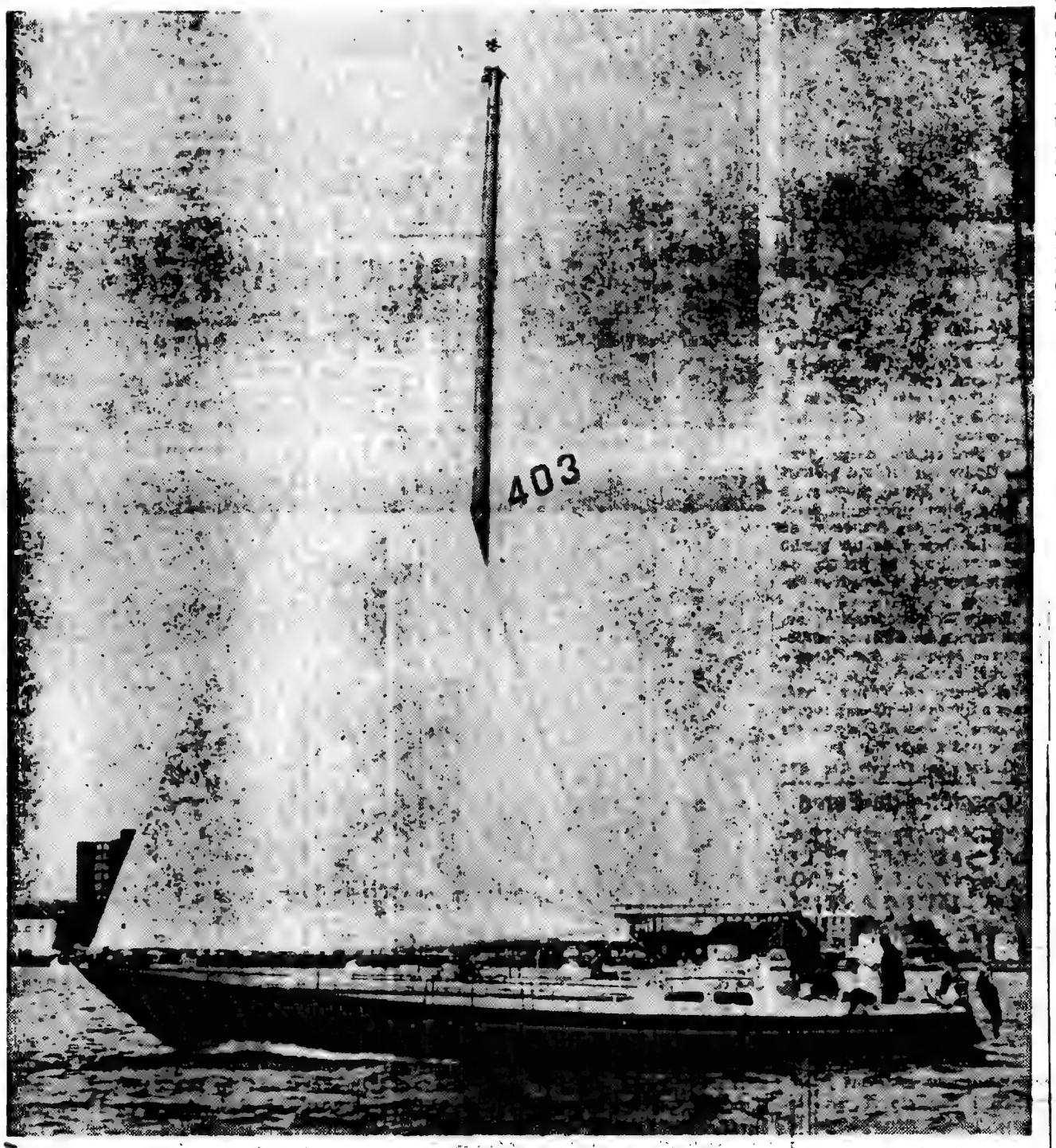
Essa guerra espalhou pelos mais recônditos lugares do orbe gente que vinha de terras muito distantes e possuía uma preparação técnica apurada. Enquanto combatiam, observavam. Das primeiras coisas que lhes feriram a atenção foram as estranhas formas de barcos utilizados pelos indígenas dos Mares do Sul, designadamente os barcos de dois cascos (catamarãs) e as canoas polinésias com flutuadores. Assim nasceram nas ilhas de Hawai (primeiro) e depois na costa ocidental dos Estados Unidos e na Inglaterra, mais tarde, as primeiras estilizações de catamarãs, trimarãs (um casco central e dois laterais mais pequenos) e canoas polinésias de extremidades iguais e com possibilidades de adaptação de leme a qualquer delas. Os multicascos expandiram-se por toda a parte e há já diversas versões comerciais em França, Inglaterra, Estados Unidos, Índias Ocidentais, Alemanha, U. R. S. S., Japão, Holanda, Austrália e Africa do Sul. No entanto, o desenvolvimento desses multicascos foi devido aos amadores dos barcos de recreio e aos construtores navais que, nos países progressivos, servem os numerosos praticantes da vela. As aplicações comerciais de toda essa incessante pesquisa, ao longo de 30 anos, estão agora a surgir por toda a parte.

Um novo barco automóvel britânico, construído em fibra de vidro, dispõe de deflectores que lhe permitem erguer-se na água, diminuir a superfície molhada e aumentar a velocidade

Os veleiros planadores

Outro dos sentidos em que se orientou um grande sector de pesquisadores foi o da obtenção de veleiros planadores.

(Continua na página seguinte)



Um belo iate da série «Gallant-53», de 16,15 metros, fora a fora, 10 beliches, cozinha, casa de banho com chuveiro. Trata-se do maior iate todo em fibra de vidro que actualmente se constroi e serve tanto como barco de cruzeiro como de iate de competição. Dispõe de um motor auxiliar diesel que desenvolve a potência de 72 h. p. a 2500 rotações por minuto. Já foram encomendadas 17 unidades desta série que está a despertar o maior entusiasmo entre os amadores da vela, pois a fibra de vidro deu já as suas provas na moderna construção naval e os custos de manutenção de cada barco ficam reduzidos ao mínimo

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVES
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

LISBOA

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VELEJADORAS

(Continuação da pág anterior)

Um barco que, devido à configuração do seu casco e ao auxílio de deflectores, se eleva em relação ao nível da água, diminui a sua superfície molhada e, portanto, adquire muito mais velocidade, uma vez que se mantenha a impulsão dada pelo vento.

O estudo destes deflectores, dos patilhões e das lâminas de aço ou de contraplacado (espécie de barbatanas usadas pelos veleiros de fundo mais ou menos chato para que as embarcações não abatam relativamente ao rumo, quando navegam a um largo ou à bolina) forneceu aplicações que estão agora a ser utilizadas nos grandes paquetes. Na verdade, concluiu-se que as barbatanas tornavam mais estáveis os monocascos. E passaram a ser utilizadas como estabilizadores, para diminuir o balanço bombordo-estibordo dos grandes navios. Esta medida foi tomada não apenas por causa da comodidade de quem viaja a bordo, mas, acima de tudo, porque evitar o balanço é aumentar a velocidade do barco e ter maior rendimento para uma dada potência.

Acresce ainda que os deflectores são hoje usados em muitos barcos de passageiros, para elevar os cascos da água e fazer duplicar ou triplicar a sua velocidade. Entre Hong-Kong e Macau circulam agora transportes comerciais desse género, bem como em muitos lagos, rios e mares de águas relativamente calmas, em muitos países de técnica mais avançada.

Novos materiais de construção naval

Também no que respeita ao velame, investiga-se agora a ideia de que uma vela se comporta, no fundo, como a asa de um avião. Este conceito, aplicado à prática, levou à montagem de velas quase rígidas em modernos catamarãs, com grande eficiência no que respeita a velocidade. Todos os conhecimentos da técnica aeronáutica estão a ser aplicados e o progresso tem sido evidente

O mesmo se registou quanto à direcção automática dos barcos à vela. Até agora, os lemes automáticos eram apenas privilégio dos grandes paquetes, cargueiros e petroleiros, em resultado de complicada aparelhagem eléctrica ou electrónica. Pois a pesquisa (no campo dos lemes automáticos dirigidos pelo vento e por outros meios inteiramente mecânicos) conheceu tal impulso que um barco à vela pode agora navegar largas horas sem que mão humana intervenha na roda ou na cana do leme. A grande regata bianual entre a Inglaterra e os Estados Unidos, destinada exclusivamente a navegadores solitários, não seria possível nos moldes actuais e nos tempos agora conseguidos, se não fossem os lemes automáticos mecânicamente accionados.

Noutro aspecto, porém, a construção de barcos de recreio contribuiu para o progresso geral da construção náutica. Trata-se das primeiras experiências com novos materiais de construção, como a fibra de vidro. Como esta quase não é atacada pela água do mar, a conservação dos cascos e das obras mortas não é necessária na prática. Por outro lado, relativamente aos parasitas animais e vegetais, o plástico é muito superior à madeira, pois não é por eles atacado.

Assim se ensaiaram nos pequenos barcos de recreio esses novos materiais, com pleno êxito. São cada vez maiores os barcos que se constroem em plástico. Diga-se desde já que a construção em moldes é também muito mais barata e não virá longe o dia em que, neste campo, se atinjam tonelagens grandes, com grande diminuição de custos.

A construção em sanduiche

Está também em ensaio (são já muitos os iates deste material) a construção em sanduíche. Procuram-se barcos cada vez melhores, mais velozes e mais seguros. Ora a construção em sanduíche fornece um barco inafundável, mesmo em caso de grande rombo ou de fractura pelo meio. A sanduíche é construída por plástico, por fora e por dentro, tendo no meio um espaço preenchido com esferovite. Esta, como se sabe é 12 vezes menos tensa do que a água. Por cada quilo, fornece 11 de flutuação. Assim se assegura, no próprio casco, uma flutuação sempre positiva, ainda que a água invada o interior do barco.

Muitos outros projectos se ensaiam e debatem no campo da navegação de recreio, de modo a produzir embarcações cada vez melhores, por meio de métodos de construção mais eficazes e rentáveis. Os teóricos trocam pontos de vista e os matemáticos enfileiram equações, com dados fornecidos pela pesquisa experimental de modelos, nos tanques e nos túneis de vento. Já se atingem, à vela, velocidades da ordem dos 25 a 30 nós (cerca de 46 a 55 quilómetros por hora), a despeito dos numerosos detractores dos *gloriosos malucos das máquinas velejadoras*. Os seus barcos anticonvencionais em breve abafaram quanta irrisão e quanto opróbrio sobre eles lançaram muitos *botas de elástico*. É que eles navegam, à vela, a velocidades que muitos barcos a motor não são capazes de atingir. Há 20 anos, se alguém ousasse dizer que pretendia construir um veleiro capaz de dar 20 nós, seria imediatamente apelidado de doido. Hoje essa velocidade está a ser largamente ultrapassada, graças à pertinácia e ao génio dos tais doidos...

RENATO BOAVENTURA

Aumenta o movimento portuário de Gijon

Os portos espanhóis têm registado, nos últimos anos, um movimento crescente, segundo se depreende de notícias dadas sobre a marcha recente das entradas e saídas de navios.

Por outro lado no porto de Gijon realizaram-se grandes obras, a fim de dotá-lo com instalações que o transformem num dos maiores portos mineiros de Espanha.

Actualmente, Gijon já pode receber cargueiros até 30 000 toneladas, todavia, após a realização das obras em curso, este porto aumentará para 60 000 toneladas e, numa segunda fase, a tonelagem possível ascende a 150 mil.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S A R L

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

LISNAVE

MEIOS • 2 ESTALEIROS NO PORTO DE LISBOA
6 DOCAS SECAS
4.300 EMPREGADOS

PRODUTOS • REPARAÇÕES NAVAIS
CONSTRUÇÕES METÁLICAS

DIVISAS PARA O PAÍS • Mais de 500 mil contos em 1968 igual a 40 % da exportação portuguesa para a Alemanha Federal

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM OUTUBRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 11 E 25 DE OUTUBRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 4 E 18 DE OUTUBRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 21 615

NERA

- EMISSORES DE S. S. B.
- RECEPTORES DE S. S. B.
- ESTAÇÕES DE T. S. F.
- RADIOTELEFONES DE V. H. F.
- AUTO-ALARMES
- POSTOS DE BALEEIRAS
- ANTENAS

MONTAGENS • ASSISTENCIA TÉCNICA

Consulte a divisão Marítima da: Ondex

Ondex - Representações Electrónicas, Lda.

CAMPO DAS CEBOLAS, 39-42 - LISBOA 2 - TELEFS. 864788-864789

Diário do Porto

«Sala Ricardo Jorge» na Biblioteca Municipal

Na Biblioteca Municipal será inaugurada em 9 de Maio do proximo ano a «Sala Ricardo Jorge». Ali será colocado o retrato de Ricardo Jorge, do pintod Veloso Salgado, que foi agora entregue pelo sr. dr. Ricardo Jorge (Filho), á Câmara Municipal.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Mãos á obra!» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «He'ga, o segredo da maternidade» (21 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Missão na China Vermelha» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A margem da lei» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «A Raposa» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Emboscado na sombra» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A morte vem a cavalo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Krakatoa — Leste de Java» (17 anos)
BATALHA—Às 21 e 30: «Charly» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Capas Negras» e «Encontro com a vida» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O casamento» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Um dólar furado» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30. «Entre duas lágrimas» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Estocolmo-Berlim—1942» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O regresso dos Sete Magníficos» (17 anos).

Amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA—Às 16: «Mãos á obra» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Helga, o segredo da maternidade» (21 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Missão na China Vermelha» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «A margem da lei» (12 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Charly» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «O gendarme casa-se» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Tarzan encontra um filho» e «Gladiadores Espartanos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Emboscado na sombra» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «A morte vem a cavalo!» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Krakatoa — a leste de Java» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Um dólar furado» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, Rua do Loureiro, 04 (Tel. 3-5075) * **CAMARÉIRA**, R. do Heroísmo, 90 (Tel. 5-2583) * **CANAVARRO**, R. do Restauração, 53 (Tel. 6-0154) * **CONFIANÇA**, R. de Santo Catanna, 960 (Tel 2-2884) * **COSTA CABRAL**, R. de Costa Cabral, 1832 (Tel 4-0780) * **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-6201) * **FONTE DA MOURA**, R. de Tanger, 463 (Tel 68-444) * **MONTE DOS BURGOS**, R. do M dos Burgos, 804 (Tel 6-2279) * **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (Tel 4-687) * **NOVA AVENIDA**, Av. Fernando Magalhães, 692 (Tel 5-2250) * **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (Tel 5-2149) * **PARENTE**, R. dos Flores, 114 (Tel 2-6111) * **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 154 (Tel 3-1295) * **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (Tel 3-6687) * **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 56 — Foz (Tel 68-0833).

Associação dos Cegos

Reabrem na quarta-feira, as quatro classes de «Braille» da Associação dos Cegos do Norte de Portugal.

As aulas são gratuitas, e podem, também ser frequentadas por pessoas com vista, interessadas, na aprendizagem da leitura e escrita em relevo.

As matrículas fazem-se na secretaria da Associação, na Rua de Santa Catarina, 783, das 10 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 19.

Atropelamento mortal

Na Rua da Fonte Velha, em Custóias (Matosinhos), o pequeno João Pinto Correia, de 11 anos, morador naquela artéria, no n.º 962, foi atropelado por uma motorizada conduzida pelo sr. Avelino Teixeira da Silva, Rua Maciel, 815, também em Custóias. O infeliz rapaz veio para o Hospital de São João, onde faleceu horas depois.

MÉDICO HOMENAGEADO EM QUELUZ

A Junta de Freguesia de Queluz, a pedido dos seus paroquianos, descerrou hoje, ao princípio da tarde, uma placa toponímica com o nome do médico e grande amigo daquela vila, sr. dr. Silva Costa, a quem, por esta forma, se presta merecida homenagem, tendo em consideração a sua benemérita actividade, exercida em prol dos mais necessitados.

Em três linhas

As forças vivas da região da Lomba (Vinhais), dirigidas pelo presidente do Município daquele concelho, avistaram-se com o chefe do distrito de Bragança, a quem expuseram as suas mais importantes e urgentes pretensões.

///

O sr. dr. Durval Filipe do Passo Gomes Ribeiro, professor provisório do Colégio Militar foi exonerado do referido cargo, a seu pedido.

///

Foi concedida autorização para que o guarda florestal auxiliar João Gonçalves Ramos seja demandado criminalmente no processo que contra ele corre no Tribunal da Comarca de Vila Flor.

///

O sr. eng. José Manuel Rodrigues Teixeira, professor efectivo da Escola Industrial de Machado de Castro em Lisboa foi nomeado director do mesmo estabelecimento de ensino.

///

Foi considerada de utilidade pública e urgência de expropriação de uma parcela de terreno necessária á realização da obra de construção da Casa da Criança, em Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital).

AS VI JORNADAS DE GENÉTICA LUSO-ESPANHOLAS REÚNEM MUITOS CIENTISTAS

COIMBRA, 28 — Começam na quinta-feira, como anunciámos, no Instituto Botanico da Universidade, os trabalhos das VI Jornadas de Genético Luso-Espanholas.

Estão inscritos 93 congressistas (45 espanhóis e 48 portugueses) e o numero de comunicações anunciadas ascende a 59.

A sessão inaugural, ás 9 e 45, será presidida pelo sr. prof. dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, que representará o presidente do Instituto de Alta Cultura e o reitor da Universidade de Coimbra. Estará presente, também, o presidente permanente das Jornadas de Genética, sr. prof. eng.º Miguel Pereira Coutinho.

Podem assistir ás sessões médicos e biólogos estudantes de Medicina e de Ciências Biológicas.

No que respeita ás sessões de sexta-feira, os médicos e os alunos de Medicina devem frequentar as sessões da secção A, que decorrerão no anfiteatro e os biólogos as da secção B, na sala de aulas do primeiro andar.

Informações podem ser prestadas pelo secretário-geral sr. prof. dr. Abílio Fernandes, Instituto Botanico, em Coimbra.

Feira das Colheitas em Arouca

AROUCA, 27 — Está a decorrer nesta localidade a tradicional Feira das Colheitas, a mais interessante e imponente de quantas se realizam no concelho e um dos mais importantes certames agro-pecuários do Norte do País.

Eis o programa: hoje, ás 9 horas, grande feira de gado e mercado e inauguração das exposições do artesanato, de fruta e produtos regionais da Junta Nacional dos Resinosos, dos Serviços Florestais e outras; ás 14, um Concurso Pecuário das Raças Bovina, Arouquesa e Turina; ás 16, bênção dos campos e do gado e grande «Cortejo dos Açafates», a favor do hospital. De tarde e durante a noite, até ás 0 horas, arraial com musica pela Banda de Arouca, fogo-de-artifício e outros divertimentos. Amanhã, ás 9 horas, reabertura das exposições, da feira e do mercado; ás 10, entrada da banda de musica local e concerto; ás 11, missa solene e sermão; ás 16, grande cortejo folclórico com os «ranchos» Etnográfico de Moldes, Merujal, Mosteirô, Junqueira, Amorosa, S. Cosme de Gondomar e da Tabopan; exibição dos «ranchos» e arraial; durante a tarde e a noite, fogo-de-artifício e muitos divertimentos. Segunda-feira, ás 9 horas, reabertura das exposições e da feira; ás 16, sessão solene e distribuição dos prémios aos lavradores; de tarde e á noite, arraial com musica, folclore e outras distracções.

Nova toponímia num largo e duas ruas da freguesia de Mem Martins

Mem Martins, aglomerado da linha de Sintra, superpovoado, conta, a partir d voado, conta, a partir de hoje, com duas ruas e um largo designados com novos nomes.

Efectivamente, em cerimónias que tiveram a presença de representantes da Camara Municipal daquela vila e da Junta de Freguesia da localidade acima mencionada, foi primeiramente descerrada uma lápida numa das ruas de Mem Martins com o nome do prof. Joaquim Fontes, antigo presidente do Município e grande amigo do concelho.

Mais tarde, procedeu-se ao descerramento de nova lápida, que dá a outra artéria o nome de Tomás de Aquino da Silva, falecido em 1966, compositor mecanico que consagrou as suas maiores energias á defesa dos interesses dos profissionais gráficos, tendo sido fundador e director do jornal «O Gráfico», presidente do Sindicato dos Tipógrafos e primeiro presidente da Federação dos Sindicatos Gráficos. Com Luís Consiglieri Sá Pereira, Alexandre Rosado, Alexandre Vieira e outros, foi um dos fundadores, em 1916, do semanário «A Greve», órgão do operariado.

Finalmente, no principal largo da vila, foi descerrada uma placa com o nome do sr. Artur Soares Ribeiro, grande benemérito local, que há mais de meio século tem sido sempre dos primeiros a contribuir pelos mais diversos meios, para o progresso de Mem Martins.

Festejos tradicionais em Vila Cã (Pombal)

POMBAL, 28 — Na freguesia de Vila Cã, deste concelho realizam-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário nos dias 5 e 6 de Outubro. Atraem sempre inumeros forasteiros das freguesias vizinhas. O programa inclui, no primeiro dia, admissão solene de crianças na Cruzada Eucarística, missa rezada e comunhão geral e missa solene, sermão e procissão com a imagem de Nossa Senhora do Rosário e venda de ofertas. Dia 6, missa cantada, por intenção dos emigrantes e ausentes da paróquia; pregação Toma parte nas festas a Filarmónica da Pocariça e o Conjunto «Os Populares das Meirinhas», no baile.

As «Festas das Colheitas» em S. João do Campo

Nos próximos dias 11, 12 e 13 de Outubro vão realizar-se, na freguesia arrabaldina de São João do Campo, as tradicionais «Festas das Colheitas», que este ano serão em benefício do Instituto Português de Oncologia.

Do programa destacam-se no dia 11, ás 8 horas — salva de 21 tiros, acompanhada com os zés-pereiras, que percorrerão as principais ruas da freguesia, e à noite, arraial abrilhantado pelo Conjunto «Apolo 4»; dia 12—às 15 horas, cortejo de oferendas e continuação do arraial com a participação do Conjunto «Os Libórios», (no final será queimado fogo-de-artifício); e no dia 13—tarde desportiva, com início ás 16 horas, continuando á noite o arraial, agora animado pelo Conjunto «Os Pavões» do Troviscal.

DE COIMBRA

AS BOLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Reunido aqui, na sua sede, o conselho de administração da Fundação Rotária Portuguesa que, como habitualmente, nesta época, costuma apreciar os resultados escolares dos seus bolseiros, para atribuição das bolsas de estudo para o próximo ano lectivo.

Tratando-se como se trata de uma obra dos rotários portugueses, destinada ao auxílio da juventude, informada em bases completamente diferentes do habitual, pois se destina a dar apoio a jovens de modestas possibilidades económicas e que não podem beneficiar de outros apoios, é de assinalar o grande esforço para arcar com os encargos resultantes da meritória iniciativa. Daí o ter sido possível só distribuir, para o próximo ano lectivo, bolsas num total de oitenta e três, na importancia de 293 500$00. Esse montante, infelizmente longe de tornar possível a aceitação de todos os pedidos, representa alguma coisa considerando-se que a Fundação Rotária Portuguesa foi criada em 1959, a partir da iniciativa exclusiva dos sócios dos clubes rotários do distrito (176 — Portugal continental e Madeira).

A homenagem ao comandante dos Bombeiros Municipais

Promovido pelas corporações de bombeiros de todo o distrito houve, esta tarde, num restaurante da Baixa, como anunciámos, o almoço de homenagem ao comandante do Corpo de Bombeiros Municipais, sr. major Manuel Gedeão.

Além dos comandantes e graduados das corporações do distrito e ainda de Anadia, Pombal e Mealhada, foram convivas as mais representativas entidades municipais, nomeadamente, o vereador do pelouro de incêndios, sr. António Miranda Veloso.

No final, diversos oradores puseram em relevo a acção desenvolvida pelo sr. major Gedeão para valorizar e prestigiar as corporações de bombeiros deste distrito. O homenageado agradeceu.

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SIVA — Rua Ferreira Borges.

SANTA CRUZ — Largo das Ameias.

CORREIA — Rua Visconde da Luz.

SÃO JOSÉ — Arcos do Jardim.

Sessões de cinema

Começaram na Delegação da F.N.A.T. as actividades cinematográficas da presente temporada.

Assim, os serviços culturais daquele organismo organizaram o seguinte calendário de espectáculos: hoje, o filme «Fim de Semana em Londres», na sede do Centro Desportivo, Cultura e Recreio do Pessoal dos C.T.T.; amanhã, ás 21 e 30, no C.R.P. do Bairro de Celas, também nesta cidade, com o mesmo filme; e na terça-feira, ás 21 e 30, no C. R. P. de Souselas, o filme «História da Rádio».

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — «O Dia Mais Longo» (12 anos).

AVENIDA — «Charly», (12 anos).

TIVOLI — «A Irmã Yé-Yé», (12 anos).

Retiraram um automóvel da garagem e danificaram-no

Na 2.ª esquadra da P.S.P. compareceu o estudante universitário, sr. José Alfredo Lino Araujo, de 28 anos, casado, natural de Goa e aqui residente, na Rua Nicolau Chanterene, 205, a comunicar que, ao dirigir-se a uma garagem da Rua Pedro Monteiro, 5, pertencente ao sr. Augusto Monteiro de Melo, para levar o seu auto-ligeiro que ali deixara para reparar e a quem entregou as chaves do veículo, verificou que o carro estava muito danificado.

Realmente, tinha um pneu cortado, a jante amolgada e a direcção avariada, danos que o veículo não tinha.

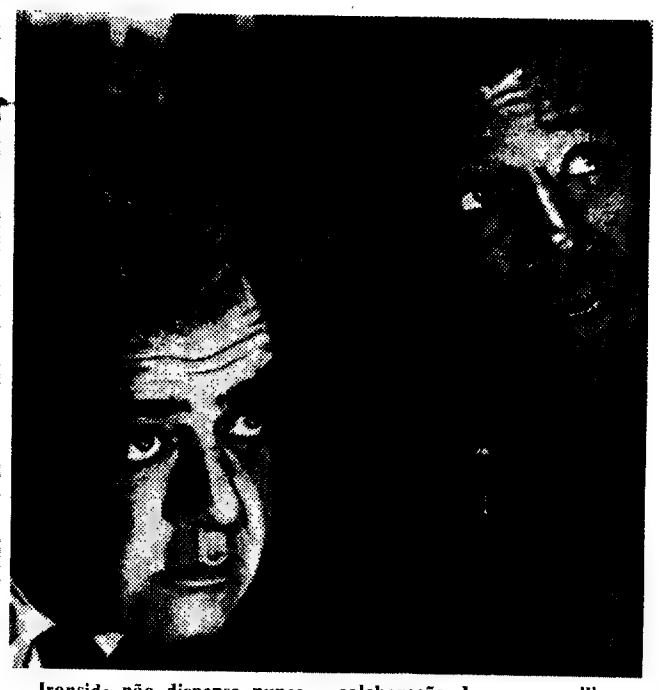
Pouco tempo depois, compareceu na mesma esquadra o proprietário da garagem, declarando que, durante a noite, um ou mais indivíduos se introduziram na mesma através de uma janela e levando abusivamente o automóvel no qual andaram a passear causando-lhe danos no valor de 1500$00 e voltando a colocá-lo no mesmo local onde se encontrava.

O proprietário da garagem indicou á Polícia um presumível autor da proeza.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ...

Série Policial: O CHEFE IRONSIDE



Ironside não dispensa nunca a colaboração dos seus auxiliares na solução dos intrincados problemas que lhe são propostos

Ironside e os seus auxiliares vão descobrir o autor de uma série de roubos praticados num certo bairro.

Mark e Ed desconfiam de Larry Curtis, um jornalista.

Entretanto, entre este e Eva desenrola-se um romance de amor...

São intérpretes deste episódio:

Raymond Burr, o protagonista, Chad Everett, Don Galloway e Gene Cyons.

Realização de Charles S. Dubin.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 50: Futebol: relatos informações e comentários dos Jogos da 4.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; Panorama musical; 18 e 50: Domingo Desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «A Novela» original de um autor espanhol desconhecido, adaptação de Manuel Lereno; 22 e 27: Solos de Trompete; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Sol e Tolros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s — Às 16 e 30: 1.º Acto da ópera «Fidelio» (Beethoven); 18: Junção; 23: Ciclo Telemann; 24: Musica Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 15: Musica ligeira; 19 e 30: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 52: Tarde Desportiva; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 15: O Comentador Desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Barreira de sombra; 20 e 5: TV Rural; 20 e 35: Notícia do espectáculo; 21: Telejornal; 21 e 35: TV mundo; 23 e 25: O Chefe Ironside; 23 e 30: Domingo desportivo; 23 e 45: Marcha do mundo; 0 h.: Fecho.

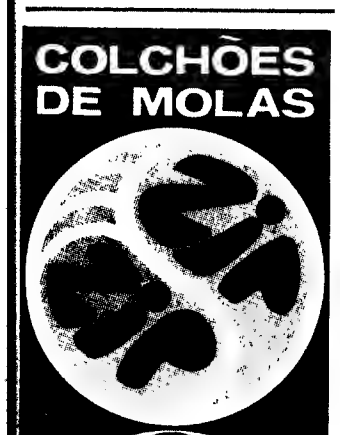
II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: TV 7; 21 e 55: Noite de Cinema; 23 e 40: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: Abertura; 19 e 2: Série Juvenil — «O Bom Gigante»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 10: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal Africano; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim — «Sebastião entre os Homens»; 21 e 55: Fados, com Lídia Ribeiro; 22 e 15: «Ladrão precisa-se»; 23 e 10: Grande Plano; 23 e 30: Fecho.

COLCHÕES DE MOLAS



BAIXO PREÇO
ELEVADA QUALIDADE
Dupla Face Verão/Inverno
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
E. A. MOREIRA & C.ª LDA.
PORTO
R. da Porta do Sol 22 tel 35986
LISBOA
R. da Ribeira Nova, 46 2.º tel 35291

MÁRCIA CONDESSA

Passa hoje o seu aniversário natalício a consagrada artista Márcia Condessa.

Como habitualmente no Restaurante Típico de que esta artista é proprietária haverá uma gradiosa festa promovida pelos inumeros clientes, colegas e pessoal da casa.

canal da crítica

ONTEM, O «FUGITIVO» FOI O GRANDE ACONTECIMENTO. AS ATENÇÕES DO PAÍS CONCENTRARAM-SE NO MANETA. POSSA ISTO LEVAR OS RESPONSÁVEIS A MEDITAR SOBRE ESSA TERRÍVEL ARMA DE DOIS (OU TRÊS) GUMES QUE É O EMBRUTECIMENTO DAS MASSAS.

I

Pronto. O fugitivo já não é o fugitivo. O fugitivo já não foge mais. O fugitivo já pode ver os polícias sem levantar, furtivamente a gola do casaco. A partir das 0 horas e 45 minutos de hoje, Richard Kimble voltou à despreocupação das ruas, dos cinemas, dos autocarros. Poderá enfiar, nas calmas, as pantufas que lhe vai oferecer a última e súbita bem-amada, a Jean Carlisle. Kimble respira fundo.

II

Nós também. Respiramos fundo ao fim desta impressionante maratona, cujo epílogo para nós, portugueses, se cifrou numa indigestão de 2 horas de coboiada de polvo.

Foram, na realidade, dois episódios transmitidos sem o antigo intervalo de sete dias. Quer dizer: ontem, na televisão portuguesa, não seguiu o conselho da campanha «Use os pesticidas com cuidado». Ontem, o intervalo de segurança não foi respeitado. Era preciso! Era preciso «matar» o fugitivo, não passar para o novo mapa-tipo com este cadáver ás costas.

III

Nos dois episódios de ontem houve tudo quanto costumava haver, tudo o que sucede por obra e graça da varinha de condão hollywodesca. Os polícias de costas voltadas para a cabina onde o Kimble telefona, o Kimble, com retrato de «vivo ou morto» (ou de qualquer outra forma) nas paredes e jornais, empregado numa empresa de transporte, o Kimble tão anónimo, tão anónimo, que a maninha dele sabe onde trabalha, pseudónimo e tudo. Os telefonemas para casa da maninha fazem-se com a maior naturalidade, embora todo o mundo saiba que o telefone dela está vigiado pela polícia. Também como habitualmente, Kimble, o perseguido, não deixa crescer nem um pelinho da barba ou do bigode. Com mil raios! Aquele homem, num país onde a Polícia se mostra de tal modo débil, se deixasse crescer pêra, se embigodasse fartamente, então é que não o apanhavam nunca. Mas não. A única preocupação dele era pintar o cabelo. Para fugir aos chuis. Nem pensem: deveria ser para parecer mais novo.

IV

Porque lá assistência feminina do plural nunca lhe faltou. Aquele regressa á liberdade, mas regressa com o papinho cheio. Claro que por onde andou, fez muita obra de caridade, fez muito bem ás pessoas, onde houvesse um ferido, Kimble dizia: «Presente!» sem se lembrar que as pessoas desconfiavam logo.

Aliás, na América as pessoas são de tal modo desconfiadas, meu Deus! Se o Kimble enfiava uma agulha para coser o botão do casaco, havia logo quem dissesse: «Hum... Pela forma como agarra na agulha, vê-se logo que é cirurgião. E sendo cirurgião, não pode deixar de ser o Kimble!». Se o viam de mãos fincadas no volante de um tractor, pensavam logo: «Um tractorista nunca manifestava esta confiança. É tractorista o tanas! o que ele é, é médico!» Certa ocasião, o dono do hotel, depois de o ver abrir a porta do quarto, telefonou á polícia: «Quem abre a porta, não a abre assim, a menos que seja interno dos hospitais. Venham depressa. Kimble está aqui.» Quando a polícia vinha, já o Kimble se escapulia pelas traseiras, sempre gostava eu de saber o que seria dele se não fossem as traseiras.

V

Mas pronto, o fugitivo já não é. Terminou em beleza com uma coboiada de manetas, pernetas, canhotos, neuróticos, mulheres bêbedas, órfãos, advogados chantagistas, arquitectos de ginásios com pouca ginástica mental, raparigas filhas de pais ladrões, bife «meio-termo» ao som da «valsa das flores», polícias que deixam um carro escapar por fracção de segundo e não lhe reparam no número, nem cor, nem marca (pois, evidentemente, assim como é que hão-de descobrir os assassinos dos Kennedys, dos Luther Kings e dos brancos que acompanham negros nas suas marchas?).

Terminou o «fugitivo» em beleza, com um extraordinário festival de gente boa. Foi um arraial, uma euforia de boas intenções, uma brutal dose de anfetaminas de xi-coração, o produtor estava nitidamente drogado de franciscanismo de Los Angeles.

Bom o Richard, boa a Jean, compreensivo o cunhado dele, Chandler, a testemunha silenciada do crime, era, afinal, um jóia (ai o amor dele pela esposa doente!) o Gerard transforma-se no amável e inocente burrinho de presépio, a mana do Kimble nem se fala, e até o próprio maneta (oh, céus!) até esse, de quem tantos e tantos agravos temos, até esse, no fundo, é boa pessoa; se matou, foi sem querer, *«eu não queria bater-lhe com tanta força...»*, diz-nos, com uma expressão angelical.

Em resumo: vamos ter saudades de tanta boa gente.

VI

Sabe-se como a preocupação do «puro entretenimento» arrasta ao infantilismo. O culto da evasão acaba por transformar cada indivíduo num irresponsável. Estas conclusões podemos encontrá-las em estudiosos do fenómeno da Televisão lá onde ele assumiu aspectos trágicos: os Estados Unidos, pátria de «O Fugitivo» e do maior número de séries passadas na Televisão portuguesa. Aí, os espíritos mais conscientes mostram-se alarmados com o baixar da guarda da grande massa do público frente á televisão.

Entre nós, muitos telespectadores percebem os truques, a falsidade, os crimes contra a inteligência das séries filmadas. Percebam-nos — *ainda*. Até quando? Até quando, se se mantiverem as doses maciças de séries que sacrificam á mentira?

Terminarei com algumas palavras de Jean-Guy Moreau:

«A nossa época de precipitação e de confusão encontra-se já atordoada de falsos valores, de falsos grandes homens, de falsas alegrias. Seria catastrófico que a Televisão concorresse para o embrutecimento, quando ela pode educar o homem no sentido da beleza e da dignidade».

TV CLUBE COM TORDO

Alguns importantes factores pareciam conjugar-se para enriquecer o *TV Clube* com Fernando Tordo. Entre eles, uma pouco habitual exigência de qualidade poética, essencial numa canção que ao quotidiano do povo se destina. Igualmente factor valioso o facto de Tordo nos vir trazer uma nova maneira de cantar na televisão que é como quem diz: cantar em casa, que é muito diferente de cantar em público. Estamos fartos dos gritos, das demagógicas explosões vocais, boas para fazer ouvir no Porto o que se canta em Lisboa, ou vice-versa, mas de todo impróprias nesta era do Telefone.

Sim. E afinal?

Afinal semelhantes factores vieram a ficar quase totalmente anulados o primeiro por deficiência de dicção de Fernando Tordo, o segundo, porque a muita orquestra abafou a pouca voz. A exibição de novo-riquismo matou a simplicidade adivinhada. De boas intenções estão as televisões cheias; de bons cuidados é que não.

Assim, aconteceu que dos poemas de José Carlos Ary dos Santos não se percebeu uma palavra, uma intenção, um lance, ao menos, daquele jogo de falar sério através do recreio quase infantil das expressões. Verdade se diga que a pobreza musical das composições não era de molde a sublinhar a riqueza poética. Resta ainda perguntar se Fernando Tordo será suficientemente adulto para avaliar a densidade dos poemas ou seja: se os poemas de Ary encontraram na alma de Tordo, aquela alma gêmea de que falavam os românticos. Os bons poemas, as belas melodias nada podem se lhes faltarem intérpretes de qualidade correspondente. Fernando Tordo não esteve, ontem, à altura do material poético utilizado — e por outro lado, as condições de ordem técnica também não o favoreceram. A orquestra passou-lhe por cima da voz como um comboio por cima dos dormentes. Sem falar no nítido desfasamento do «windmills of your mind» que polvilhou de angústia o rosto do cançonetista. Fernando Tordo teve razão em suar.

MÁRIO CASTRIM

TV Mundo: A Sicília de Rosselini

O realizador Rosselini andou pelas estradas da Sicília, estudou o seu tumultuoso passado, aprendeu os seus dialectos falados e não falados. Com o tempo tornou-se quase um siciliano.

É, pois, sobre a Sicília o estupendo documentário que Pedro Moutinho apresenta na rubrica «TV Mundo».

Os nossos clientes merecem o melhor

VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

por isso ao entrar na 3.ª Fase da Reboleira, multiplicámos os diversos tipos de andares e apartamentos, para poder oferecer aquele que corresponde aos seus desejos e necessidades

J. PIMENTA, S. A. R. L.

continua a assegurar-lhe um rendimento de 6 a 10% garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

180 Contos rendem-lhe 1.125$00 Mensais

200 Contos rendem-lhe 1.250$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão as melhores referências

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baia)
Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais, Lisboa

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 / 4 78 43 **REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70**
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 / 22

FILATELIA — DUAS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS E MAIS UMA

«II Exposição Filatélica das Beiras e VI da Comarca de Arganil»

Descrevemos aqui, em termos muito sucintos, as duas participações da classe de Honra desta excelente, diremos mesmo notável, exposição. Vamos hoje, como então prometemos, dedicar alguns comentários a cada uma da classe de competição, pela ordem do catálogo respectivo:

ALBERTO DE OLIVEIRA MARQUES DE CASTRO: «Natal... redenção da humanidade». Cinco quadros com selos novos, sobrescritos e postais. Muito poucas legendas.

ANTÓNIO CARLOS MAGALHÃES PACHECO: «Japão antigo». Um quadro com Japão clássico, selos sómente carimbados.

ANTÓNIO FERREIRA RODRIGUES: «Selos alemães (selos, blocos e variedades); correio aéreo (selos, blocos, ensaios, provas de luxo e F. D. C.)». Trata-se de uma magnífica participação, já bastante conhecida. Mereceu, justamente, o 1.º prémio, mas esperamos vê-la ainda melhorada.

ANTÓNIO GONÇALVES BORRALHO: «Mamíferos». Temática de selos sómente novos, em unidade e quadras. Merece ser desenvolvida, mormente com erros, provas, sobrescritos, etc. Isto mesmo se aplica á primeira, acima referida.

ANTÓNIO PIRES FERNANDES MOTA: «Portugal». Trata-se de uma das duas melhores colecções de Arganil, estando este ano infelizmente ausente a outra. Cinco quadros, a partir de D. Pedro V, inclusive, sendo todos novos a partir de D. Carlos, e com quadras a partir de D. Manuel até Otan. Muito bem apresentada e legendada. Participação que merece ir ás nacionais, embora esperemos que se valorize nos clássicos.

CARLOS GABRIEL GONÇALVES: «História da Música». Seis quadros de uma temática sobre a história dos instrumentos e dos compositores, bem estruturada, apresentada e legendada. Selos sómente novos, claro, além dos quadros e blocos. Necessita de ensaios, provas, erros e mais sobrescritos, não obstante ser já uma boa participação.

FERNANDO GOMES CARRÃO: «Escutismo. Carimbos comemorativos. Marcofilia». Sete quadros, além de inúmeras folhas que não foi possível expor. Decerto a melhor temática apresentada, sómente com selos novos, ensaios, provas, blocos e carimbos em sobrescritos e postais. Desnecessitava de apresentar os dois últimos quadros sobre marcofilia, principalmente o último, monotono, exclusivamente com selos do malfadado «cavalinho», e, ainda por cima (ou por baixo...), quase todos do 5 cts.

FERNANDO TEIXEIRA XAVIER MARTINS: «Ultramar português. Jogos Olímpicos». Esta participação não foi vista pelo juri, por, como já escrevemos, ter chegado no último dia da exposição.

FRANCISCO DIAS MOTA VEIGA: «Trajos regionais». Três quadros, com os selos apresentados por países, e que, nesta temática, nos parece aceitável, mas não rigorosamente temático. Pensando sobre o assunto, este coleccionador, além de desenvolvê-la, pode apresentá-la por épocas, pelo destino dos trajos, etc., etc.

Estamos a meio das participações em competição nesta exposição de Arganil. Ficará a outra metade para o próximo domingo.

«XIV Exposição de Divulgação Filatélica de Alhandra»

Já aqui nos referimos, com o devido desenvolvimento, a esta prometedora exposição, que, não obstante designada de divulgação, é a demonstração cabal da continuidade do Núcleo Filatélico de Alhandra, sob a batuta, ao que supomos, de Almeida Carvalho, a quem são devidos todos os elogios e agradecimentos.

Tal exposição, exclusivamente do tema mariano ou religioso, estará patente ao público de 12 a 19 de Outubro próximo, e na sua inauguração estarão presentes representantes da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal, além de entidades oficiais, expositores, etc.

Agradecemos o convite que pessoalmente nos foi feito para essa inauguração, á qual faremos todos os possíveis para não faltar.

«I Exposição Filatélica de Macau»

Porque procuramos fazer a cobertura de todas as exposições filatélicas portuguesas, é com o máximo prazer que aqui registamos, parece-nos que em primeira mão, a epigrafada.

Ela integrou-se nas comemorações do 75.º aniversário do Liceu Nacional Infante D. Henrique, e, com o título de Exposição Biográfica, Bibliográfica, Fotográfica e Filatélica, realizou-se em Macau, no ginásio daquele liceu, de 11 a 13 do mês corrente.

Teve o alto patrocínio do governador daquela nossa florescente província ultramarina, sr. brigadeiro José Manuel Nobre de Carvalho, que procedeu á respectiva inauguração. E colaboraram activamente os Serviços Provinciais dos C. T. T. de Macau e o nosso amigo Guilherme Lopes da Silva, ali delegado do Clube Filatélico de Portugal, e, para tal efeito, seu representante, e do respectivo presidente.

Foram sete os expositores filatélicos: D. Julieta Nobre Carvalho, D. Paulo José Tavares, dr. António Ataíde Lobo, Guilherme Lopes da Silva, Repartição Provincial dos C. T. T. de Macau, Manuel Augusto Ferraz e António Augusto Basaloco.

De salientar que a primeira é a esposa daquele governador de Macau, que apresentou duas temáticas: Pintura, e Usos e Costumes. E que o segundo é o bispo de Macau, participante com Vaticano, Itália, Olimpíadas de 1960 e sobrescritos de 1.º dia de Portugal.

Aquele nosso representante e amigo, Guilherme Lopes da Silva, exibiu: «A presença do Infante D. Henrique em selos e sobrescritos de 1.º dia de Portugal e Ultramar», «Selecção de sobrescritos de Portugal e Brasil» e «Sobrescritos de 1.os voos e de 1.º dia de Macau.

Os restantes expositores, pela ordem acima, patentearam: temática do Paludismo, Cruz Vermelha Internacional, selecção de selos do Ultramar português, Portugal e Ultramar e temática de animais.

Presidente da comissão executiva das referidas comemorações foi a chefe dos Serviços de Educação da Província, dr.ª D. Ricardina Costa Rosa y Alberty Lopes da Silva, esposa daquele nosso representante, e filha do conhecido inspector Ricardo Rosa y Alberty.

Os C. T. T. de Macau editaram um carimbo comemorativo e um sobrescrito próprio para uso daquele.

A Guilherme Lopes da Silva, agradecemos, não só a sua magnífica actividade, mas também os quatro daqueles belos sobrescritos que nos ofertou, e, ainda, o saco da respectiva remessa, com nada menos do que catorze selos de Macau, quase todos diferentes, e outros tantos carimbos comemorativos...

Ficamos agora á espera da segunda Exposição Filatélica de Macau, que contará com o entusiástico patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e, óbviamente, com a medalha de vermeil do seu presidente. A. J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

No Barreiro, continua a intensificar-se a expansão da Filatelia, especialmente na juventude, sendo de salientar que existem hoje, naquela grande e progressiva vila, cerca de uma centena de jovens filatelistas, muitos deles sócios do Clube Filatélico de Portugal, o qual, longe de andar a pedinchar de porta em porta, pedinchar lugares nos juris e nas classes de Honra, transportes, hotéis, etc., — dá, dá generosa e desinteressadamente, dá em prol da Filatelia, pelo que aqui fica prometida uma próxima e substancial oferta de material filatélico aos jovens e simpáticos filatelistas do Barreiro.

★ O nosso querido amigo Embaixador Georges Argyropoulos, ilustre colaborador do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», publicou ultimamente, em revistas gregas, alemãs e espanholas, uma dezena de artigos sobre Filatelia portuguesa, facto notável, que brevemente nos merecerá mais larga e justa referência.

★ Recebemos notícias filatélicas dos distintos filatelistas Félix da Costa Lima, de Alcoentre, e Sérgio de Sousa Simões, de Caldas da Rainha.

★ O ilustre historiador e eminente filatelista prof. doutor António Henrique de Oliveira Marques, cujo regresso a Portugal aqui registámos com a mais viva satisfação, está publicando no «Diário de Lisboa» uma brilhantíssima série de artigos, plena de originalidade e de profundidade sobre os Estados Unidos da América do Norte, para a qual chamamos a atenção de todos os nossos leitores.

Recebemos a oferta de um belo sobrescrito, o n.º 15 das edições do Clube Filatélico e Numismático de Moçambique, com o carimbo de 1.º dia de circulação da série, por nós aqui recentemente anunciada, comemorativa do IV Centenário da estadia de Luís de Camões na ilha de Moçambique. Apertado abraço amigo ao prof. Alfredo Dias, que ainda recentemente nos fez oferta de duas remessas de sobrescritos com carimbos comemorativos da recente viagem do sr. Presidente do Conselho ao Ultramar, carimbos sobre os quais muito brevemente aqui publicaremos uma crónica de grande interesse para os coleccionadores da especialidade: marcofilia, também designada por carimbologia.

★ Recebemos o n.º 13 169, do «Boletim Filatélico», de Sérgio de Sousa Simões, das Caldas da Rainha, que, além do mais, inclui a oferta para venda de um extraordinário lote de provas, erros e variedades de Portugal. Sairá muito em breve o n.º 14.

★ Recebemos os n.os 80 e 81 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», R. de Santa Apolónia, 59 e 63, Lisboa, com o habitual «Cantinho filatélico», do nosso amigo Topin.

★ Também recebemos os ultimos numeros de «Lista de Ofertas», de Domingos do Sacramento, Mercado Filatélico de Lisboa, R. do Crucifixo, 26, Lisboa, referindo dezenas de lotes de selos de Portugal, Ilhas e Ultramar.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Setembro de 1939 publicava:

«**Ribbentrop chegou a Moscovo iniciando-se logo as conversações germano-soviéticas.**

«**Estas devem visar os seguintes objectivos: estabelecer um acordo para a delimitação das novas fronteiras polacas; delimitar as esferas de influência dos dois países no Báltico e nos Balcans; estabelecer, tanto quanto possível, uma plataforma comum em relação ás potências ocidentais.**

«**As negociações entre a Rússia e a Turquia que também prosseguem neste momento em Moscovo, revestem-se de um alto interesse, podendo os seus resultados vir a influenciar decisivamente a marcha dos acontecimentos.**

«**Quanto á posição soviética em relação á Estónia, parece que ela se torna cada vez mais rígida. Anuncia-se que os aviões soviéticos já voaram sobre a capital estoniana e acrescenta-se que Tallinn passará a constituir uma base naval russa.**»

Aceitam-se representações para trabalhar o Norte do País, resposta a

ALBERTO SILVA DE SOUSA

Centro Residencial Conde de Riba de Ave, 112

RIBA DE AVE

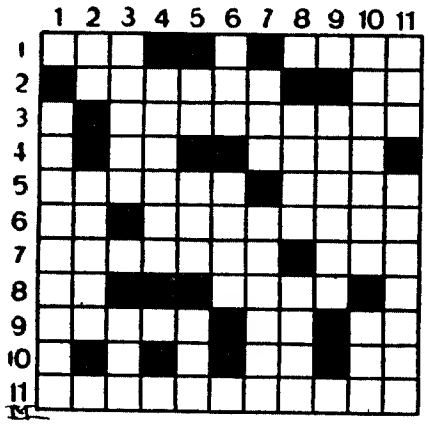
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5312

HORIZONTAIS: 1 — Enxergas. Amarrar. 2 — Mago. Estrépito de desmoronamento 3 — Misturará. 4 — Pertences. Zombe. 5 — Façam circular Sumo sacerdote dos Judeus, cuja acção Racine descreve na sua tragédia «Athalia» 6 — Pronome pessoal Sovina. 7 — Designação genérica de substâncias segregadas pelas glândulas endócrinas Debaixo 8 — Artigo (pl.). Repasso ao fogo. 9 — Insecto himenóptero, semelhante á abelha Nome de letra grega. Aqui. 10 — Pronome pessoal Idem (abrev.) 11 — Pobre.

VERTICAIS: 1 — Célebre compositor alemão, que foi um dos maiores génios da música sinfónica 2 — Preposição. Diminuição permanente dos diâmetros da pupila. 3 — Fica a conhecer Textualmente. 4 — Despendem 5 — Frequentar. Fracção da unidade Preposição e artigo (pl.) 6 — Escavada. Coisa excelente e vantajosa. 7 — Cidade da província de Hesse Renana, nas proximidades de Moguncia. Rapei. 8 — Presentemente. Cidade do Alto Egipto, á beira do Nilo 9 — Nome do rei de Portugal a quem os Mouros, que ele combatia, chamavam Ibn-Errik. 10 — Ato com muitas voltas. Célebre cavaleiro espanhol que conquistou Valência 11 — Caminho Duplicado



Resolve ucompletamente este problema? Procure agora, em segunda passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5311

HORIZONTAIS: 1 — A. Empapa RP 2 — EXPERIÊNCIA. 3 — Rei. 4 — Orgias Deas 5 — Zele. Avança. 6 — Ozone É. Cor. 7 — Tinqueiro. 8 — Roesse Cá. 9 — In. Si. Só Sr. 10 — Odiento. MÃE 11 — Sadio Aviou.

VERTICAIS: 1 — Aerozoários 2 — Xerez Onda 3 — Epiglote. Id. 4 — Me Ienisse1 5 — Proa. Ensino. 6 — Aí. Sá Ge. 7 — Pés Véu Soa. 8 — An DA. Eco. 9 — CIÊNCIA Mi. 10 — R. Açor. São 11 — Pássaro. Réu

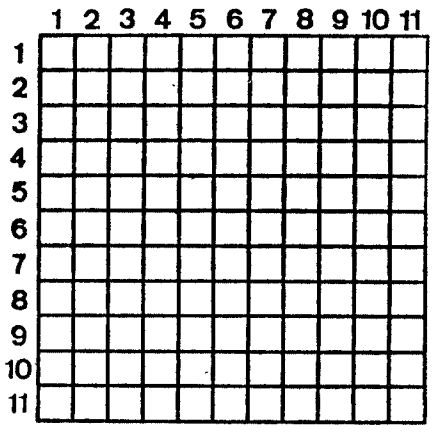
(Provérbio: A EXPERIÊNCIA DA CIÊNCIA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9155

HORIZONTAIS: 1 — Rei da Escócia de 1124 a 1153, filho de Perseu, avô de Hércules (Mit.) 2 — Prefixo de negação. Peça de terro em que se apoia o couto da lança, quando se pretende investir Abreviatura de mister (senhor em inglês) 3 — Forma apocopada e proclítica de vale Reze. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 4 — Cinchos Divisão de uma casa. 5 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Cidade de França 6 — Caixa de madeira revestida de couro ou lona. Carta que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 7 — Peça circular e chata 8 — Jogo dianteiro das corretas de artilharia Freguesia do concelho de Lousada 9 — Norma Sala onde se lecciona. 10 — Amio Preposição e artigo definido (pl.). Lista 11 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto Que tem muitos anos

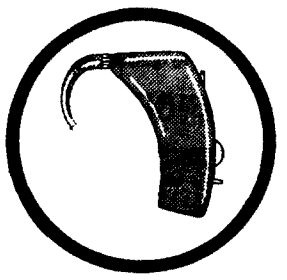
VERTICAIS: 1 — Deusas Liga de cobre e zinco 2 — Estimaram Move os remos 3 — Porção de peixe que se vende em leilão Trituras 4 — Caminhar. Liquidar (contas). 5 — Distrito da India Portuguesa Rio dos Estados Unidos. Artigo definido. 6 — Senhores. Compaixão. 7 — Preposição. Cavidade funda na terra e contendo água Apelido 8 — Vê Cidade de Espanha 9 — Palmeira da Amazónia Enérgico 0 — Abrandar. Argolas de uma cadeia 11 — Vasos para água entre os antigos Mete em mala



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9154

HORIZONTAIS: 1 — Ataco. Abica. 2 — Laró Amor. 3 — Ina. Pás. Are. 4 — Ag. Urdir, To. 5 — Resto. Airas 6 — Re. Ur. 7 — Manáqua. 8 — Ab. Colam. Cá 9 — Rasar Selos. 10 — Aliso. Traço. 11 — Oiros Aoros

VERTICAIS: 1 — Aliar Marão. 2 — Tanger. Bali. 3 — Ara. Sem. Sir. 4 — Co. Ut. Acaso. 5 — Pró. Noras. 6 — Mad. Vai 7 — Sua Gosta 8 — Ba. Ri. Úmero. 9 — Imã. Rua Lar. 10 — Cortar. Coco 11 — Áreas. Casos



NOVO MODELO PARA SURDEZ NERVOSA

SONOTONE CASA

A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE QUE NÃO ADMITE CONFRONTOS

SURDOS

ACABARAM-SE AS FÉRIAS

mas as nossas Casas continuam abertas ás horas habituais para receber, atender e resolver todos os vossos problemas auditivos. Da Alemanha, um dos Países que representamos, recebemos mais um novo modelo para correcção de surdez nervosa.

SEMPRE NOVIDADES

O nosso gerente Sr. Raul dos Santos que também é surdo usa SONOTONE desde 1934, agradece as preferências que lhe têm sido dadas e as visitas que lhe têm feito para verem o que existe de mais moderno e científico para corrigir a surdez. Aproveita para agradecer ás 421 Farmácias nas províncias nossas agências a sua valiosa cooperação em benefício dos que não ouvem.

Não hesitem procurem as nossas Casas em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 868352

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-35602

†

DR. JOÃO NEVES

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

A sua família manda celebrar amanhã às 19 e 15 horas, na Igreja de S. João de Brito (Alvalade), missa por seu eterno descanso, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 e 725$00 no caso de não terem vagas nas camaratas com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 349.

LICEU

Diurno e nocturno

Ext. N.ª Sr.ª da Saúde

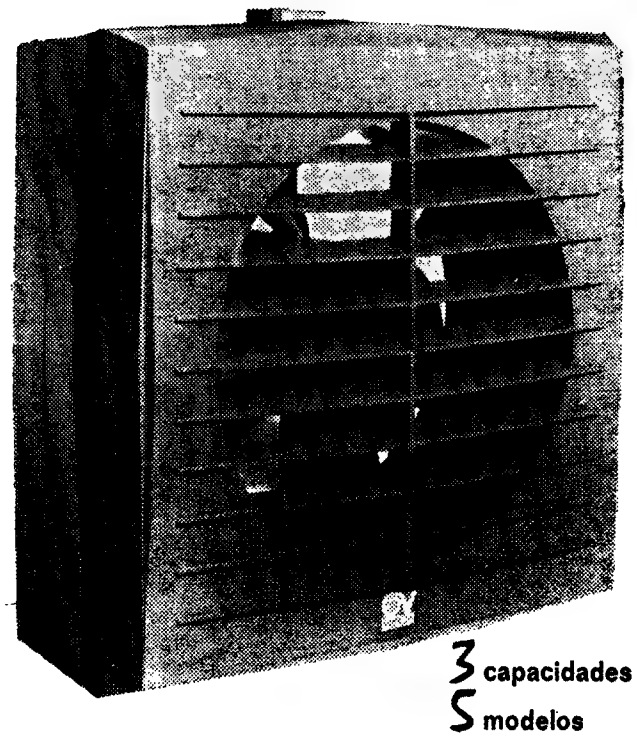
L. CONDE POMBEIRO, 12

T. 57048 (aos Anjos)

FLAMEN

Ventiladores reversíveis

vortice



3 capacidades
5 modelos

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR GERAL
ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-COMERCIAL
CARLOS FONSECA
RUA ZAIRE, 11 - R/C. — TELEF. 83 75 08 — LISBOA.
DISTRIBUIDOR
SCVL Sociedade Central de Vendas, Lda.
RUA DOS FANQUEIROS, 258 — TELEF. 36 61 87 — LISBOA 2

ENGENHEIRO CIVIL

Com capacidade para funções de planeamento, orientação e execução de projectos e fiscalização de obras de construção civil, para organismo público em Lisboa, com remuneração (além de regalias sociais) que pode atingir cerca de 10 000$00.

Resposta indicando classificações, cursos de especialização, conhecimento de línguas, referências profissionais, situação militar, a este jornal ao n.º 350.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que se encontra prorrogado até ao dia 19 de Outubro de 1969, o concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, devendo os interessados dirigirem-se à Secretaria do mesmo Batalhão, sita na Avenida D. Carlos Primeiro, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Lisboa e Paços do Concelho, em 23 de Setembro de 1969

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 28 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Acontecimentos imprevistos no domínio afectivo exigirão uma revisão dos seus projectos neste capítulo; seja objectivo. Um pouco de solidão é por vezes necessária para encontrar a solução dos problemas a resolver; aproveite este momento para fazê-lo. **DINHEIRO** — Mantenha os seus projectos tais como foram estabelecidos, sem exigir deles mais do que eles podem dar-lhe. Por outro lado, renuncie a satisfazer certas ambições, demasiado supérfluas e inúteis. **PROFISSÃO** — Será aconselhável que procure manter um certo equilíbrio nas suas actividades profissionais, pois de contrário estas poderiam desorganizar-se, com manifesto prejuízo para si, para aqueles que estão na sua dependência. **SAÚDE** — Período de nervosismo, irritação ou mau humor; indisposição física e febril.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os astros lhe prometem esta semana alegrias em amor; tudo coincide, a fim de lhe proporcionar «chances» inesperadas e o fim de obstáculos. Satisfações sentimentais no quadro da vida familiar. **DINHEIRO** — Continue os seus esforços no sentido de equilibrar a sua situação pecuniária e profissional. Tudo quanto se refira a dinheiro ou bens alheios pode merecer a sua atenção. Se for cauteloso poderá encontrar-se em condições de tirar proveitos financeiros dos seus próprios esforços. **PROFISSÃO** — Dedique-se de preferência àquilo que deseja realizar bem e depressa, porque é na rapidez que reside o seu sucesso. Isto diz respeito particularmente às actividades profissionais quotidianas. **SAÚDE** — Terá necessidade de uma grande actividade física, sadia e repousante; consagre seus lazeres a passeios e deportos vivificantes.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Sucesso parcial num assunto sentimental, porque lhe falta paciência e adaptação ás ideias da pessoa amada; em todo o caso seja paciente. Procure ser compreensivo no quadro familiar e afectivo. **DINHEIRO** — A mediocridade de um companheiro de trabalho decepcioná-lo-á; evite comprometer-se ainda mais com ele, num empreendimentos cujos maus resultados não deixam dúvidas **PROFISSÃO** — Evite as decisões bruscas, súbitas. O atraso numa deslocação projectada não é desfavorável, visto que lhe permitirá rever os seus planos e modificá-los se isso se tornar necessário. **SAÚDE** — Não são de recear preocupações de saúde durante a semana em curso.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A vida amorosa e familiar não será muito prazenteira. Haverá sem dúvida um afrouxamento no plano sentimental. A tensão poderá ser muito grande. Possibilidade de divergências de opiniões quanto ao que deve ser feito. Procure ser mais compreensivo do que é costume, pois só terá a ganhar com isso. **DINHEIRO** — Seria conveniente não se envolver em problemas financeiros alheios. Não empreste dinheiro nem assine títulos de favor. Se o fizer, ver-se-á em apuros. A sorte não o favorece em matéria de finanças. Deste modo, é de toda a conveniência examinar as despesas e não assumir encargos monetários sejam eles de que espécie forem. **PROFISSÃO** — A influências astrológicas indicam que terá uma actividade profissional sem dúvida bastante desenvolvida e sob certos aspectos enervante. Se usar de calma e ponderação poderá obter alguns resultados consideráveis. Observe os detalhes. Seja prático. Faça uma coisa de cada vez, e bem feito. **SAÚDE** — A semana em curso apresenta perigos no que diz respeito à sua saúde, pelo que será aconselhável tomar as precauções aconselháveis pelas circunstâncias

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A semana será um pouco difícil, mas isso não impedirá que atinja os seus fins, se souber mostrar tenacidade. Entretanto, mostre-se mais compreensivo em relação a uma pessoa que o estima e cuja sinceridade não deve ser posta em dúvida. **DINHEIRO** — Satisfações devidas a uma organização racional dos assuntos pecuniários e profissionais. Conte consigo próprio, porque o êxito depende principalmente da sua habilidade pessoal **PROFISSÃO** — Não deixe atrasar a sua correspondência porque se arrisca a atrair a inimizade de um parente que aguarda notícias suas Conceda toda a atenção aos seus afazeres profissionais. **SAÚDE** — Possibilidades do seu estado de saúde registar durante esta semana alguma pequenas indiposições sem importância de maior.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — É no ambiente familiar que encontrará, principalmente, neste período, mais satisfações. Procure inteirar-se dos problemas que com ele se relacionam; possui a compreensão necessária para isso. Uma atitude compreensiva no quadro familiar valer-lhe-á uma amizade. **DINHEIRO** — Pode conseguir, no quadro material a feliz conclusão de um negócio ou empreendimento. Agradáveis deslocações em perspectivas. **PROFISSÃO** — Período calmo no trabalho profissional, tendência profissional um pouco frouxa, mas regular no seu desenvolvimento. Tirará partido dos contactos humanos que adquiriu durante a sua actividade profissional recente. Boas perspectivas de êxito para o futuro material e profissional. **SAÚDE** — Se viver racionalmente estará livre das enfermidades.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Propício às boas harmonias, bem como para resolver os assuntos relacionados com os interesses familiares. Benéfico para efectuar matrimónios. As amizades podem contribuir para o seu bem-estar e segurança. **DINHEIRO** — Todas as diligências que fizer serão correspondidas financeiramente. Não seja sentimentalista e defenda os seus interesses, pois pode tirar partido da posição favorável que se aproxima. **PROFISSÃO** — Óptimo para pôr em prática os seus conhecimentos. Não hesite e proceda de maneira a não deixar em dúvida os seus méritos profissionais. Indicado para atingir maior desenvolvimento. Haja com energia e não deixe passar despercebida a oportunidade deste bom aspecto semanal. **SAÚDE** — Passará por um período auspicioso em relação à saúde. Os nativos desta influência zodíacal que se encontrem doentes terão sensíveis melhoras repentinas.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — As influências astrais referentes aos assuntos amorosos são magníficas. Boas perspectivas familiares, alegria e boa disposição. Haverá entusiasmo no prosseguimento do seu objectivo. A espiritualidade deixará boa impressão no meio das suas relações sociais. **DINHEIRO** — Altura propícia aos assuntos financeiros. No círculo científico ou mental haverá boas compreensões, e compensações. Das viagens empreendidas neste período de tempo adquirirá bons interesses. **PROFISSÃO** — Favorável para alargar o seu âmbito de actividades. Os problemas profissionais terão neste período aceitáveis e interessantes resoluções Tudo o que tentar dará resultado e satisfação. **SAÚDE** — Nada de contrário se passará neste campo. Melhoria no seu estado físico.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O período é de romance. Os seus sentimentos serão demonstrados e afectuosos, boas expressões de amor. Porém, uma vez ferida a sua dignidade, responderá de uma forma arrebatada, deixando transparecer a sua cólera. **DINHEIRO** — Podem surgir interesses monetários inesperados. As despesas durante esta semana serão motivadas especialmente pelo capricho e sòmente algumas delas pela necessidade. **PROFISSÃO** — Na actividade profissional há possibilidades de receber pequenas ajudas e de beneficiar de protecções ocultas. Não arranje complicações, pelo contrário, deixe que tudo passe calmamente. **SAÚDE** — A neurastenia será a causa das suas indisposições de saúde, aliás o reumatismo poderá fazer sentir os seus efeitos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceraa de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Tente usar de compreensão para com os seus. Não insista demasiado em presença de dificuldades e admita a possibilidade de que nem sempre tem a razão a seu favor. **DINHEIRO** — Período flutuante. Alternativas de altos e baixos. Alguns empreendimentos frustrados. Não se deixe ultrapassar pelos acontecimentos Todas as hesitações lhe serão prejudiciais **PROFISSÃO** — É conveniente não fazer alterações sejam de que espécie forem. Continue firme nos seus propósitos profissionais e não pretenda introduzir um grande desenvolvimento nos seus empreendimentos, nem crie novas responsabilidades, pois o momento não lhe traz garantias nem resultados. **SAÚDE** — Irritações nervosas serão a principal causa da sua falta de saúde. Na verdade, se não levar tanto a peito os seus problemas não terá grande motivo de queixa.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Semana de amizades e notáveis intuições que serão causa de sucesso e bem-estar na sociedade e em relação com amigos. Altura de maior popularidade, harmonia doméstica e amizades que serão de longa duração. Disposição amável e espírito maleável. **DINHEIRO** — É favorável aos bons apoios financeiros. Poderá obter protecções de pessoas superiores e progredir nos negócios ou empreendimentos, e para tirar partido de assuntos originais relacionados com o psiquismo e a metafísica. **PROFISSÃ**—As coisas caminham melhor. Andará com melhor disposição e terá maior interesse nas suas ocupações. Êxito nos empreendimentos e benéficos resultados no tratamento com pessoas do comércio para activar os assuntos destinados a melhorar a sua posição social. **SAÚDE** — As preocupações durante o presente período são os incómodos habituais. Isto é, os antigos males que podem voltar à actividade.

PISCIS

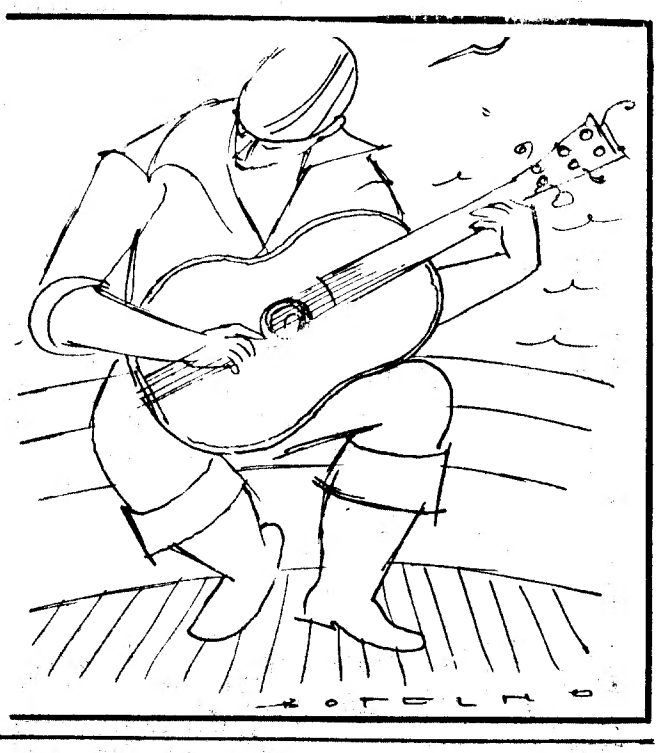
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Bons entendimentos familiares e harmonia nos casos amorosos e na vida conjugal. As boas influências magnéticas de que beneficia proporcionam-lhe alegria e compensações no seu meio amistoso. **DINHEIRO** — Alcançará alguns lucros e adiantamentos por conta de projectos e negócios em perspectiva. Vantagens na proposição das suas ideias. **PROFISSÃO** — Os negócios em projecto terão boa realização se forem tratados debaixo de boa intenção e, sobretudo, se tiverem o cunho da sinceridade. A profissão que tiver presentemente caminha sob um aspecto progressivo. **SAÚDE** — Pode sofrer de abalos causados pela satisfação de sensacionais notícias recebidas.

CONTO DE DOMINGO

O ABSURDO

Texto de JOSÉ SOLA **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



COM a ponta dos dedos acariciou as formas do desenho. Sentiu o frio da parede impressionar-lhe a pele. Os seus olhos estavam estáticos ante as formas da boneca desenhada na caliça da cela.

«É bonita» — pensou. E voltou a tocar os traços, muito ao de leve; torneou cada curva, com volupia, com um misto de religiosidade e desejo. Instintivamente corou. Tinha-lhe surgido a recordação da irmã. O mesmo traço irónico nos lábios, o mesmo jeito no cabelo. Mas não. O desenho era irrisório. Tinha sido feito por outro... outro como ele. Ou não? Pensando bem...

A existência do passado passou-lhe na memória num momento. As docas, o peixe, a luta desmedida pelo dia-a-dia, sempre com o seu espírito metido dentro daquele corpo disforme, irregular, curvado ao jeito dos descarregadores do cais.

As madrugadas no rio eram bem a sua verdadeira cama. Havia liberdade, apesar de tudo, e esse disco muito grande do Sol, espalmado no nascente, abrasando o tempo, espalhando a cor-de-laranja pelas águas espadanadas aqui e ali pelo peixe, pelos remos, e emoldurada por vezes no fim do horizonte por uma réstea de bruma, pelo traço familiar de qualquer jaqueta crescendo ou diminuindo.

A lancha guindava, assim, bem se lembrava, e o suor prelava as têmperas dos moços, rostos vergados para baixo, dorsos tesos no banco, salpicado de maresia. A floresta de espuma do cachão rebentava na proa, soltava a pequena amurada do bote e molhava os aparelhos de reserva.

O seu coração tornou-se pequeno. Sentia no corpo a canga do homem parado no limiar da vida sem poder entrar; a vida para ele era o rio, as manhãs, o peixe, enfim o cansaço dos braços remando, dos olhos fixos nos lábios do mestre marcando o compasso. «Puxa», «Rema», e a solidão do corpo do homem fechava-se sobre si para cadenciar o movimento do dorso. Sorriu para si; dava uma fortuna por um cigarro, quanto mais não fosse a riqueza do seu espírito. E que poderia fazer agora? Ali era o vácuo, sem rio, sem ar, sem o grito das gaivotas enchendo o espaço para distrair os homens. A culpa... bem, a culpa...

Pensou na distancia a que estava do crime. Não se desculpava porque era outro, agora; também fora outro naquele instante. Que pode o homem ser senão outro e outro e outro, a cada momento, a cada atitude, a cada reacção de defesa? Pois bem, mas a navalha entrara assim, estava vendo claro; naquela noite caída aos farrapos sobre o bairro de barracas, entre os cantares ciganos, e os violões gemendo lá, no alto, onde os corpos se amontoam nas partes mais suaves da encosta, para abrasarem a alma com um cigano. A navalha, o grito, e naquele instante os traços suaves de uma mulher desenhados na parede por qualquer artista. Impossível continuar a ser outro; tinha de voltar a ser o mesmo, o antigo, qualquer outro pelo menos.

O seu espírito tentou desdobrar-se. Gemeu fundo, como fazem os golfinhos quando são arpoados. Em si o inferno crescia de momento a momento, mas não o pressentia porque era inconsciente; feliz de inconsciente.

Faltava-lhe também o vinho; e ainda a mulher, cheia, perfumada de peixe barato, gostosa de sal nas mãos gretadas, cansada de ter filhos.

Os filhos, bem, o mar é amigo de todos.

É bom, esse mar que chega para o mundo, pelo menos enquanto os homens não comercializam o peixe...

Arrastou-se ao longo do exíguo compartimento, tentou idealizar a barulheira da lota, quando as traineiras chegavam da distancia do largo, desventradas por corpos prateados, frementes, encharcadas de maresia, repletas de saudade desse mar gigante.

Ali, aconchegadas ao cais, enquanto os hélices cantavam uma ultima sinfonia de espuma, o cordame retesava-se nas amarras costeiras e, na presença do Sol principiando a gritar alegria no nascente as pranchas ligavam o mar á terra.

Ele ambicionara tanto abandonar o rio e embarcar nas traineiras...

Que pode um homem ante a força das grades que ele próprio construiu? O gradeamento dessa sociedade desnivelada adimensava-se ante os seus olhos como um pergaminho cheio de leis, de togas, de retalhos de sol encobertos por sombrios reposteiros. A culpa... bem; julgava que estava limitada um pouco pela maresia, pelo vinho, pelo som longinquo e estranho do violão, pelos filhos parados no inicio da infancia á espera de serem homens, enfim, pela limitação de si próprio perante o seu estado de inconsciência

Mas sim, ele limitava-se tambem pelo mundo utópico que a sua condição de marinheiro construira do fundo do seu ser, um mundo irreal de aventura, de valentia, de insatisfação perante o seu anseio de liberdade e a sua condição de homem ..

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.

Av. Duque de Loulé, 47 - LISBOA

DEP PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
GRUPO INTERNACIONAL

CHEFE DE CONTABILIDADE

(LICENCIADO EM ECONOMIA OU FINANÇAS)

- Com profundos conhecimentos de contabilidade comercial e industrial, Leis Fiscais, e oficialmente inscrito para o desempenho das suas funções. (Absolutamente essencial escrever e falar fluentemente inglês).
  — Lugar estável e permanente. Vencimento inicial anual entre 150 000$00 e 180 000$00 consoante a experiência e aptidões demonstradas.

Indicar Ref.ª 115/1/CE 5

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

(COM CURSO UNIVERSITÁRIO)

- Profundamente integrado nas Leis de Trabalho, Caixas de Previdência, Sindicatos e Recrutamento de Pessoal (Absolutamente essencial escrever e falar fluentemente inglês).
  — Lugar estável e permanente. Vencimento inicial anual entre 120 000$00 e 150 000$00. consoante a experiência e aptidões demonstradas.

Indicar Ref. 115/2/CE 5

Respostas para a NORMA, dando informações pormenorizadas. Rigorosa Confidencialidade. Agradecemos que só responda quem ofereça, na íntegra, o que solicitamos

AUSTIN 250 JU

69ACL-05

NAS VERSÕES:
- FURGÃO FECHADO
- FURGÃO MISTO DE CARGA E PASSAGEIROS (5 E 9 LUGARES)
- CHASSIS/CABINE PARA OS MAIS DIVERSOS TIPOS DE CARROÇARIA
- CHASSIS/CABINE COM CAIXA DE CARGA SIMPLES (TIPO GALERA)

CARACTERÍSTICAS:
- PÊSO BRUTO: 2500 Kg
- CARGA ÚTIL: 1300 Kg
- VOLUME DE CARGA: 6,7 m³

MOTORES A DIESEL (1,5 lt.) OU GASOLINA (1,6 lt.)

SEGURANÇA E CONFORTO

OFERECEMOS-LHE A MAIOR POSSIBILIDADE DE ESCOLHA DO VEÍCULO ADEQUADO AOS DIFERENTES TIPOS DE SERVIÇO, ALÉM DA MÁXIMA UTILIZAÇÃO AO MAIS BAIXO CUSTO.

O VEÍCULO CERTO PARA EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, HOTEIS, COMPANHIAS DE TRANSPORTES AÉREOS, ESCOLAS, ETC

DIST. GERAIS: J.J. GONÇALVES SUCRS. S.A.R.L. LISBOA·PORTO·EVORA
BRAGA·SANTARÉM·MATOSINHOS · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
AV. ELIAS GARCIA, 123, 3.º-D. - LISBOA - TELS. 75 01 91/2/3

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS

Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura Rua E, á Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA:

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

Av. Alm Reis, 104-2.

Telef. 536111

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh. excelente panorama. preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:

Praça dos Restauradores, 13, 2 — Telefs. 32040/428143

Contacto

PUBLICIDADE

Telef 847260

VENDE-SE um magnifico andar c/ 6 amplas casas assoalh. e 3 casas de banho; construção de luxo, pronto a fazer a escritura; mostra no local o porteiro. Av. Defensores de Chaves, 56, junto ao Campo Pequeno.

Trata F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º. Telefs. 536111 / 2 / 3 — Lisboa.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápida mente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telfs 325487 e 370618 (junto á P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

ANDARES

155 c. 180 c., 210 c., 275 c., 415 c. e 490 c. 2, 3, 4 e 5 div. assoalhadas, cozinha, 1 e 2 c. banho, despensa, marquise em prédios novos de const. luxuosa, em bons locais de Lisboa e arredores.

ORCOSI

R. 1 Dezembro, 45-3.º, Esq.º Telefs. 323172-367444

ÁLVARO NUNES

Agência de Compra e Venda de propriedades

Empréstimos com garantia hipotecária

Autorizado oficialmente

Escritório: LARGO DO CHAFARIZ, 16-2.º

Telef. 21393 — FUNCHAL

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves 53 1.º — Tel 55 39 60 P P C., Lisboa

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave Telef. 448446.

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Morris 1100, 1967 e 1968; Vauxhall Viva S. L. 90 1968; Saab. mod.º de Luxe s/registo, 1968; Fiat 850 Coupé, 1967; Fiat 850 Spyder Bertone, 1967; M. G. Midget, 1964; Austin 1100, 1964; N. S. U. Prinz 4, 1964; Renault Caravella.

Fac. troca e pag.

Vende: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª, Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa. Telef 683737.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Ld. —Av Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Em SESIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por PEDRO BAPTISTA CARDOSO — Rua Candido dos Reis, 12.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

LUSOLANDA NSU

AUTOMÓVEIS

FACIL. PAGAMENTO E TROCA

Várias marcas provenientes das n/ retomas nas melhores condições

NSU, Prinz 4	FIAT 600 D
NSU, 1000	FIAT 2300
NSU, Typ 1100	SIMCA 1000
NSU, TT	SIMCA ARONDE
NSU, Spider, descap.	HILMANN IMP
BMW 700	AMI 6
AUSTIN COOPER 1000	GLASS 1700
AUSTIN COOPER 1300 S	e outros

SECÇÃO CARROS USADOS E NOVOS

Av. da Republica, 84-C — Telef. 778073 — LISBOA

TORM LINES

PARA:

NEW YORK, BOSTON, PHILADELPHIA, BALTIMORE, NORFOLK, CHARLESTON e SAVANNAH

«HORDA», em 1/2 de Outubro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33253 | 361267

LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO

Rua 1.º de Dezembro, 45

Telefones 36 74 44 / 32 31 72

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses

SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO

I 560713

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 28 — Foi distribuído o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 14 a 20 do corrente mês, cujo texto é o seguinte:

«A actividade terrorista no período registou um decréscimo apreciável, tanto no Norte como no Leste e revelou-se fundamentalmente por reacção ás operações conduzidas pelas nossas tropas, implantação de engenhos explosivos e ataques ás populações civis.

As forças da ordem desenvolveram grande esforço, que incidiu em especial sobre as zonas de refugio dos bandoleiros, capturaram material e produziram na totalidade mais de quatro dezenas de baixas aos terroristas.

E' de salientar que neste período se apresentaram ás nossas tropas, vindos dos países limítrofes, perto de três centenas de pessoas.

Mencionam-se as acções mais importantes no Norte:

Durante uma operação, que decorreu a sudeste de Quipedro, foram descobertos e destruídos dois acampamentos de bandoleiros, capturado material e causadas baixas.

No itinerário Balacende-Beira Baixa, um grupo de bandidos emboscou uma coluna de viaturas das nossas tropas, tentou assaltar a primeira viatura, causaram baixas, mas debandaram perante a reacção das nossas tropas, tendo-lhe sido capturado material e provocadas baixas.

A sudoeste de Úcua, nas margens do rio Zenza, as nossas tropas destruíram dois acampamentos de terroristas, um deles identificado pelos documentos capturados com o nome de «China», causadas muitas baixas e capturado material diverso.

Na região de Quiage, os inimigos do povo emboscaram duas viaturas civis e assassinaram um civil. As nossas tropas acorreram ao local, bateram a área e não conseguiram detectar os facínoras.

Também na região de Quibaxe, os fratricidas atacaram uma aldeia, roubaram roupas e dinheiro e provocaram quatro feridos á população.

No rio Cuango, um grupo de fratricidas instalados na margem do lado da Republica Democrática do Congo, flagelou os pescadores portugueses, que se dedicavam á sua faina naquele rio, junto á margem nacional, não se registando consequências pessoais.

No Leste:

Na região de Cazage as nossas tropas detectaram um grupo de bandoleiros, perseguiram-nos, abateram dois e capturaram armamento. Ainda nesta região, os inimigos do progresso danificaram pelo fogo, algumas das pontes.

No itinerário Cazage-Chimbila, junto de Leua e de Luvuel, os terroristas implantaram engenhos explosivos anticarro, que accionados pelas nossas tropas causaram baixas.

A sul do marco 25, em continuação das batidas ali efectuadas, foram causados 11 mortos aos terroristas e capturado material.

Na região de Lovua, uma mulher e uma milícia accionaram uma granada-armadilha e em acto contínuo foram emboscados por fratricidas, que os assassinaram. As nossas tropas ajudadas pela população acorreram ao local, bateram a região e não conseguiram entrar em contacto com os inimigos do povo.

Na área de Cangombe e de Alto Cuito, as nossas tropas detectaram dois grupos armados de bandoleiros que raptavam as populações para as escravizar, causando-lhes baixas e capturaram armamento.

As nossas tropas tiveram três mortos e treze feridos, em combate. Verificaram-se ainda três mortos e cinco feridos entre a população civil, pela acção nefasta dos inimigos do povo.»

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceu, em combate, na província da Guiné, o soldado da milícia 21867, Amadu Uri Balde, do recrutamento da província, filho de Mamadu Balde e de Ramatu Balde, casado com Uesa Balde.

LICEU

E COMÉRCIO COLÉGIO B. DIAS

INTERNATO MASCULINO ● PENSIONATO FEMININO

ST.ª IRIA DA AZOIA

T. 259222

a 10 km de LISBOA

(Transporte privativo)

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE 69/DSM

Faz-se público que na Secretaria da Comissão do Plano de Aquisições do Exército da Direcção do Serviço de Material, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180, 3.º, em Lisboa, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO N.º	AQUISIÇÃO DE	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
23PAE/69	Viaturas tácticas TG 4 a 6 ton. e sobressalentes.	800 000$00	02DEZ69	15.30 H.
24PAE/69	Viaturas tácticas TG 2,5 ton. e sobressalentes.	500 000$00	21NOV69	15.30 H.

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 ás 18 horas e aos sábados das 10 ás 12 horas.

As propostas devem ser entregues até ás 15 horas do dia acima marcado para a abertura das mesmas.

O Presidente da COMPAE69/DSM
JOSÉ MANUEL TOJEIRO QUINTÃO
Ten. Cor. Eng.º do S. M.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Um novo filme de
CLAUDE LELOUCH
VIVER, AMAR MORRER
com Amidan — Caroline Cellier

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de FRANCESCO MASSELI segundo o romance de ALBERTO MORAVIA
OS INDIFERENTES
c/ Claudia Cardinale, Rod Steiger e Shelley Winters

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
CLAUDIA CARDINALE e ROD STEIGER em
OS INDIFERENTES

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O mais discutido filme de
Alain Resnais
AMO-TE, AMO-TE
c/ Claude Rich, Olga Georges-Picot

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
BARBRA STREISAND e OMAR SHARIFF em
FUNNY GIRL
(Uma rapariga endiabrada)

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
O inesquecível filme de maior sucesso mundial
DOUTOR JIVAGO
Maravilhoso espectáculo em 70 mm

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Um filme extraordinário de interesse e realismo
A CHAMADA
c/ Catherine Deneuve e Michel Piccoli

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 h
A PARTILHA
A RAPARIGA E O GENERAL

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 15 e 21 h.
A RAPOSA
GOLPE SOBRE GOLPE

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

CONDES
(Adultos) Tels. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Em 2.ª SEMANA
OS COMEDIANTES
70 mm
Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guiness e Peter Ustinov
(Ar condicionado)

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
em 2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.15 e 21.30
a mais bizarra concepção de sexo na era do espaço
BARBARELLA
com Jane Fonda e Ugo Tognazzi

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
UM ESPECTACULO DE GARGALHADA SEM FIM!
O GENDARME CASA-SE
com LOUIS DE FUNES

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 820768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Veja anúncio especial
O extraordinário filme de
WALT DISNEY
O LIVRO DA SELVA

AVIS
(M. 6 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Uma sensacional comédia
O ÁS DO PEDAL
com Bourvil
Franscope — Eastmancolor
Autorizado para maiores de 6 anos á tarde e á noite

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma novela de Graham Greene
OS COMEDIANTES
com Richard Burton, Elisabeth Taylor, Alec Guinness e Peter Ustinov
70 m/m PANAVISION ALETROCOLOR

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
A última obra de CLAUDE CHABROL
A MULHER INFIEL
com Stephan Audran, Michel Bouquet e Maurice Ronet

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
A obra fundamental de
Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furneaux

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 32 63 05
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
EM GRANDE EXITO
Um filme de acção explosiva
COMISSARIO X 3 PANTERAS AZUIS
com Tony Kendall e Brad Harris
Mais aventuras... Mais mulheres... Mais acção... Mais «suspense»...
Eastmancolor

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM FILME DE MISTÉRIO... CRIME... E AVENTURAS AUDACIOSAS
PASSAPORTE PARA A MORTE
com Tom Tryon (o famoso protagonista de «O Cardeal») e Lorenza Guerrieri
Tecniscope — Eastmancolor

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(Il Medico Della Mutua)
com Alberto Sordi, Bue Valoxi e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e ás 21.30
ROMEU E JULIETA
Technicolor
Leonard Whiting e Olivia Hussey

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade) comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade quando haja duvida na avaliação da idade.

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 h.
OPERAÇÃO RID BROTHER
ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Grande Companhia Internacional».

TEATROS
VARIEDADES — Às 21 e 40: «Os direitos da mulher» (17 anos).
TEATRO MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «Amor ás riscas» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Maçã» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Ena, já falo» (17 anos).

CINEMAS
JARDIM — Às 21: «Jerry em Londres» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Diabolik» (17 anos).
PROMOTORA—Às 21 h.: «A irmã Yé-Yé» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Soldado á chuva» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21 h.: «Wiel Penny» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Filhos de ninguém» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «As sandálias do pescador» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O pequeno banhista» «Mclintok, o magnífico» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Mayerling» (17 anos); CINE-BARREIRENSE—Às 21: «Champanhe, mulheres e musica» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA—Às 21 e 15: «Mata-me depressa que tenho frio» (17 anos).

● Linha de Cascais
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O homem, a mulher e o dinheiro» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Ninguém me pode acusar» e «O Superagente Flit» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e e ás 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Oliver» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O homem, a mulher e o dinheiro» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Esta noite é minha» e «Agente diabólico» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os bravos não morrem» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «001/4 e os bikinis de ouro» e «Frankenstein 1970» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Por um punhado de dólares» (17 anos).
MEM-MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «As sandálias do pescador» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «As minhas pistolas» (12 anos).

SAPATARIA ORION
PARTICIPA QUE A PARTIR DE AMANHÃ APRESENTA A SUA COLECÇÃO DE MODELOS OUTONO/INVERNO DE FABRICO MANUAL, EXECUTADOS NAS SUAS OFICINAS.
Rua Garrett, 42 Telef.: 32 59 43

C. M. L.
ESTUFA FRIA
HOJE ÀS 21.30 HORAS
ESPECTÁCULO GRATUITO
«O LUGRE» — De Bernardo Santareno — Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana, Octávio Borges, Ricardo Alberty, Alberto Inácio, Victor Hugo, Adelino Lopes, Antonino Solmer e Augusto de Figueiredo.
Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas.
Estufa Fria, às 21 horas. M/ 17 anos

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA
Malhas estrangeiras

ÚLTIMO DOMINGO DA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
OS PORTÕES ABREM ÀS 15 HORAS
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE — DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER — EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS STANDS
AMANHÃ, PENÚLTIMO DIA DA FEIRA DE 1969
SENSACIONAL NOITE DO EXPOSITOR COM UM VALIOSISSIMO SORTEIO DE
60 — ESPLÊNDIDOS E ÚTEIS PRÉMIOS — 60
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
HABILITE-SE AO SORTEIO MENSAL DE 5 MOTORIZADAS CASAL OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L
ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868)
ALCÂNTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 20 (84338) ✱ Teles, R. João de Barros, 4 (638249)
ALVALADE — Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✱ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✱ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✱ Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 12 (727721)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✱ Avenidas, Av. da Republica, 27-A (533688) ✱ Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✱ Palma, Av. Duque de Ávila, 25 (47088)
BAIRRO AZUL—Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (5145)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (31 2 6).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (32838).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✱ Sepol, Calçada do Boa Hora, 94-A (63 958)
BENFICA — Lisboa, R. Claudio Nunes, Lote, 2 (703393) ✱ Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (780027)
CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) ✱ Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✱ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101 A (682333) ✱ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (78018).
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661734)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✱ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✱ Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✱ Santo António, R. de Vasconcelos, 72-C (862333)
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✱ S. Tomé, Est. do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (31 237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (325381)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (728395 e 720708)
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
DE STª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Xabregas, 63-65 (38185)
MOSCAVIDE — Império — Rua Olivença, 44 (Tel. 25 820)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Branco — Av. Comb. da Guerra, 29 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE—Alsir—Av. Gago Coutinho — B. das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — S. João (Tel. 26186)
MONTE ESTORIL — Suiça, Cruzeiro (260887).
MONTE ESTORIL — Costa, Av.ª Saboia, 29-B (260085)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, 4 (Telefone 280141). Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

● Linha de Sintra
AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama—R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 933920).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 23-A (Tel. 951841)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimie — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 26 (T. 980155).
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 (Tel. 933920)
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — R. Coronel Ramos da Costa (Tel. 234 31
ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cândido dos Reis 30 (22 40 20).
ALMADA — Algarve, R. Fernão Lopes, (27027)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional 4 (22 43 02).
BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo da Silva, 88 (22732 2)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santo — Est. das Barrocas, 50-A-B (Tel. 276082
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 6 (Tel. 39029
MONTIJO — Montepio, R. Almirante Reis, 93 (230035)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 29028
SETUBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo Borba (22248 — Saião — Av. Portela (Tel. 228580)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 22 8560

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 861353 ✱ Companhias Reunidas, 537011 ✱ Gazcidla 538821 ✱ Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✱ Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✱ Segurança Publica, 866141 ✱ Judiciária, 535380 ✱ Marítima, 326456 ✱ Internacional, 362721 ✱ Viação e Trânsito, 42205 ✱ G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✱ Enfermagem permanente, 766161 ✱ Enfermagem de urgência, 43738 ✱ Hospital de Santa Maria, 775171 ✱ Hospital de S. José, 860131 ✱ Sangue, oxigénio e soros, 771168 ✱ 771169 ✱ Transfusões, soros ✱ oxigénio, 538524 ✱ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✱ Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ✱ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✱ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✱ Estação Marítima de Alcântara, 668195 ✱ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✱ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MUSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

POPFADO
(M. 17 anos)
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE
DIA 30
ABERTURA DE
BAR E DA BOITE
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 30-D
(à Av. Duque de Loulé)

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.

Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Porto, 20°; Coimbra e Faro, 22°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 16°; e Portalegre e Funchal, 21°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE—Máxima: Anadia, 30°,5; mínima: Montalegre, 8°,7.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado; o vento era moderado de Leste e caíam aguaceiros em alguns locais a sul do rio Tejo.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 21°,3; na água do mar: 16°,4.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA

Tempo de aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Sul; possibilidade de trovoadas; vento fraco ou moderado do quadrante Leste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 30
Ocaso ás 19 e 23

Dia 3 Dia 11 Dia 18 Dia 25

MARÉS:
PREIA-MAR: **Dia 28** — 5 e 39 (4,2 m); 18 (4,3 m). **Dia 29** — 6 e 17 (4,1 m); 18 e 40 (4,0 m). **Dia 30** — 6 e 54 (3,9 m); 19 e 19 (3,7 m) BAIXA-MAR: **Dia 28** — 11 e 20 (0,8 m); 23 e 41 (0,9 m). **Dia 29**—12 (1,0 m) **Dia 30** — 0 e 15 (1,1 m); 12 e 33 (1,2 m).

FESTA DO PESCADOR EM CASCAIS

CASCAIS, 28 — Acabam hoje as manifestações integradas na Festa do Pescador desta vila, que decorrem desde o passado dia 20. Ao princípio da tarde houve na baía de Cascais um cortejo náutico que contou com a participação das frotas de pesca e de recreio. À noite, pelas 21 e 30 os grupos académicos de danças ribatejanas e infantil de Santarém exibir-se-ão, depois do que decorrerá um arraial e baile. Proceder-se-á, igualmente, a uma demonstração de fogo-de-artifício.

EMBAIXADOR TEOTÓNIO PEREIRA

Muito enfermo, regressou esta manhã, por via aérea, a Lisboa, o antigo ministro e embaixador Pedro Teotónio Pereira, que se deslocara aos Estados Unidos para se submeter a tratamento médico

A ECONOMIA DO PERU — Uma missão francesa foi á Inglaterra estudar as possibilidades de importação, em quantidades maciças, de perus britânicos. Na sua ideia há toda a vantagem em diversificar o consumo da carne. Solução a curto prazo: as aves de capoeira, em especial o peru, cujo rendimento por carcaça é notável

Uma escola técnica um bairro e um padrão inaugurados em Santarém pelo Chefe do Estado

SANTARÉM, 28 — Chegou, ao princípio da tarde, a esta cidade, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pelos ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional. O Chefe do Estado inaugura a nova Escola Industrial e Comercial, situada no planalto do Fau, a qual tem capacidade para 1200 alunos, tendo custado 21 800 contos; o Bairro Calouste Gulbenkian (Bairro do Alfange) e o padrão comemorativo do centenário da elevação de Santarém a cidade, no Largo do Município, após o que assiste ao desfile de corporações de bombeiros e de bandas de música da região.

Ao fim da tarde, decorre nos Paços do Concelho, uma sessão solene, durante a qual será imposta ao Chefe do Estado a «medalha da cidade».

O dr Virgílio Arruda, fará uma palestra sobre «Sá da Bandeira — Santarém e o Ultramar»

O VICE-ALMIRANTE ROBOREDO E SILVA NA CALIFÓRNIA

SAN DIEGO (CALIFÓRNIA), 28 (A. N. I.) — Com uma reconstituição do desembarque de João Rodrigues Cabrilho na Califórnia e com uma recepção oferecida pela comunidade portuguesa do local, prossegue hoje a visita a San Diego — como representante do Governo — do chefe do Estado-Maior da Armada Portuguesa, vice-almirante Armando de Roboredo e Silva, que chegou na quarta-feira a esta cidade.

O almirante português visita amanhã o navio-chefe da Primeira Esquadra norte-americana, a base do décimo Primeiro Distrito Naval e o navio-chefe da força anfíbia da Esquadra do Pacífico.

O CANADÁ IRÁ VOTAR NA ONU PELA EXPULSÃO DA CHINA NACIONALISTA E ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA

Por ROBERT CASTBROOK

Exclusivo «The Washington Post»-«D. Lisboa»

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK) — Os observadores das Nações Unidas entendem que os ultimos comentários do ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros, Mitchell Sharp, sugerem que o Canadá vai mudar de atitude na questão chinesa e votar pela expulsão da China nacionalista.

O Canadá tem uma política de «uma só China» e não de «duas Chinas» nem de uma «China Taiwan», declarou recentemente á Imprensa o ministro canadiano, depois de se ter avistado com o secretário-geral da O. N. U., U Thant.

Daí se deduz que o Canadá votará pela resolução albanesa, a favor da expulsão da China Nacionalista e da admissão da China comunista na O. N. U. No ano passado, o Canadá, que começara por se opor á entrada da China comunista, decidiu-se depois pela abstenção. A resolução que implicava a entrada da China comunista perdeu por 58 votos contra 44, com 23 abstenções.

As entidades oficiais canadianas deram igualmente a entender que o Canadá continuará, contudo, a considerar a questão da admissão chinesa como «importante», devendo, portanto, ser resolvida por uma maioria de dois terços. A Assembleia Geral reafirmara este ponto de vista, no ano passado, com uma maioria de 73 votos contra 47. Pensa-se que votará este ano no mesmo sentido, mas talvez com mais escassa maioria, dados os esforços de canadianos e italianos em busca de um acordo com Pequim.

Sharp declarou que se as negociações de Estocolmo sobre o intercambio de representações diplomáticas chegarem a bom termo, antes da votação na O. N. U., isso poderia trazer algumas diferenças. Mas estas negociações têm-se arrastado, muito morosamente, e Sharp indicou que não esperava uma conclusão rápida.

Mas talvez possamos ter uma indicação sobre o que vai passar-se, na informação segundo a qual a China Nacionalista teria vendido a residência da sua embaixada de Otava, sobre o rio, a um promotor de vendas canadiano.

ESPECIALIZOU-SE NO ESCALAMENTO DA IGREJA DO LUMIAR...

Esta madrugada, eram precisamente três horas, o sr. João Carlos dos Santos, de 18 anos, solteiro, empregado de escritório, passava perto da igreja do Lumiar quando ouviu insólitos ruídos dentro do edifício, fechado áquela hora. Avisou imediatamente a Polícia, que compareceu no local e prendeu um homem que, efectivamente, se introduziu no templo.

Trata-se de José Matias Silva Junior, de 33 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de Angra do Heroísmo, morador na Quinta das Calbanas, numa barraca sem numero.

O homem tinha em seu poder, quando foi detido, a importancia de 475 escudos que tirara da secretária do prior. Confessou, entretanto, que era a quinta vez que penetrara no edifício, tendo furtado, das vezes anteriores, um total de 665 escudos.

O processo de introdução era assaz rocambolesco: escalamento com auxílio de um pau dos telefones, percurso de um certo troço do telhado e entrada por uma janela. E vice-versa, claro.

MELHORADA A SITUAÇÃO DOS INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FISÍCA

Com a institucionalização das escolas de educação física do Porto e de Lisboa (Decreto-Lei n.º 49 233) e do aumento do vencimento dos seus diplomados (Decreto-Lei n.º 49 239), acabá o Governo de emprestar um impulso decisivo na sua valorização. Aquelas escolas, que vinham funcionando deficientemente há já alguns anos, mas com carácter precário, passam, agora, a ser uma realidade administrativa com benefícios de realce quer para a instituição, quer para o próprio pessoal docente.

Aquela melhoria de vencimentos vem elevar a remuneração mensal dos instrutores para 3200$00 base, a que se somam os 20 por cento de subsídio eventual do custo de vida, e esta oportuna medida, a par da dignificação da profissão, levará por certo a um incremento que se julga decisivo na formação de agentes de ensino de educação física, em especial no momento em que o País tanto precisa dos serviços da juventude.

FRACA PRODUÇÃO VINÍCOLA

OLIVEIRA DO BAIRRO, 28 — Começaram nesta região as vindimas que as ultimas chuvas vieram apressar, pois muitas uvas estavam já a apodrecer.

Devido ao «desavinho», causado pelo frio, na altura própria e aos fortes ataques de míldio que se lhe seguiram, a produção, este ano, de maneira geral, é inferior á do ano passado, o que vem agravar ainda mais a crise que a lavoura desta região atravessa.

CRUZEIRO STAR
DO FIM DO ANO
no paquete «Santa Maria»
27/12 a 2/1
LAS PALMAS
TENERIFE
FUNCHAL
ISENTO DE PASSAPORTE
Excursões facultativas
em todos os portos
Preços desde Esc. 2.190$00
INSCRIÇÕES
E INFORMAÇÕES
Telefs. 539871-362501
UTILIZE O CREDI - STAR
STAR
Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

«ANTÓNIO MARIA» NA TV PORTUGUESA?

RIO DE JANEIRO, 28 — (ANI) — Anuncia na Guanabara o semanário «O Mundo Português»: O empresário Joaquim Pimentel está em negociações para que a Radiotelevisão Portuguesa comece em breve a transmitir a telnovla «António Maria», que constituiu êxito na televisão brasileira, interpretada por Sérgio Cardoso, Gilda Valença e outros artistas de Portugal e do Brasil.

O mesmo empresário e compositor tenciona lançar, entretanto, em Lisboa, 25 canções inéditas, incluindo «Vou vender a minha guitarra», «Roda do Tempo» e «Eu quero encontrar a vida». Diversos artistas se encarregarão de as gravar.

Escola Comercial Ferreira Borges

As inspecções médicas para as alunas do ciclo preparatório que frequentam a Escola Comercial Ferreira Borges pela primeira vez realizam-se nos dias 29 e 30, das 10 ás 12 horas, segundo a seguinte ordem: dia 29, até Maria de Fátima, inclusive; dia 30, a partir de Maria da Felicidade.

O fogo destruiu cinco barracas em Olivais-Sul

Um incêndio destruiu, esta manhã, cinco barracas de madeira na Rua E 1, no bairro de Olivais-Sul, habitadas por Joaquim Alexandre Casaca General, servente de pedreiro; Henrique Alves dos Santos, também servente de pedreiro; Maria José Caeiro, doméstica; Celestino António e Francisco Feliz, serventes de armadores; e António Vitorino, pedreiro.

Em todas as barracas habitavam crianças, as quais, no momento do incêndio se encontravam ausentes.

O fogo, cujas causas se ignoram, ainda destruiu os haveres de todas as pessoas ali domiciliadas.